Ben Harper: Novo álbum resgata a indignação típica dos velhos blues SEGUNDO CADERNO

Castigo: Fluminense leva gol no fim e empata com o Santos na Vila PÁGINA 27

O GLOBO

ISSN 2176-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII • Nº 32.502 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ATAQUE AÉREO

EUA matam sucessor de Bin Laden na al-Qaeda

Al-Zawahiri estava em bairro residencial de Cabul quando foi alvejado por mísseis lançados de drone

O egípcio Ayman al-Zawahiri, apontado como sucessor de Bin Laden no comando da al-Qaeda e um dos mentores do atentado de 11 de Setembro, morreu em um movimentado bairro residencial de Cabul, no Afeganistão, após sofrer um ataque de drone realizado pelos Estados Unidos no fim de semana. A morte do terrorista, um dos mais procurados do mundo, foi confirmada ontem à noite pelo presidente Joe Biden em pronunciamento à nação. "Não importa quanto tempo leve, não importa onde você está, se você é uma ameaça para o nosso povo, os Estados Unidos vão te encontrar e te derrubar", disse Biden. PÁGINA 18

EDITORIAL

É PRECISO REVER O CORTE NA VERBA DAS UNIVERSIDADES PÁGINA 2

ARTIGO/THOMAS TRAUMANN

Não existe neutralidade quando está em jogo a democracia PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Agenda ambiental e climática ganha urgência PÁGINA 14

CHAPA FEMININA

Simone Tebet terá a senadora Mara Gabrilli (PSDB) como vice PÁGINA 9

Destruição nuclear está 'a um erro de cálculo', diz ONU

Em meio à tensão da guerra na Ucrânia, alerta foi feito pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, durante a conferência de revisão do Tratado de Não Proliferação Nuclear. "Tivemos uma sorte extraordinária até agora. Mas sorte não é uma estratégia", disse ele. PÁGINA 20

Nunes Marques mostra força nas escolhas de Bolsonaro para o STJ

Desafeto do ministro do STF que era favorito na disputa acaba preterido pelo presidente nas indicações para duas vagas. PÁGINA 4

ENTREVISTA/MARCO AURÉLIO MELLO

'As instituições são perenes'

Para ex-ministro do STF, alta adesão à carta pró-democracia reforça apoio da nação ao sistema eleitoral. PÁGINA 6

Um novo retrato do Brasil a caminho

ALEXANDRE CASSIANO

Patrick Emanuel Miranda de Souza entrevista a dona de casa Esméria Jane, no Rio, no primeiro dia do Censo do IBGE, que começou com dois anos de atraso. Nos próximos três meses, mais de 183 mil recenseadores visitarão 75 milhões de domicílios para traçar o mais amplo perfil socioeconômico do país. PÁGINA 17

Fux e Fachin fazem defesa da votação eletrônica

Na reabertura dos trabalhos do Judiciário, os presidentes de STF e TSE enfatizaram a confiança nas urnas, no respeito e na civilidade dos debates. PÁGINA 6

Mortes em ações policiais no Rio crescem apesar do uso de câmeras

O uso de câmeras portáteis por policiais militares não impediu que o número de mortos em operações no Rio subisse de nove, em junho de 2021, para 16 no mesmo mês deste ano, na área dos batalhões que passaram a utilizar o equipamento. PÁGINA 24

Processos parados no tribunal da Receita ultrapassam R$ 1 trilhão

Para especialistas, número de casos acumulados no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o tribunal da Receita, à espera de julgamento expõe a complexidade do sistema tributário brasileiro. PÁGINA 13

Influencers mirins no foco do debate sobre trabalho infantil

Além de consumidoras, mais crianças se tornaram criadoras de conteúdo durante a pandemia, e especialistas veem riscos. PÁGINA 12

Tecnologia ajuda a incluir neurodivergentes na sociedade

Novas ferramentas auxiliam no diagnóstico e na integração de pessoas com déficit de atenção, dislexia ou no espectro autista. PÁGINA 21

ALIMENTAÇÃO

Soja, entre vilã e aliada

Especialista esclarece mitos sobre o grão, que apresenta benefícios à saúde, apesar de ainda causar relutância. PÁGINA 23

Primeiro cargueiro com grãos parte da Ucrânia

Na retomada das exportações, navio com bandeira de Serra Leoa leva 26 mil toneladas de milho para o Líbano. PÁGINA 20

Opinião do GLOBO

É preciso rever o corte na verba das universidades

Instituições federais correm risco de parar por falta de dinheiro para pagar contas básicas como luz ou água

Feitos com o intuito de reduzir o prejuízo dos desvarios eleitoreiros do presidente Jair Bolsonaro noutras áreas, os cortes no orçamento das universidades federais poderão acarretar a paralisia delas antes do fim do ano. Como mostrou reportagem do GLOBO, ao menos 17 correm o risco de interromper atividades nos próximos meses por falta de dinheiro para pagar contas básicas, como luz ou água, serviços essenciais de manutenção predial, além de bolsas, auxílio estudantil, equipamentos e insumos. Em 2022, as federais perderam mais de R$ 400 milhões em recursos discricionários — verbas do Orçamento que podem ser remanejadas — destinados ao pagamento dessas despesas.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), uma das maiores do país, já avisou que o dinheiro só dá até setembro. Se não houver uma recomposição orçamentária, terá de suspender contratos e parar atividades de ensino e pesquisa. A do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), que em 2022 amargou o segundo menor orçamento de sua história, alega que "já foram realizados todos os ajustes internos possíveis". A de Alfenas (Unifal), em Minas Gerais, terá de reduzir as bolsas acadêmicas e a quantidade de alunos atendidos pela assistência estudantil, uma lástima.

Em várias instituições, os cortes já causam danos. A Federal de Lavras (Ufla), em Minas, teve de demitir 150 funcionários terceirizados que trabalhavam em limpeza, conservação e segurança. A manutenção também ficou ao léu na Federal de Alagoas (Ufal), que ainda se recupera dos estragos das tempestades de maio em Maceió. A reitoria não tem recursos para consertar telhados, infiltrações e reativar salas interditadas. Os cortes não afetam apenas o orçamento deste ano, já que muitas universidades terão de empurrar débitos para 2023. A Unifal projeta dívida de R$ 20 milhões.

Nas federais, os cortes são mais sentidos porque o orçamento discricionário já vinha em queda, apesar do aumento das despesas resultante da inflação. Em 2011, o total destinado a elas foi de R$ 12 bilhões. Em 2021, já caíra a R$ 4,4 bilhões, sob a justificativa de que as universidades passaram a funcionar com ensino remoto. Em 2022, com a volta das aulas presenciais, o orçamento subiu para R$ 5,1 bilhões, valor insuficiente para pagar as contas, segundo as instituições. Elas reivindicam recomposição pelo menos ao nível de 2019, quando receberam R$ 5,7 bilhões.

Não é difícil entender a decisão orçamentária perversa tomada pelo governo. O Congresso autorizou aumento nas despesas para ampliar o Auxílio Brasil às vésperas da eleição e para conceder benesses a categorias específicas como caminhoneiros e taxistas, de olho no retorno eleitoral imediato. Ao mesmo tempo, para cumprir as normas fiscais, escolheu cortar em setores essenciais como educação e saúde.

É preciso rever com urgência os cortes no orçamento discricionário das federais. Não tem cabimento que elas precisem paralisar atividades por falta de dinheiro para suprir as necessidades mais básicas. Não se está falando de gasto supérfluo, mas de conta de luz, serviço de limpeza e segurança. Pior ainda que isso aconteça depois de dois anos de prejuízos incalculáveis à educação em todos os níveis, em razão da paralisação durante a pandemia. Criar uma situação que leva ao fechamento de salas de aula justamente quando todas as atividades são retomadas é o cúmulo do desleixo com a educação.

Educação sexual é arma essencial no combate à gravidez infantil

Apesar da melhora nos indicadores nos últimos 20 anos, quase 50 meninas dão à luz por dia no Brasil

Chamou a atenção em junho o caso da menina de 11 anos, vítima de estupro, impedida de abortar por uma juíza de Florianópolis. O procedimento — autorizado nesse caso nos termos da lei em vigor — só pôde ser realizado depois da repercussão e de recomendação do Ministério Público Federal. Além da necessária discussão sobre o acesso ao aborto legal, o episódio pôs em evidência uma das mazelas sociais mais desesperadoras do Brasil: as crianças grávidas.

Entre 1994 e 2021, de acordo com dados do Ministério da Saúde, houve 710.075 partos feitos por meninas de até 14 anos. A gravidez de meninas atingiu o pico de 28.973 em 2000 e começou a cair. Em 2015, foram 26.701. No ano passado, 17.316. Apesar da queda, ainda é um problema enorme. Em média, 47 meninas deram à luz em 2021 a cada dia.

Meninas que engravidam e suas famílias necessitam de apoio imprescindível da saúde pública, nem sempre oferecido. Toda menina tem o direito à educação, a uma vida profissional e a poder escolher ser mãe quando tiver maturidade para isso.

Embora o aborto esteja previsto em lei quando a gravidez põe em perigo a vida da mãe, caso das meninas grávidas, representantes do Estado e hospitais resistem a cumpri-la. Além das previsões legais para o aborto, o Código Penal considera todo ato sexual com menores estupro de vulnerável, crime passível de oito a 15 anos de prisão.

Há tragédias inomináveis. Uma menina de 11 anos de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, era mantida em cativeiro e sofria abusos sexuais constantes (o principal suspeito era o padrasto). Ela engravidou, houve a tentativa de fazer o aborto como determina a lei, mas, como em Florianópolis, unidades de saúde e a Justiça resistiram. A menina deu à luz em casa, houve complicações depois do parto, e ela terminou sendo levada ao hospital. O padrasto foi preso. A Justiça decidiu que a menina e o bebê ficarão em abrigo público.

Começa aí outro drama, que envolve o tipo e qualidade do apoio que mãe e filho receberão. Não se discute que o Estado deve supri-lo. Mas em que condições? "Com uma criança vítima de uma violência tão séria, será necessária a intervenção psicológica, do serviço social e tudo o mais", disse ao GLOBO a advogada criminalista Soraia Mendes. "O grande problema é garantir isso tudo em condições de abrigamento ou mesmo estando com a família."

O preconceito contra a educação sexual costuma estar na raiz da gravidez precoce. Quanto menos informação tem a criança sobre a vida sexual, maior a possibilidade de enfrentar situações traumáticas como uma gravidez na infância ou pré-adolescência, que levem à necessidade de um aborto ou ao nascimento de um filho que dificilmente terá o acolhimento de que precisa. O Estado precisa fazer o possível para resistir aos preconceitos e às pressões ideológicas, de modo a garantir educação sexual de qualidade às crianças.

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Não há neutralidade sobre a democracia

THOMAS TRAUMANN

O Brasil se tornou os Estados Unidos com dois anos de atraso. Em 2016, Donald Trump se elegeu presidente nos EUA com uma combinação de nacionalismo tosco ("Faça a América grande de novo"), antipolítica ("Vamos drenar o pântano da corrupção em Washington") e mentiras (denúncias forjadas de um esquema de pedofilia envolvendo a cúpula do Partido Democrata). Em 2018, Jair Bolsonaro venceu mimetizando a fórmula do bufão americano. Em 2020, Trump perdeu a reeleição e instigou seus seguidores a tentar tomar o poder à força. Dois anos depois, Bolsonaro ameaça um golpe preventivo cuja justificativa é o medo de ter menos votos que o adversário. A diferença de Trump, no entanto, Bolsonaro tem o apoio do Exército.

Saber o que o futuro reserva permite que as pessoas se preparem. Se for uma inundação, os moradores das regiões de risco devem deixar suas casas. Se for uma tempestade, os motoristas são avisados a evitar as ruas que alagam. Mas como uma sociedade se prepara contra a ameaça de contestação da vontade da maioria dos eleitores?

Primeiro, dando nome às coisas. Colocar suspeição sobre as urnas eletrônicas não é ponto de vista. É golpismo. Bolsonaro engaja seus seguidores contra a Justiça Eleitoral porque todas as pesquisas mostram sua derrota no segundo turno. Desacreditar as urnas e inventar uma conspiração entre os ministros do TSE e STF, a oposição e a mídia é a tentativa de repetir o discurso antissistema que o ajudou em 2018. Desta segunda vez, como farsa.

Chamar as coisas pelo nome é o primeiro passo. O segundo é diferenciar quem acha que flores e ervas daninhas são a mesma coisa. Lançada pela Faculdade de Direito da USP, a Carta às Brasileiras e aos Brasileiros é uma linha divisória que não permite titubeio. É possível a um torcedor do Botafogo estar indiferente a um Fla x Flu, assim como alguém pode não se importar se um diz bolacha e outro diz biscoito. Mas não existe neutralidade sobre a democracia. Constranger quem considera um estorvo o respeito ao resultado das urnas é uma diferença civilizatória.

No último sábado, dia 30, na convenção do partido Republicanos, Bolsonaro anunciou que o tradicional desfile militar na Avenida Presidente Vargas, Centro do Rio, na manhã do Dia da Independência, será transferido para a tarde, em frente ao Forte de Copacabana, onde ele pretende discursar contra a Justiça Eleitoral.

— Às 16h do dia 7 de setembro, pela primeira vez, as nossas Forças Armadas e as nossas irmãs, forças auxiliares, estarão desfilando na Praia de Copacabana, ao lado do nosso povo — anunciou.

Mesclar militares com militantes é o sonho dourado do bolsonarismo. Simbolizaria a fusão das vontades do soldado e do cidadão, ilusão que alimentou quarteladas e golpes por todo o século XX.

No ano passado, Bolsonaro sequestrou as comemorações do Dia da Independência para ameaçar ministros do STF e do TSE. Por pouco, seus seguidores não invadiram o prédio do STF. Um ano depois, sob risco real de ser defenestrado do Palácio do Planalto, o grau de virulência e intimidação bolsonarista aumentou. Levar soldados armados para o que, na prática, será um comício pela reeleição é dar aos bolsonaristas a sensação de estar acima da lei, e ao Exército a de estar à margem dela.

Para evitar que o 7 de Setembro de Bolsonaro vire uma versão tropical do 6 de Janeiro de Trump, é preciso deixar claras desde já as punições a quem tentar um golpe de Estado. Nos EUA, quase 200 invasores do Capitólio foram condenados pela tentativa de melar a eleição de 2020, e as investigações em curso ainda podem impedir a tentativa de Trump de retornar à Casa Branca.

No Brasil, a linha entre a defesa legítima de uma candidatura e o atentado à vontade popular precisa ser delimitada. Bolsonaro faz a retórica pública de levar a eleição na marra porque, até agora, ninguém o ameaçou de volta. É hora de a sociedade, a Justiça e os políticos que acreditam na democracia afirmarem em voz alta que não haverá anistia para quem atentar contra a democracia.

Thomas Traumann é jornalista e pesquisador da FGV/DAPP

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever em 16 de agosto

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Acordos e chantagens

Os acordos de Brasília. A gente escuta sobre o que tratariam e parece difícil de acreditar. Mas todo o "difícil de acreditar" deve ser relativizado ante a existência — foi notícia — de ministros do STF em peleja pública para que suas influências políticas prevaleçam. No caso, para que o indicado de Jair Bolsonaro ao STJ fosse o afilhado de um em detrimento do de outro.

Fala-se mesmo que um teria ameaçado retirar o apoio ao presidente da República. Refiro-me a um ministro do Supremo; que ameaçava não mais apoiar o chefe de Estado caso o escolhido fosse o desafeto apadrinhado por outro ministro do STF. Temos: ministro de Corte constitucional que apoia presidente da República; e ameaça lhe retirar apoio.

Afinal, levou o que queria.

Não deixa de ser façanha, ainda que alcançada via chantagem. Bolsonaro é um traidor contumaz. Mas precisava — precisa — daquele supremo apoio. Precisa muito mais de confrontos.

Escrevo isso a propósito de uma ideia de acordo ventilada nos últimos dias. A plantação segundo a qual os civis do Planalto, os supostos moderados, trabalhariam para convencer o TSE, a partir da futura presidência de Alexandre de Moraes, a aceitar conjunto de propostas do Ministério da Defesa para as urnas eletrônicas.

É furada. Armadilha. A História ensina. Vide o episódio, movido a boa-fé, por meio do qual o tribunal convidou os militares a participar da tal comissão de transparência. Ofereceu espaço, abriu a casa, e os infiltrados de Bolsonaro, legitimados à mesa, logo subiram na cama, de coturno, desde onde — desde dentro — aumentaram o volume dos ataques à credibilidade do sistema eleitoral.

Não pode haver nenhum acordo. Porque, em termos conceituais, havendo ainda alguma República, juízes não fazem acordos com agentes políticos. E porque, em termos objetivos, havendo Brasília, já existem elementos suficientes para saber que em Bolsonaro não se confia.

Não é de hoje que os que fazem acordo com Bolsonaro servem a um teatro de traição em que — mui bem alimentados — aceitam o papel de traídos. Arthur Lira nunca foi traído. O Congresso rejeitou, soberanamente, o projeto para votação impressa. Naquela ocasião, o presidente garantiu que, derrotada a PEC, desistiria da pregação contra a urna eletrônica. Não desistiu. De lá para cá, acirrou a agressividade. E o que houve? A sociedade entre Bolsonaro e Lira, lavrada na forma do orçamento secreto, só se aperfeiçoou. (Traído foi o Parlamento.)

Não existem moderados a serviço de Bolsonaro. Nem militares nem civis. Ou se é moderado, ou se tem poder.

Quem faz acordo com Bolsonaro ou é trouxa, e será emboscado, ou é Lira. (Não há trouxas.) Ou trouxa, ou oportunista radical. Já escrevi e repito: oportunistas radicais se adaptam. Sob o bolsonarismo, para o amplo exercício do oportunismo, será preciso radicalizar. Oportunistas radicais se radicalizam. Ciro Nogueira, por exemplo. Seria o amortecedor. Hoje — mais poderoso que nunca — aplaude o presidente chamando ministros do Supremo de "surdos de capa preta" e convocando novo 7 de Setembro. Virou mola de autocrata. Um oportunista radical que se radicalizou em nome dos negócios, sócio de Bolsonaro, gestor do orçamento secreto, senhor da Codevasf e do FNDE.

Não à toa, atenção, a proposta de acordo, que seria negociada por esses moderados com Moraes, vale-se da projeção do 7 de Setembro e tem por corpo a chantagem. O TSE cederia, incorporaria as demandas das Forças Armadas, em troca de os eventos bolsonaristas no Dia da Independência transcorrerem sem novos ataques ao STF e às instituições republicanas.

Chantagem.

Outro dedicado servidor parlamentar de Dilma Rousseff, a quem chamava de presidenta, o ora radicalizado Fábio Faria, ministro das Comunicações, deu a letra em entrevista ao GLOBO, em 28 de julho. Questionado sobre os ataques de Bolsonaro a ministros do Supremo e ao sistema eleitoral, disse:

— Vai ter uma solução aí no próximo mês.

Referia-se ao acordo. Declarou crer "em uma solução pacífica", a ser promovida por "discussão entre o presidente do TSE e o presidente da República". Moraes e Bolsonaro. Que tal?

Mais adiante, questionado sobre o presidente haver convocado apoiadores às ruas pela "última vez", deu a senha:

— No 7 de Setembro, se tiver tudo solucionado, o que é que tem as pessoas irem às ruas de verde e amarelo?

Se estiver tudo solucionado. Né? O que significará, na gramática populista, estar tudo solucionado? E se não estiver? Sabemos que não estará; ou não existiria bolsonarismo, cuja competitividade depende do conflito. É convite à armadilha.

Faria desenha:

— O presidente se elegeu pela democracia. Ele quer mais transparência. Esse assunto está sendo tratado. Não acredito que vá passar de agosto. Não acredito que a gente vai ter um 7 de Setembro sem isso resolvido.

É convite transparente à armadilha por meio de chantagem. Ofereça a mão — e perca a cabeça.

EDU LYRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Pobreza até quando?

Regra básica de qualquer manual de administração: para atingir um objetivo, é preciso estabelecer prazos. A ausência de um deadline significa que a tarefa em questão não é prioritária e que, portanto, pode esperar. Não há empresa no mundo que ignore a importância de um bom cronograma, com data de início e fim dos trabalhos, para o sucesso de uma ação.

Qualquer um pode intuir esse princípio elementar, que se aplica também à vida pessoal. Quando planejamos uma viagem, uma reforma em casa ou a compra de um bem mais valioso, como um carro, um dos primeiros passos é decidir quando pretendemos atingir nossa meta. Sem um prazo, é mais difícil se organizar financeira e até psicologicamente.

Pergunte a qualquer líder político, empresarial e social se ele ou ela concorda que o Brasil deve fazer o possível para erradicar a pobreza. Tenho certeza de que quase todos responderão que sim. Questione então qual o prazo mais adequado para o país dar conta desse objetivo: dez anos, 15, 50? A resposta provavelmente será o silêncio.

Por que não estipulamos uma data-limite para acabarmos com a pobreza extrema no Brasil, assim como fazemos com quaisquer outros desafios? Vivemos numa sociedade que estabelece prazos até para a conquista de Marte. O que falta para encararmos o problema da pobreza com a mesma seriedade?

Longe de ser mera provocação, trata-se de uma questão prática. Prazos criam senso de urgência e nos ajudam a entender quão rápido estamos avançando. Com isso, entendemos também onde erramos e o que podemos aprimorar para nos aproximarmos da meta.

> ***Temos pressa para encontrar uma solução para um problema que vem assolando o Brasil há séculos***

O Brasil fechou o último ano com um PIB estimado em R$ 8,7 trilhões, segundo o IBGE. O Orçamento do país está na casa dos R$ 4,7 trilhões. A maior parte desses recursos está comprometida, mas ainda assim encontramos espaço para financiar uma série de ações, incluindo as de cunho eleitoral.

Só há uma conclusão possível: um país que se recusa a atacar suas mazelas sociais, mesmo contando com esse Orçamento, elegeu a pobreza como sua principal política pública.

A Gerando Falcões deve ser uma das únicas instituições do mundo com prazo de validade. Estipulamos um máximo de 50 anos para colocar a pobreza da favela no museu, o que tornará dispensável nossa própria existência enquanto ecossistema do terceiro setor. Meio século, o tempo de apenas duas gerações. É por isso que temos pressa para encontrar uma solução inovadora, financeiramente viável e replicável em larga escala para um problema que vem assolando o Brasil há séculos.

Estamos trabalhando para não falhar. Mas, se isso viesse a acontecer, tenho certeza de que outras lideranças apareceriam, com ideias ainda melhores e mais inovadoras que as nossas. A pobreza será vencida, nem que seja pela teimosia heroica do povo da favela.

O que mais importa é que decidimos encarar o problema, estabelecendo metas temporais que nos obrigam a agir aqui e agora, em vez de naturalizarmos a pobreza e a desigualdade, tratando-as como fadadas à permanência.

Essa deve ser a atitude de uma sociedade comprometida com uma agenda social. O combate à pobreza, se for para valer, precisa de deadline.

 ARTIGO

Agronegócio e pequeno produtor são complementares

ADALBERTO LUIS VAL E CLAUDIA BUZZETTE CALAIS

Qual órgão é mais importante, o coração ou os pulmões? A pergunta parece absurda, já que a única resposta plausível é "ambos". Cada parte cumpre uma função, e a interação entre todas é o que sustenta a vida. Não há uma escala de prioridade entre órgãos vitais, mas sim complementaridade.

Se é fácil compreender essa ideia, então talvez devêssemos pensar os grandes problemas ambientais da mesma maneira. O último Fórum Econômico Mundial discutiu exaustivamente o tema da segurança alimentar. O assunto ganhou centralidade por causa do conflito na Ucrânia, que desestabilizou as cadeias globais de produção de alimentos.

A guerra é conjuntural. Ainda que dure mais que o previsto, sabe-se que o mercado encontrará estratégias para retomar algum equilíbrio. No médio prazo, o que ameaça mais gravemente a segurança alimentar é aquilo que pesquisadores como Ilona Szabó têm chamado de "tripla crise planetária": mudança climática, perda da biodiversidade e aumento da poluição. Se não conseguirmos frear esses problemas sistêmicos, comprometeremos seriamente a capacidade das próximas gerações de garantir comida.

Diante desse desafio, é comum ouvir que devemos privilegiar a agricultura familiar e os pequenos produtores em detrimento do agronegócio. A ideia parece convincente, mas é um falso dilema. Esses dois modelos de produção são complementares e igualmente fundamentais para a segurança alimentar do planeta.

A agricultura de pequeno porte é responsável pela maior fatia da comida que chega à nossa mesa. A ONU calcula que 80% do alimento produzido no mundo vem de propriedades familiares. No Brasil, o último Censo Agrícola do IBGE estimou que 90% dos municípios de até 20 mil habitantes têm economia baseada nesse tipo de lavoura.

O agronegócio lida com grãos globais, como soja e milho. A pequena agricultura produz com mais variedade e de acordo com as preferências da população local. Como os hábitos alimentares de um povo são parte fundamental de sua identidade e de sua herança histórica, a valorização da agricultura de pequeno porte protege também a diversidade cultural.

Mas isso não significa que o agronegócio tenha papel irrisório na segurança alimentar. Embora voltados principalmente para o mercado global de *commodities*, os grãos servirão de ração para a produção de proteína animal ou serão transformados em combustível, garantindo a logística de distribuição dos alimentos. A relação entre a agroindústria e a pequena lavoura não é de oposição; ambas podem operar de maneira sustentável.

Se quisermos afastar o risco da falta de alimentos, precisamos de políticas que contemplem esses dois tipos de produtor. Por um lado, o agronegócio pode estimular normas de proteção ambiental, contribuindo para mitigar a "tripla crise planetária", bem como o respeito ao pequeno produtor, cujo espaço no mercado deve ser assegurado. As *traders* de *commodities* têm papel fundamental nisso, auxiliando produtores rurais a se adequar às exigências internacionais. São elas que lidam mais diretamente com a pressão dos consumidores e com o risco de sanções internacionais.

De forma complementar, é preciso investir mais no pequeno produtor rural, permitindo que se aproprie da tecnologia e do conhecimento que darão solidez à sua produção. Com o avanço da crise climática global, o risco da escassez de alimentos se tornou uma ameaça tangível. Um bom começo seria compreender que é preciso cobrar responsabilidades e melhorar nossa relação com o meio ambiente e que a grande e a pequena lavoura têm papéis complementares na garantia da segurança alimentar.

* **Adalberto Luis Val** é pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e membro titular da Academia Brasileira de Ciências, e **Claudia Buzzette Calais** é diretora executiva da Fundação Bunge

NA WEB
MALU GASPAR
Violência política contra mulheres
TSE terá canal para denunciar casos, que, diz Corte, reduzem participação feminina na política

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALINHADO E INFLUENTE

Nunes Marques ganha voz em decisões de Bolsonaro e vence disputa de bastidor no STJ

MARCOS CORRÊA/PR/05-11-2020

Influência. Bolsonaro abraça Nunes Marques no dia em que o seu indicado tomou posse no STF: em disputa por vagas do STJ marcada por lobby, venceu o prestígio do ministro com o presidente

MARIANA MUNIZ E
RAFAEL MORAES MOURA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A escolha do presidente Jair Bolsonaro para preencher duas vagas no Superior Tribunal de Justiça (STJ) expôs a influência exercida pelo ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), em decisões do Palácio do Planalto. Após uma indefinição que se arrastou por dois meses e meio, Bolsonaro decidiu indicar os desembargadores Messod Azulay e Paulo Sérgio Domingues, deixando de fora o também desembargador Ney Bello, até então considerado favorito, que contava com o apoio de outro ministro da Corte, Gilmar Mendes. A perda de espaço de Ney Bello é consequência de um veto pessoal de Nunes Marques, que vem se tornando um decisivo interlocutor do presidente para assuntos jurídicos.

Em mensagem encaminhada ontem a amigos, após a publicação das indicações, Ney Bello disse que viu "a vitória sucumbir a um único veto de maneira pessoal que foi acolhido pelo presidente". Embora o texto compartilhado não cite nominalmente Nunes Marques, nos bastidores o desembargador atribuiu a derrota ao ex-colega de tribunal — os dois atuaram juntos no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, onde acumularam desentendimentos.

Interlocutores da disputa na cúpula do Judiciário afirmam que o ministro do Supremo foi categórico e enfático em sua rejeição ao antigo colega de tribunal.

"A vida segue e os amigos construídos na estrada são o patrimônio que verdadeiramente importa. Com as amizades, eu sigo firme. Vida que segue. Infinitamente obrigado", escreveu Ney Bello na mensagem, que tinha o objetivo de agradecer o apoio recebido por integrantes do Judiciário.

LOBBY E INTRIGAS

Como mostrou o blog da colunista do GLOBO Malu Gaspar, a disputa pelas vagas do STJ foi marcada por intrigas, lobby de políticos e duelos de padrinhos nos bastidores. Azulay, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), superou as resistências internas do presidente do Supremo, Luiz Fux, e do ministro André Mendonça. Contou com o forte apoio do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e da comunidade judaica do Rio.

Domingues, do TRF-3, por sua vez, reuniu ao longo das últimas semanas uma ampla rede em defesa de seu nome, que incluiu três ministros do STF — Dias Toffoli, Mendonça e Nunes Marques —, além da futura presidente do STJ, Maria Thereza de Assis Moura.

A indicação dos novos ministros do STJ foi selada no domingo após uma série de reuniões no Palácio da Alvorada, como revelou o colunista Lauro Jardim, do GLOBO. Antes de bater o martelo por Azulay e Domingues, Bolsonaro recebeu, na residência oficial, Nunes Marques e o presidente do STJ, Humberto Martins, que foi acompanhado do ex-presidente e ministro da Corte Francisco Falcão.

Pessoas próximas a Bolsonaro ouvidas pelo GLOBO afirmaram que, reservadamente, o próprio presidente se disse impressionado com o acirramento da disputa. Segundo esses interlocutores, o número de telefonemas para "queimar" os candidatos superava, em muito, aqueles dirigidos a apoiar algum dos nomes. Ainda de acordo com esses relatos, Bolsonaro não tinha reservas em relação a Bello, mas prevaleceu o veto do seu indicado ao Supremo.

A escolha foi interpretada por integrantes da Corte como uma demonstração da força de Nunes Marques junto ao presidente, uma vez que conseguiu derrotar o nome defendido por Mendes, um dos ministros com maior articulação política. Em outros momentos, Bolsonaro já chegou a se referir ao seu primeiro indicado para a Corte como seus "10%" lá dentro. Nunes Marques elogiou ontem os indicados por Bolsonaro e disse que são "bons nomes" para integrar o tribunal superior.

SABATINA NO SENADO

Ontem, entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) manifestaram apoio às escolhas de Bolsonaro, que ainda precisam ser sabatinadas pelo Senado.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), porém, só deve analisar as indicações depois das eleições. Há um receio entre membros do colegiado que, por causa das campanhas, não haja número de senadores suficiente em Brasília para realizar as sabatinas.

— O problema é o quórum, tanto na CCJ quanto no plenário — disse ao GLOBO o vice-presidente da comissão, Lucas Barreto (PSD-AP). *(Colaborou Camila Zarur)*

NO STF, MINISTRO TEM HISTÓRICO DE VOTOS FAVORÁVEIS A QUEM O INDICOU

Cassação suspensa. Devolveu o mandato do deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (União-PR), que havia sido cassado pelo TSE por propagar de mentiras sobre as urnas eletrônicas. Menos de uma semana depois, porém, a Segunda Turma do STF derrubou a decisão do ministro e manteve a cassação do parlamentar.

Decreto das armas. Interrompeu o julgamento de ações em que há expectativa para derrubar os decretos presidenciais que facilitaram a compra de armas.

Daniel Silveira. Foi o único ministro do STF que votou pela absolvição do deputado, condenado a oito anos de prisão por ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte. No dia seguinte, contudo, o parlamentar recebeu indulto do presidente Jair Bolsonaro.

Cultos na pandemia. Votou a favor da liberação de cultos na pandemia. A proibição, decretada por alguns estados e municípios como medida de combate ao coronavírus, vinha sendo criticada por Bolsonaro. O STF manteve o aval para que os entes federativos adotassem a medida.

Reeleição na Câmara. Votou para barrar a candidatura de reeleição de Rodrigo Maia, adversário de Bolsonaro, à presidência da Câmara. O impedimento facilitou a eleição de Arthur Lira (PP-AL), aliado do Planalto, para o comando da Casa.

CPI da Covid. Foi o que mais tomou decisões contra a CPI da Covid e, por consequência, favorável aos investigados.

Vacinação. Entendeu que apenas o governo federal, mas não os estados, podem determinar a obrigatoriedade da vacinação de Covid-19. A gestão Bolsonaro e governadores disputaram uma queda de braço sobre a condução das medidas de contenção da doença.

Indígenas. Votou a favor do marco temporal da demarcação de terras indígena, que prevê que indígenas só podem reivindicar áreas nas quais já estivessem se estabelecidos até a data da Constituição de 1988, proposta defendida pelo governo.

PGR critica Moraes por manter investigação contra presidente

Vice-procuradora-geral, Lindôra Araújo diz que ministro do STF violou regra que confere ao MP a responsabilidade pela condução do inquérito

AGUIRRE TALENTO E
MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, voltou a pedir ontem o arquivamento de uma investigação sobre suspeitas de vazamento cometido pelo presidente Jair Bolsonaro e fez críticas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes por ter determinado novas diligências no inquérito, sem o pedido ou o aval da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Por isso, Lindôra escreveu ao próprio Moraes que o ministro violou o sistema processual acusatório, vigente no ordenamento jurídico brasileiro, pelo qual cabe ao Ministério Público a condução de investigações.

Nessa investigação, a Polícia Federal havia concluído que o presidente Bolsonaro cometeu crimes na divulgação de um inquérito sigiloso sobre tentativa de ataque ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Bolsonaro divulgou a documentação para, de forma falsa, associar a tentativa de invasão a uma suposta vulnerabilidade da urna eletrônica, apesar de não existir relação entre os fatos.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, entretanto, contrariou a opinião da PF e pediu o arquivamento do caso, sob o argumento de que o juiz responsável pelo inquérito sobre ataque ao TSE não havia decretado sigilo na documentação. O sistema eletrônico da Justiça Federal, contudo, classificava o inquérito como sigiloso, mostrou O GLOBO.

Em resposta ao pedido de arquivamento, porém, Moraes determinou que a PF produzisse relatório sobre a quebra de sigilo telemático de um dos alvos da investigação, sob argumento de que poderia trazer novas informações. Para Lindôra, não caberia a Moraes determinar aquela diligência sem nenhum pedido do MP. Por isso, ela afirma que as provas decorrentes da diligência seriam nulas.

"Assim, na prática, o eminente Relator adentrou nas funções precípuas e exclusivas do Ministério Público, o que é vedado pelo sistema constitucional brasileiro", escreveu Lindôra.

Arrasados, Restaurantes e Bares cobram solidariedade.

Alterações propostas na MP 1108 pelo relator, deputado Paulinho da Força, terão consequências gravíssimas, se aprovadas, para o Setor de Alimentação Fora do Lar e para o País.

O Governo Federal, após 12 meses de debates com trabalhadores, restaurantes, empresas prestadoras dos serviços de benefícios, as contratantes destes e com autoridades de vários órgãos do governo, definiu os termos da MP 1108, que elimina uma série de distorções que impactam profundamente o setor. Essa MP, em seu texto original, representa um importantíssimo avanço, está alinhada com o entendimento da ampla maioria e conta com o apoio da Abrasel.

Porém, mudanças no texto original sugeridas pelo deputado Paulinho da Força, relator da MP, alteram profundamente os avanços que seriam alcançados com a medida provisória. Essas mudanças gerarão perdas enormes, desemprego e falências, em um setor que sofre intensamente com as consequências da pandemia e da altíssima inflação.

Dentre as alterações propostas, as mais graves e danosas são:

- **Permitir que as empresas que queiram conceder o benefício o façam em espécie. Isso acarretará o desvio de até 65% para outros fins que não a alimentação, segundo pesquisa da Gouvêa Consulting realizada em outubro de 2020.**

- **Um incompreensível limite de valor ao benefício ao trabalhador.**

Duas em cada três empresas do setor estão com impostos, empréstimos, aluguéis, fornecedores e, até mesmo, salários e encargos trabalhistas em atraso. A aprovação dessas alterações no texto original desencadeará o fechamento de milhares de estabelecimentos em todo o País. Os empregos de mais de 6 milhões de trabalhadores serão ameaçados diretamente, em uma cadeia de eventos que contribuirá para o aumento da fome e da desigualdade social, que já afeta milhões de brasileiros.

Precisamos evitar que essa tragédia ocorra. O Setor de Alimentação Fora do Lar clama pela solidariedade e pelo apoio de todos os deputados para que o texto original seja aprovado e que alcancemos, enfim, a recuperação de um dos setores mais afetados pela pandemia e tão importante para todos os brasileiros.

abrasel.com.br

ELEIÇÕES 2022

ENTREVISTA

Marco Aurélio Mello / EX-PRESIDENTE DO STF

Magistrado diz que movimento após ataques de Bolsonaro explicita confiança nas eleições, descarta risco de ruptura institucional e avalia que Judiciário deve evitar 'antagonismo' com o presidente

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS ivan.martinezvargas@edglobo.com.br

'ADESÃO POPULAR AOS MANIFESTOS CONFIRMA APOIO AO SISTEMA ELEITORAL'

DANIEL MARENCO/23-10-2019

Análise. Marco Aurélio Mello diz que Forças Armadas não aceitam uso político nem sofrem "influência externa"

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello avalia que a adesão maciça aos manifestos em defesa da democracia revela a confiança depositada no sistema eleitoral — os documentos foram elaborados após o presidente Jair Bolsonaro intensificar os ataques às urnas. O ex-integrante da Corte afirma que o chefe do Executivo cometeu um erro ao apresentar as alegações falsas sobre as eleições a embaixadores estrangeiros e descarta a hipótese de ruptura institucional: "Os homens passam, mas as instituições são perenes".

A Carta aos Brasileiros já tem mais de meio milhão de adesões. Por que o senhor decidiu assinar o documento?

Assinei a carta para reafirmar a integridade e a intangibilidade do sistema eletrônico de votação e consignando que o estado democrático de direito precisa ser observado. Quando me convidaram a assiná-la, eu imaginei que fosse um documento elaborado por juristas, mas estou vendo que passou a ser um documento popular.

E o que o senhor acha da adesão popular?

É uma adesão que apenas confirma a valia do sistema eleitoral. Isso é cidadania, é democrático.

O documento diz que o momento é de "imenso perigo para a normalidade democrática". Qual é o risco de uma ruptura institucional?

A democracia veio depois de uma época de regime de exceção para ficar. As instituições brasileiras são perenes. Os homens passam pelas instituições. Agora mesmo, teremos eleições gerais no Brasil, visando, se for o caso, a alternância em certos cargos.

Como o senhor interpreta a reunião em que Bolsonaro fez uma série de ataques às urnas a embaixadores?

O presidente deve admitir que cometeu um ato falho. As questões brasileiras devem ser tratadas no país, não no exterior e com representantes de países amigos. Foi algo que nos deixou perplexos.

No sábado, Bolsonaro voltou a questionar o STF ao repetir uma acusação falsa de que o tribunal o impediu de tomar ações de combate à pandemia.

O que nós fizemos foi proclamar que haveria responsabilidade também dos governadores, sem evidentemente afastar a responsabilidade do dirigente maior do país. Ele não ficou, com a decisão do Supremo, impedido de tomar decisões.

Como a Justiça deve lidar com essas declarações falsas de Bolsonaro?

É o estilo do presidente. O que nós não podemos é evidentemente gerar um antagonismo. Ele acaba falando sozinho sobre essas matérias e, enquanto isso, as instituições vão funcionando. Quem vai ter a palavra é o eleitor. Se o eleitor quiser que ele continue na cadeira, o reelegerá agora. Não cabe puxar a orelha do presidente.

Bolsonaro já atacou ministros do STF e a Corte em si, chamando-os de "surdos de toga", por exemplo. Como o senhor vê isso?

Quando um ministro do Supremo atua, personifica o próprio Supremo. Não cabe conduzir a matéria para o campo pessoal. As críticas aí são totalmente improcedentes, não contribuem para a harmonia entre os Poderes. O STF não está engajado em política governamental, mas em política institucional, de prevalência das instituições.

Como vê o fato de que discursos antidemocráticos propalados pelo presidente tenham eco em uma parcela da população?

Liberdade de expressão. Se o presidente tem segmentos que o seguem, muito bem. Ele é um político, exerce uma liderança. Eu sou favorável à veiculação livre de ideias. Aquele que se sinta prejudicado quanto à honra, que ingresse em juízo. Eu não adoto, em relação a quem quer que seja, a mordaça.

Bolsonaro também anunciou que as Forças Armadas vão marchar em Copacabana no dia 7 de Setembro, dia em que o bolsonarismo pretende ocupar as ruas emulando os atos antidemocráticos realizados há um ano. Como o senhor vê esse uso político das Forças Armadas?

No 7 de Setembro sempre houve desfile militar, é algo corriqueiro. Ele falar que vão marchar é um arroubo de retórica, há apenas um desfile, e isso sempre houve.

O senhor não vê uso político das Forças Armadas?

As Forças Armadas não aceitam isso, não seriam usadas politicamente. Temos de confiar no Exército, na Marinha e na Aeronáutica. Eu conheço muito bem os militares porque fiz, inclusive, a Escola Superior de Guerra, em 1983, e por acaso eu era a autoridade com maior qualificação, porque não havia general de divisão nem de brigada. O militar é uma pessoa aplicada, disciplinada e competente. Sabe das questões nacionais e sabe também o lugar que deve ocupar. Ninguém utiliza assim as Forças Armadas. O presidente da República é o comandante em chefe apenas em termos, as Forças Armadas estão estruturadas e não sofrem influência externa.

Fux defende urna eletrônica e 'tolerância' nas eleições

Sem citar nomes, presidente do STF e Fachin mandaram recado a Bolsonaro

ANDRÉ DE SOUZA E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

NELSON JR./SCO/STF

Judiciário. Fux presidiu a sessão de abertura do segundo semestre no STF

Na volta dos trabalhos do Judiciário após o recesso de julho, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, elogiou ontem o sistema eleitoral brasileiro e disse esperar que as eleições deste ano transcorram em paz e com tolerância. O ministro da Corte Edson Fachin, que também preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), enfatizou que quem desqualifica a segurança das urnas eletrônicas "tem um único objetivo: tirar dos brasileiros a certeza de que seu voto é válido e sua vontade foi respeitada". Os magistrados não citaram nomes, mas o principal crítico da votação eletrônica tem sido o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, que já fez vários ataques sem provas contra a segurança dos equipamentos.

SETE DE SETEMBRO

Ainda segundo Fachin, "quem vocifera não aceitar resultado diverso da vitória não está defendendo a auditoria das urnas eletrônicas e do processo de votação", mas "está defendendo apenas o interesse próprio de não ser responsabilizado":

— Pelas inerentes condutas ou pela inaptidão de ser votado pela maioria da população brasileira.

Fux deixará a presidência do STF no mês que vem, em meio às tensões sobre o Sete de Setembro, quando deverá haver manifestações favoráveis a Bolsonaro.

— Daqui a dois meses, a população brasileira vivenciará um dos momentos mais sensíveis de um regime democrático, qual seja, as eleições, nas quais se externa o exercício do direito-dever inalienável de cada cidadão, que se consubstancia no voto popular. Felizmente, nossa democracia conta com um dos sistemas eleitorais mais eficientes, confiáveis e modernos de todo o mundo, mercê de ostentar no seu organismo uma Justiça Eleitoral transparente, compreensível, e aberta a todos aqueles que desejam contribuir positivamente para a lisura do prélio eleitoral — disse Fux na primeira sessão do plenário no segundo semestre do ano.

Ele disse que, apesar das diferenças, há "um só povo e um só país", e pregou civilidade, respeito e diálogo. Fux destacou que "adversários não são inimigos".

— O STF anseia que todos os candidatos aos cargos eletivos respeitem os seus adversários, que não são seus inimigos, confiando na civilidade dos debates e, principalmente, na paz que nos permita encerrar o ciclo de 2022 sem incidentes — concluiu Fux.

ARAS SE DIZ "ATENTO"

Presente à reabertura dos trabalhos no TSE, o procurador-geral da República, Augusto Aras, prometeu ter uma postura diligente contra ataques à democracia e às instituições nas eleições, fazendo referência específica ao Sete de Setembro, quando Bolsonaro convocou militantes a aproveitar a parada militar para se manifestar a seu favor.

— Neste ano, temos nos dedicado a esse mister de forma especial. Seja no 7 de setembro, quando celebraremos o bicentenário da nossa República, seja no transcorrer do processo eleitoral já em curso. Estamos vigilantes e, repito, atuando na defesa da nossa democracia e de nossas instituições — ressaltou Aras.

Em carta, ANJ, Abert e Aner defendem a Constituição

Associações de empresas de jornalismo destacam a importância da liberdade de imprensa e do respeito à Justiça Eleitoral

Associações que representam empresas de jornalismo assinaram uma carta em defesa da liberdade de imprensa, da democracia e do processo eleitoral. O documento, divulgado ontem, destaca que a "missão jornalística" só pode ser levada aos brasileiros com abrangência e transparência em ambiente de liberdade política, solidez das instituições e respeito à Constituição.

"Com base em seus princípios de defesa das liberdades de imprensa, de opinião e informação, as entidades da comunicação abaixo subscritas vêm a público reafirmar seu compromisso com o Estado de Direito e as decisões soberanas das eleições, referendadas por uma Justiça Eleitoral cuja atuação tem sido reconhecida internacionalmente", afirma.

O documento, assinado pela Associação Nacional de Jornais (ANJ), pela Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner) e pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), é divulgado na esteira de outras cartas em defesa da democracia que vieram à tona nos últimos dias.

Na semana passada, um movimento empresarial, coordenado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), em defesa da democracia foi assinado por grandes investidores, empresários e representantes da sociedade civil. Outra carta, articulada por juristas e pela Faculdade de Direito da USP, já recebeu mais de 340 mil assinaturas, incluindo a de economistas, artistas, políticos e representantes da sociedade civil alinhados com diversos espectros políticos.

Os dois documentos devem ser lidos em evento marcado para o próximo dia 11, no Largo do São Francisco, na Faculdade de Direito da USP.

ELEIÇÕES 2022

STF julga extensão da nova Lei de Improbidade

Corte marcou para amanhã análise de ação que questiona se mudança que flexibilizou o texto da legislação, aprovado com amplo apoio no Congresso, pode valer para casos passados; decisão pode favorecer políticos como Lira, Arruda e Garotinho

ANDRÉ DE SOUZA
andré.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com o fim do recesso, o Supremo Tribunal Federal (STF) se prepara para julgar processos importantes este mês, incluindo ações que questionam a nova lei de improbidade administrativa. A Corte vai analisar amanhã a possibilidade de a regra atual —que prevê aplicação de pena apenas em caso de "dolo", ou seja, quando há intenção de cometer a irregularidade — poder ser aplicada para absolver condenados antes de sua sanção, em outubro do ano passado.

O julgamento interessa a políticos que querem disputar as eleições de outubro, e que têm condenação por improbidade administrativa por um colegiado e, assim, estão sob risco de cair na Lei da Ficha Limpa.

Entre os que podem ser beneficiados estão o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), os ex-governadores Anthony Garotinho (RJ) e José Roberto Arruda (DF), e o ex-prefeito do Rio de Janeiro Cesar Maia, vice na chapa de Marcelo Freixo ao Palácio Guanabara.

Em julho, o presidente do STJ, o ministro Humberto Martins, suspendeu condenações impostas aos três. No caso de Arruda, contudo, o relator do processo, o ministro Gurgel de Faria, restabeleceu as condenações ontem. Com isso, ele — que quer ser candidato a deputado federal pelo PL, mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro — ficou inelegível novamente.

Enquanto os condenados antes da nova lei tentam se beneficiar dela, o número de novas ações vem diminuindo. Em maio, o GLOBO mostrou que a quantidade de ações apresentada pelo Ministério Público Federal sobre o tema caiu mais da metade neste ano.

APOIO NO CONGRESSO

Além disso, políticos têm usado a mudança nas regras como argumento para escapar de processos que respondiam na Justiça. Alguns deles já conseguiram, como o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, que será candidato a deputado federal no Rio de Janeiro pelo PL. Em maio ele foi absolvido na ação que o responsabilizava pelo caos no sistema de saúde em Manaus, onde pacientes morreram asfixiados por falta de oxigênio em janeiro do ano passado.

O principal argumento de parlamentares que aprovaram a nova lei de improbidade foi o de que era preciso atualizar a legislação para evitar excessos, como um prefeito correr o risco de perder o mandato por atrasar uma prestação de contas. A mudança teve apoio tanto de governistas quanto da oposição no Congresso.

BOLSONARO E CPI

Além do julgamento sobre a lei de improbidade, o STF deve analisar nos próximos dias recursos da Procuradoria-Geral da República (PGR) e da Advocacia-Geral da União (AGU) que tratam de inquéritos envolvendo Bolsonaro.

Em julho, a PGR pediu o arquivamento de sete investigações preliminares que envolviam o presidente e aliados do governo pelas ações que tomaram durante a pandemia. As apurações tinham como base o trabalho da CPI da Covid. Os pedidos serão analisados individualmente pelos ministros relatores dessas ações. Em geral, eles costumam atender a pedidos de arquivamento que partem da PGR.

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Parlamento. Lira comanda sessão na Câmara: Lei da Improbidade teve apoio de políticos governistas e de oposição

Mendonça vai presidir a Segunda Turma

> Segundo indicado pelo presidente Jair Bolsonaro ao STF, o ministro André Mendonça assumirá a partir do dia 9 a presidência da Segunda Turma da Corte, colegiado responsável por julgamentos e habeas corpus de casos como os da Lava-Jato.

> Uma vez no cargo, caberá ao magistrado escolher quais casos devem ou não ir a julgamento. Bolsonaro já se referiu a Mendonça como o "freio" que colocou no Supremo para evitar o que chama de "ativismo judicial".

> No ano passado, foi da Segunda Turma a decisão que considerou o ex-ministro e ex-juiz da Lava-Jato, Sergio Moro, parcial ao condenar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

> Nos últimos anos, porém, os casos envolvendo a operação se tornaram cada vez menos frequentes. Ainda assim, há algumas questões que o colegiado ainda deverá se debruçar. Entre os casos pendentes de desfecho, e que pode vir a ser analisado neste semestre, está um recurso do ex-ministro José Dirceu contra condenação na operação. Procurado, o gabinete de Mendonça não quis se manifestar.

ELEIÇÕES 2022

Popularidade influi em palanques de presidenciáveis

Lula não tem aliados que, até o momento, se mostram competitivos no Sul e no Centro-Oeste, enquanto Bolsonaro enfrenta dificuldades no Nordeste. Já Ciro só tem três candidatos fortes nos estados, e Simone quase não tem espaços exclusivos

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com o quadro de candidaturas nos estados quase definido, os dois presidenciáveis que lideram as pesquisas enfrentam dificuldades com palanques nas regiões onde possuem seus menores índices de popularidade. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não tem aliados que, até o momento, se mostram competitivos no Sul e no Centro-Oeste. Já o presidente Jair Bolsonaro (PL) não conseguiu palanques robustos no Nordeste.

Ciro Gomes (PDT), por sua vez, só tem três candidatos competitivos (Ceará, Rio e Maranhão). Já Simone Tebet (MDB) quase não tem palanques exclusivos.

À frente nas pesquisas, Lula conseguiu apoios sólidos no Nordeste, onde impõe a sua maior vantagem sobre Bolsonaro (35 pontos), de acordo com pesquisa do Datafolha divulgada na semana passada. Na região, o petista tem como palanque principal três candidatos à reeleição: Paulo Dantas (MDB) em Alagoas, Fátima Bezerra (PT) no Rio Grande do Norte e Carlos Brandão (PSB) no Maranhão.

Outros três candidatos de Lula representam a continuidade de projetos que estão no poder. São eles: Jerônimo Rodrigues (PT) na Bahia, Danilo Cabral (PSB) em Pernambuco e Rafael Fonteles (PT) no Piauí. Em Pernambuco, além de Cabral, Lula também tem o apoio de Marília Arraes (Solidariedade), líder nas pesquisas. Na Paraíba, o atual governador João Azevêdo (PSB) apoia o petista, apesar de o candidato do PT ser Veneziano Vital do Rêgo (MDB). O único candidato de Bolsonaro competitivo na região é Capitão Wagner (União Brasil), mas ele tem se desvinculado do presidente.

No Centro-Oeste, a situação de Lula é completamente diferente da do Nordeste. Em três estados da região (Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), o candidato de Lula ainda não foi definido. Os partidos têm até sexta-feira para aprovarem os indicados em convenções. Na região, Lula busca palanques além da esquerda, como Marconi Perillo (PSDB) em Goiás. No recorte do Datafolha que junta Norte e Centro-Oeste, Bolsonaro tem desempenho melhor do que a média nacional (cinco ponto de desvantagem para Lula contra 18 em todas as regiões).

No Sudeste, que concentra 43% do eleitorado do país e onde Lula tem 15 pontos de vantagem sobre Bolsonaro segundo o Datafolha, os dois presidenciáveis têm nomes competitivos. Mas o presidente tem problemas em Minas, segundo maior colégio eleitoral do país, que apresenta uma disputa polarizada entre o atual governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), aliado de Lula. O plano inicial era que o nome de Bolsonaro fosse Carlos Viana (PL), mas o presidente passou a se aproximar de Zema e a candidatura foi colocada em dúvida.

Os candidatos de Bolsonaro despontam com favoritismo no Centro-Oeste e no Sul. No Paraná, o governador Ratinho Júnior (PSD), que concorre à reeleição, lidera as pesquisas. O PT lançou o ex-governador Roberto Requião, que ainda busca apoios fora da federação que conta também com o PV e o PCdoB. Em Santa Catarina, o candidato do presidente é o senador Jorginho Melo (PL). No entanto, o governador Carlos Moisés (Republicanos) e o ex-prefeito de Florianópolis Gean Loureiro também procuram se vincular a Bolsonaro. Lá, o candidato petista é o professor e advogado Décio Lima, que em 2018 ficou em quarto lugar, com 12,78% dos votos.

PALANQUE DUPLO NO SUL

No Rio Grande do Sul, o nome do bolsonarismo é o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL). O senador Luiz Carlos Heinze (PP) também disputa o eleitorado à direita, o que garante palanque duplo ao presidente. O candidato petista será o deputado estadual Edegar Pretto, que tem apoio apenas da esquerda. O ex-governador Eduardo Leite (PSDB) é o favorito na disputa. A vantagem de Lula sobre Bolsonaro no Sul é de sete pontos.

Bolsonaro também apostará em outros candidatos à reeleição. São eles: Ibaneis Rocha (MDB) no Distrito Federal e de Mauro Mendes (União) no Mato Grosso.

Vice-presidente do PL, o deputado capitão Augusto (SP) minimiza as dificuldades do presidente onde ele tem menos popularidade:

— Precisa acertar detalhes no Nordeste. Mas tem casos de palanque duplo e até triplo em estados do Sul.

No MDB, parte das lideranças vê pouca competitividade em Tebet. Mas ela minimiza a falta de palanques.

— Vai ter estado que dividirei palanque com dois ou três candidatos. Se não tiver palanque, vou para a rua conversar com as pessoas.

O PDT fez um esforço para ter candidatos próprios para garantir palanques para Ciro. Em São Paulo, o partido pode retirar Elvis Cézar e apoiar o governador Rodrigo Garcia (PSDB).

— Investimos em candidatos nos estados para ter capilaridade — diz Carlos Lupi, presidente n do PDT.

NA RETA FINAL, LULA E BOLSONARO AINDA TÊM INDEFINIÇÕES NOS ESTADOS

Petista tem pontas a aparar no Centro-Oeste; presidente se ressente de nomes competitivos no Nordeste

CIRO GOMES (PDT)

O PDT terá nove candidstos próprios a governador. Partido ainda discute a sua posição em alguns estados, como São Paulo, onde pode se juntar a Rodrigo Garcia (PSDB). Três deles são considerados competitivos: Rio - Rodrigo Neves, Maranhão - Weverton Rocha e Ceará - Roberto Cláudio

SIMONE TEBET (MDB)

Com a maioria das lideranças do MDB divididas entre Lula e Bolsonaro, os palanques mais consolidados de Tebet são no Rio Grande do Sul, onde o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) lidera as pesquisas, e em São Paulo, estado em que o PSDB domina a política há 27 anos

Editoria de Arte

No Planalto, vigília de orações comandada por Michelle

Primeira-dama divulgou imagens com religiosos, de madrugada, no palácio

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Comandado pela primeira-dama Michelle Bolsonaro, um grupo de evangélicos entrou na madrugada de ontem no Palácio do Planalto para fazer uma vigília de orações. Os religiosos também estiveram no Palácio da Alvorada. A cerimônia foi registrada nas redes sociais da primeira-dama.

Com uma Bíblia aberta nas mãos, Michelle apareceu nas imagens conduzindo orações na entrada do Planalto, próximo à rampa presidencial. Em outro momento, os religiosos cantaram louvores enquanto desciam a rampa que liga o gabinete presidencial ao Salão Nobre, por onde o presidente costuma passar em cerimônias oficiais.

REPRODUÇÃO

Reza. Michelle e religiosos oraram em pontos por onde Bolsonaro transita

O grupo também orou no Alvorada, segundo vídeos postados pela primeira-dama. Nas imagens, Michelle aparece mais uma vez cantando louvores com os religiosos, com as mãos levantadas para o alto e carregando uma Bíblia.

Na convenção que oficializou a candidatura à reeleição de Bolsonaro, Michelle contou pela primeira vez que orava toda terça-feira no gabinete presidencial do Planalto durante a noite.

— Eu sempre oro toda terça-feira no gabinete dele quando ele vai embora. Quando o Planalto se fecha, eu entro com meus intercessores e oro na cadeira dele. E eu declaro todos os dias: Jair Messias Bolsonaro sê forte e corajoso, não temas. Não temas. Ele é um escolhido de Deus, ele é um escolhido de Deus. Esse homem tem um coração puro, limpo, além de ser lindo, né? Mas é meu — disse Michelle, na ocasião.

ESTRATÉGIA ELEITORAL

Foi só depois desta fala que Michelle passou a compartilhar nas redes sociais as orações no Planalto e no Alvorada. Os coordenadores da campanha apostam na busca do voto feminino para Bolsonaro tirar a diferença do ex-presidente Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto. Por isso, os estrategistas já vinham defendendo que Michelle falasse como ela vê o marido e contasse como o presidente é na intimidade.

PTB oficializa Jefferson para disputar Presidência

Ex-deputado está em prisão domiciliar, preventiva, por ataques às instituições

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O PTB oficializou ontem a candidatura do ex-deputado federal Roberto Jefferson à Presidência da República. O presidente de honra do partido cumpre prisão domiciliar, preventiva, no âmbito do inquérito que o investiga por ataques às instituições democráticas. Jefferson foi condenado, em 2012, por corrupção no processo do mensalão do PT.

O nome do ex-parlamentar foi aprovado por aclamação em convenção do PTB realizada em um hotel, em Brasília. Segundo o próprio Jefferson, a candidatura dele tem como objetivo servir como linha auxiliar da campanha do presidente Jair Bolsonaro, que disputa a reeleição.

Jefferson não pôde comparecer ao evento por causa da medida restritiva, e mandou um vídeo no qual afirmou que o plano "é somar forças". Na visão dele, Bolsonaro estaria "sozinho" na disputa, "enquanto a esquerda se apresenta como um polvo com tentáculos na forma de múltiplas candidaturas".

— Nossa ação não se apõe a Bolsonaro, confronta a abstenção, preenchendo alguns nichos de opção do eleitorado direitista. Temos que derrotar essa armadilha. O PTB tem que ter candidato próprio — disse ele.

O deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) disse que Jefferson deve usar a campanha para "expor aquilo que Bolsonaro não pode sem ser perseguido".

ELEIÇÕES 2022

Mara Gabrilli é escolhida vice de Tebet para o Planalto

Após desistência de Tasso, MDB e PSDB decidiram investir em chapa feminina; anúncio oficial está previsto para hoje

ADRIANO MACHADO/REUTERS/25-05-2022

Tebet. Senadora aposta que chapa feminina chamará atenção do eleitorado

MARCOS ALVES/15-08-2018

Gabrilli. Presença da senadora também ajuda no discurso da inclusão

BIANCA GOMES, EDUARDO GONÇALVES, FERNANDA TRISOTTO E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O MDB e o PSDB decidiram ontem que a senadora tucana Mara Gabrilli (SP) será vice da senadora emedebista Simone Tebet (MS) na chapa para a Presidência da República. O martelo foi batido após reunião da executiva dos dois partidos e do Cidadania. No início da tarde, Tebet confirmou que teria uma vice mulher. O anúncio oficial está marcado para hoje.

Além de Gabrilli, outros dois nomes eram cotados para a vaga: a também senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) e Raque Lyra, que é ex-prefeita de Caruaru e pré-candidata ao governo de Pernambuco. Inicialmente, a preferência da senadora para vice era o senador Tasso Jereissati (CE), que desistiu.

— Quero aqui anunciar para as senhoras e para os senhores que pela primeira vez, provavelmente a primeira vez na história da República do Brasil, nós teremos uma chapa pura para candidata à Presidência da República. A minha vice será mulher — disse ela, sem citar o nome de Gabrilli.

A declaração de Tebet ocorreu em evento com empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Além dela, a candidata do PSTU ao Palácio do Planalto, Vera Lúcia, tem como vice uma mulher: Kunã Yporã. As mulheres são a maioria do eleitorado, correspondendo a 52,6%.

O presidente do PSDB nacional, Bruno Araújo, confirmou que a sigla indicou Gabrilli. Pela primeira vez desde sua fundação, o PSDB não lançará um candidato como cabeça de chapa à Presidência da República.

— Oferecemos (o PSDB) o nome da senadora Mara Gabrilli. Esperamos que a candidatura de Simone junto com a Mara Gabrilli seja uma janela aberta para milhões de eleitores brasileiros buscarem uma alternativa. E que possa abrir novo espaço de discussão fora do ambiente de radicalização.

"MEA CULPA"

Desde que o senador Tasso se distanciou da campanha de Tebet, por motivos pessoais e também por discordar da estratégia de marketing da senadora, pessoas próximas à emedebista vinham defendendo um nome feminino para a vaga. A avaliação é que duas mulheres em uma mesma chapa tem potencial para chamar a atenção do eleitorado.

Em indireta à ala lulista de seu partido, Tebet defendeu um "mea-culpa" sobre o envolvimento de parlamentares do MDB no escândalo da Petrobras. A senadora fez referência às acusações, na Lava-Jato, de recebimento de R$ 864,5 milhões em propina por políticos do partido no esquema de corrupção na empresa. Os valores seriam contrapartida a apoio político aos governos de Lula.

Na ocasião, foram acusados os senadores Renan Calheiros (AL) e Jader Barbalho (PA), os ex-senadores Edison Lobão (MA), Romero Jucá (RR), Valdir Raupp (RO) e José Sarney (AP). Eles sempre negaram as acusações.

— Triste Brasil que, nessa loucura de escolher entre o menos pior, tem que escolher entre o passado que tem escândalos de corrupção do mensalão, que comprou a reeleição, e do petrolão, inclusive envolvendo membros do meu partido. Nós temos que fazer um mea-culpa do petrolão — disse Tebet.

Tucana é aposta para conquistar votos em SP

> Além da aposta no eleitorado feminino, a campanha da presidenciável do MDB, Simone Tebet, conta com a ajuda da senadora Mara Gabrilli (PSDB) em São Paulo, maior colégio eleitoral do país. A tucana foi eleita em 2018 com 6,5 milhões de votos para o Senado em 2018.

> A presença da senadora na chapa também ajuda no discurso de inclusão. Ela é a única representante brasileira no Comitê sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU.

> Desde sua passagem pela Câmara dos Deputados, Mara, que é tetraplégica, utiliza seu mandato para defender os direitos das pessoas com deficiência. A parlamentar é autora do texto final da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, aprovada em 2015.

> No PSDB, Gabrilli é vista como um quadro independente, distante da vida partidária.

> Filha de um empresário de ônibus, ela denunciou ao Ministério Público de São Paulo um suposto esquema de corrupção na Prefeitura de Santo André, no ABC Paulista, três dias após o assassinato do então prefeito da cidade, Celso Daniel (PT), em janeiro de 2002.

> Em depoimento à CPI dos Bingos, no Senado, em 2005, Gabrilli confirmou ter relatado com detalhes ao então presidente Luiz Inácio Lula da Silva o suposto esquema de corrupção do qual sua família teria sido vítima.

União Brasil encaminha acordo para lançar Soraya ao Planalto

Nome da senadora tem apoio na sigla, que tenta atrair a adesão do Podemos

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A cúpula do União Brasil deve anunciar hoje a indicação da senadora Soraya Thronicke (MS) como candidata à Presidência pelo partido. A candidatura, porém, só deve ser oficializada na convenção nacional da legenda, na sexta-feira. A parlamentar substituirá o presidente da sigla, Luciano Bivar (PE), que retirou a postulação ao Planalto para tentar a reeleição à Câmara.

Soraya e Bivar se reuniram ontem para discutir a indicação da senadora. Antes do encontro, o presidente do União Brasil reforçou a outros dirigentes e a lideranças regionais da sigla a opção por Soraya, que está no meio do mandato como senadora e, se for derrotada na corrida presidencial, reassume a cadeira para mais quatro anos.

O União Brasil é o partido com a maior fatia de tempo de TV. Com a candidatura de Soraya encaminhada, a legenda busca agora a aliança com outras siglas. Dirigentes do União Brasil procuraram a presidente do Podemos, Renata Abreu, para negociar uma adesão. O partido, porém, convidou o senador Álvaro Dias (PR) para disputar a Presidência. Ao GLOBO, o parlamentar confirmou as conversas entre as siglas duas, mas afirmou que dificilmente sua legenda abriria mão de ser titular na chapa ao Planalto:

— O Podemos não aceita ser vice de ninguém. Temos que valorizar o nosso partido.

A DESISTÊNCIA

A desistência de Bivar se deu após uma negociação com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cuja pretensão era que o União Brasil deixasse a disputa e o apoiasse já no primeiro turno, o que não ocorrerá. A simples retirada de Bivar, com o União ficando sem candidato ao Planalto, já seria satisfatória para Lula, que tenta reduzir o número de concorrentes para aumentar suas chances de vencer no primeiro turno. Mas a entrada de Soraya na raia presidencial frustra essa expectativa.

Ter um novo presidenciável não mudará o cenário no União de liberar os palanques de acordo com o alinhamento de cada diretório estadual. O partido tem 12 candidatos a governos estaduais, sendo que ao menos quatro já indicaram seu apoio à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), principal adversário de Lula — Wilson Lima, no Amazonas; Capitão Wagner, no Ceará; Mauro Mendes, no Mato Grosso, e Marcos Rocha, em Rondônia.

Há ainda candidatos que querem evitar a polarização nacional na disputa nos estados. É o caso do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, na Bahia, e do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que tenta a reeleição. Diante desse cenário, a escolha de Soraya para a disputa foi vista como uma opção de candidatura simbólica, que pode não ser competitiva, mas não causará problemas nos estados.

ELEIÇÕES 2022

Resistência de Molon expõe divisão no PSB

Alvo de lideranças regionais do partido, como o diretório de Pernambuco e Márcio França, além de Lula e do PT para retirar candidatura ao Senado, deputado mantém seu nome e recebe apoio de Carlos Siqueira, presidente da sigla: 'Está escolhido'

GABRIEL SABÓIA, JAN NIKLAS E JULIA NOIA
politica@oglobo.com.br

Sob bombardeiro das principais lideranças do PSB e do PT para que retire a sua candidatura ao Senado, Alessandro Molon ganhou o apoio do presidente nacional da legenda, Carlos Siqueira, para seguir na disputa, compondo, com André Ceciliano (PT), duas postulações ao Senado na chapa de Marcelo Freixo (PSB) ao governo do Rio. A briga expôs a divisão no partido.

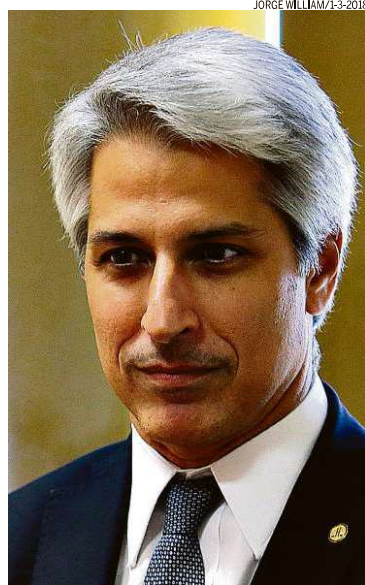
O próprio Freixo é um dos que lideram a pressão sobre Molon, em nome de um acordo que dá ao PT a vaga ao Senado. O ex-presidente Lula passou a se envolver diretamente na questão, procurando aliados no partido para trabalhar contra Molon. Em Pernambuco, estado-chave para o PSB e onde o apoio do PT e de Lula é crucial, o pré-candidato ao governo, Danilo Cabral, se juntou ao coro. Ele teme que uma insatisfação do PT com Molon ameace o apoio petista ao PSB em outros locais.

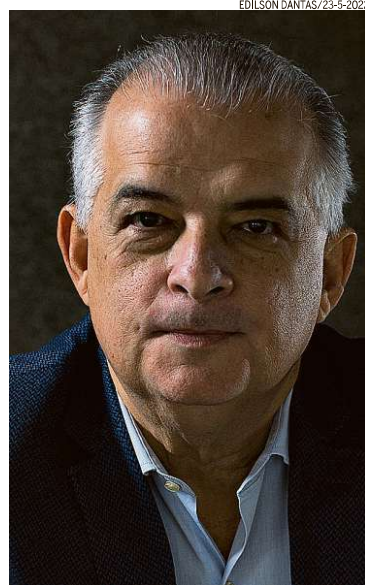
O candidato do PSB ao Senado em São Paulo e primeiro-secretário de Finanças da legenda, Márcio França chegou a defender, na convenção nacional do partido, que, se Molon não retirar seu nome, o partido asfixie financeiramente sua campanha.

A voz mais influente da sigla, porém, discorda. Ao GLOBO, o presidente do PSB rebateu a hipótese levantada por França:

LUCAS TAVARES/27-7-2022

Carlos Siqueira. Defesa pública de Molon

JORGE WILLIAM/1-3-2018

Molon. Deputado não abdica de tentar o Senado

EDILSON DANTAS/23-5-2022

França. A pedido do PT, pressionou Molon a sair

— Não trato ninguém com chantagem. Neste partido, as questões são resolvidas com diálogo e internamente. Não há possibilidade de eu fazer coro a este discurso (de asfixia financeira da candidatura) — afirmou.

Em entrevista à CNN Brasil, Siqueira descartou uma intervenção do comando nacional no diretório do Rio de Janeiro, que, sob comando de Molon, formalizou sua candidatura há duas semanas. O presidente pessebista afirma não ter um pacto "incondicional" com os petistas:

— O PSB não aceitou entrar na federação com PT, PCdoB e PV por não aceitarmos abrir mão da sua autonomia, da possibilidade de escolhermos os nossos próprios candidatos. Nossas decisões são descentralizadas, cabem aos diretórios regionais. Apoiamos o PT em sete estados, enquanto eles nos apoiam em quatro — afirmou Siqueira.

Sobre o caso do Rio especificamente, ele fez elogios a Molon e sugeriu que o PT parasse de pressionar contra a candidatura.

— No Rio, o problema é similar ao que existia em Minas (onde o PT já apoiava um candidato a governador do PSD, e concordou em retirar seu nome ao Senado para apoiar um nome também do PSD). Reivindicamos a mesma solução no Rio. Nossa convenção está feita, Molon está escolhido para o Senado. Se ele quiser, pode retirar a candidatura, mas não tenho o que fazer — disse ele, que enalteceu o Molon "como o melhor deputado do país".

PRECEDENTE EM 2018

Pelo estatuto do partido, a Executiva nacional não poderia intervir na decisão referendada pela convenção estadual. O texto prevê à direção nacional as decisões sobre repasses de verbas para candidaturas.

Em 2018, porém, o comando nacional forçou o ex-prefeito de Belo Horizonte Márcio Lacerda a retirar sua candidatura ao governo mineiro para apoiar Fernando Pimentel, do PT. A exigência fazia parte do acordo que selou o apoio petista à candidatura de Paulo Câmara (PSB) ao governo de Pernambuco. Na ocasião, o PT obrigou Marília Arraes a sair da disputa.

Procurado para comentar os posicionamentos dos correligionários que defendem sua desistência, Molon respondeu por nota, rebatendo a proposta de França:

"França é um quadro muito importante do partido, a quem respeito, mas não procede a informação de que, se tivéssemos candidatura a governador, não poderíamos ter a senador. Isso nunca foi combinado com ninguém. Mas já é superado: a convenção do PSB/RJ aprovou por unanimidade a nossa pré-candidatura"

Já Marcelo Freixo (PSB) não quis comentar a insistência do correligionário. No mês passado, ele elevou o tom e também reivindicou o "cumprimento do acordo".

— O PT é o maior partido e reivindica a indicação do nome ao Senado. Essa composição é decisiva, não é uma composição que nos leva a debater nomes, mas o cumprimento de acordo. Entro no debate de um acordo político. Minha expectativa é que ele seja cumprido.

As falas de Danilo Cabral contra Molon também não aconteceram por acaso: Lula costurou durante a sua passagem por Pernambuco, no mês passado, o apoio de lideranças do PSB local à retirada. O diretório pernambucano é o mais influente no comando nacional do partido e esse apoio é considerado fundamental, capaz de sacramentar a saída do parlamentar da disputa.

De acordo com uma liderança do PSB, chamou a atenção o fato de Lula ter procurado diretamente nomes como o governador Paulo Câmara e o prefeito de Recife, João Campos, para tratar do tema. Até então, as demandas do ex-presidente nas negociações com o partido aliado vinham por meio de interlocutores.

Em mais um capítulo da disputa, Molon publicou um vídeo, no último sábado, onde recebe o apoio de Guilherme Boulos, principal liderança do PSOL, e afirma a disposição em manter a sua candidatura ao Senado. Na legenda, ele fez questão de se colocar como o único candidato do campo da esquerda na disputa e reiterar que será candidato.

Sites oficiais de governos ferem lei eleitoral, apontam especialistas

AP, MT e PB mantiveram conteúdos considerados propaganda institucional

VICTÓRIA CÓCOLO
victoria.nazarini.rpa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os governos do Amapá, Mato Grosso e Paraíba mantiveram conteúdos que podem ser considerados propaganda eleitoral institucional nos sites oficias dos estados em meio ao período de três meses que antecede o pleito. A análise é de advogados especializados em lei eleitoral.

Desde o dia 2 de julho, os agentes públicos estão proibidos de divulgar informações sobre atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos federais nos meios de comunicação oficiais. A regra, de acordo com a lei 9.504, é válida até o dia das eleições.

Com títulos que chamam a atenção para o serviço realizado pelo governo do estado na gestão atual como: "Governo conclui limpeza e desobstrução do canal da Redenção" ou "Sema-MT e Exército flagram desmate ilegal e aprendem dois equipamentos durante ação na fronteira", Mato Grosso e Paraíba compartilham padrões similares de publicações.

— Não é informação relevante, não é serviço público essencial. Trata-se de uma espécie de propaganda institucional de ação dos governos, que não se justifica de ser divulgada com esse grau de destaque durante o período eleitoral — afirma o advogado Alexandre Bissoli, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep).

O caso do Amapá se difere dos outros. O estado mantém a página de notícias, mas não há novas informações desde o mês de junho. Apesar disso, textos institucionais sobre ações realizadas continuam em destaque. Por exemplo: "Governo entrega cadeiras de rodas adaptadas a paratletas da Associação de Deficientes Físicos do Amapá".

Apesar disso, os especialistas concordam que a conduta não é adequada, uma vez que os feitos realizados pela gestão estadual continuam em destaque.

REPRODUÇÃO

Vedação. Agentes públicos estão proibidos, desde 2 de julho, de divulgar informações sobre atos, programas e obras

— A divulgação dos feitos do gestor cujo cargo está em disputa pode desequilibrar a campanha política favoravelmente ao governante ou ao candidato a quem ele apoia — diz o advogado Ademar Silva, também integrante da Abradep.

De acordo com a Lei das Eleições, a restrição se estende às entidades da administração indireta, como autarquias, fundações e empresas públicas. Há exceção em caso grave ou de urgente necessidade pública, desde que reconhecida como tal pela Justiça.

A legislação é uma tentativa de estabelecer uma disputa equilibrada entre os candidatos. A pena para a infração é multa por propaganda irregular ou até uma sanção de abuso de poder político. Esta segunda, mais séria, pode resultar em perda de mandato, cassação de registro de candidatura ou diploma e ainda inelegibilidade por oito anos.

Em nota, o governo da Paraíba afirma que não há nenhuma violação à legislação eleitoral nos conteúdos publicados pelo governo. "O teor é totalmente noticioso e sem qualquer menção ao governante atual", diz a nota enviada pela administração.

Os demais governos de estado não responderam. Apesar disso, após o contato do GLOBO, Mato Grosso suspendeu a página de notícias do estado.

Ministro do STJ dá decisão que torna Arruda inelegível novamente

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Gurgel de Faria, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), restabeleceu duas condenações por improbidade administrativa impostas ao ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda. Com isso, ele fica inelegível novamente, mas o desfecho do caso ainda não está definido. Decisões posteriores do Supremo Tribunal Federal (STF), da Justiça Eleitoral e do próprio STJ ainda podem devolvê-lo à disputa. Arruda quer ser candidato a deputado federal pelo PL, mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro.

Em julho, o presidente do STJ, Humberto Martins, havia suspendido as duas condenações, liberando Arruda para disputar eleições. Com a volta dos trabalhos da Corte, ontem, após o recesso de julho, o caso voltou para o gabinete do relator, o ministro Gurgel de Faria. Ele destacou que já havia negado do pedido semelhante de Arruda em junho, no curso de outro processo. O relator destacou que o correto seria a defesa apresentar um recurso contra a decisão anterior. Em vez disso, os advogados fizeram dois novos pedidos no STJ que, em razão do recesso, foram encaminhados para decisão de Humberto Martins.

Democracia e liberdade de imprensa

Não existe democracia sem liberdade de imprensa. E não existe liberdade de imprensa sem democracia, que tem como pressuposto um Estado de Direito alicerçado no respeito aos resultados eleitorais.

Com base em seus princípios de defesa das liberdades de imprensa, de opinião e informação, as entidades da comunicação abaixo subscritas vêm a público reafirmar seu compromisso com o Estado de Direito e as decisões soberanas das eleições, referendadas por uma Justiça Eleitoral cuja atuação tem sido reconhecida internacionalmente.

As entidades também reforçam a importância da atividade ampla e independente da imprensa livre no combate à desinformação que tanto mal causa às democracias. E ressaltam que apenas em ambientes de liberdade política, de solidez das instituições e de pleno respeito à Constituição a missão jornalística pode ser levada aos brasileiros com a abrangência e transparência que as democracias exigem.

Brasília, 2 de agosto de 2022.

NA WEB
POLÍCIA DO PARÁ INVESTIGA
Morta e concretada
Corpo de mulher de 72 anos foi achado onde era jardim de sua casa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INFÂNCIA DIGITAL

Pandemia aumentou consumo de internet por crianças, que já era alto

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A ampla exposição de crianças e adolescentes ao ambiente digital cresceu ainda mais na pandemia. A proporção de usuários da internet entre 9 e 17 anos no país passou de 79% em 2015 para 89% em 2019, segundo dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil.

Em 2020, o uso da rede foi ainda superior, com 94% dos indivíduos de 10 a 17 com acesso à internet. Desse total, 86% afirmaram usar o WhatsApp, 64% tinham conta no Instagram e 46% estavam presentes no TikTok.

Levantamento semelhante mostrou que, em 2021, 49% das crianças de 0 a 12 anos cujas famílias têm um smartphone também contavam com um aparelho próprio, segundo a pesquisa Crianças e Smartphones da Opinion Box e Mobile Time, plataforma de pesquisa de mercado.

Os menores de idade, hoje, não são só apenas consumidores de jogos ou sites. O período da pandemia consolidou a audiência de meninos e meninas que também criam conteúdo para as plataformas para as redes, e criou uma incerteza sobre até que ponto essa prática não confronta a legislação que combate o trabalho infantil.

VÁCUO LEGISLATIVO

O Brasil tem um vácuo legislativo sobre o trabalho artístico infantil, em especial nas redes sociais. Embora o trabalho infantil seja proibido, o desempenhado com viés criativo é mais tolerado, por envolver o direito à liberdade de pensamento e de manifestação artística. No ambiente digital, isso é ainda mais agravado.

Segundo o advogado João Coelho, do programa Criança e Consumo, do Instituto Alana, voltado para a infância, é imprescindível que menores de até 16 anos recebam autorização judicial para tais atividades, como estabelecem o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Organização Internacional do Trabalho.

— A ideia é que o juiz, ao fornecer a autorização, tenha a possibilidade de avaliar se o desempenho da atividade artística vai implicar em algum prejuízo, como alterar a frequência escolar e os momentos de lazer — explica o advogado.

Para a advogada Sandra Cavalcante, pesquisadora do Instituto de Estudos Avançados da USP e autora do livro "Trabalho Infantil Artístico — do deslumbramento à ilegalidade", a maior presença das crianças na internet democratizou o acesso às redes sociais, com menores de diferentes classes sociais e regiões ganhando protagonismo. Mas também evidenciou o despreparo dos pais ao usarem a ferramenta.

— Os pais começaram a disponibilizar os smartphones aos filhos e o grande desafio foi posto. Não podemos demonizar, porque o recurso é uma potência. Mas também é um risco, porque você coloca seu filho sozinho numa praça pública — avalia Sandra.

"Os pais começaram a disponibilizar os smartphones aos filhos e o grande desafio foi posto. Não podemos demonizar, porque o recurso é uma potência, mas também é um risco, porque você coloca seu filho sozinho numa praça pública"

Sandra Cavalcante, pesquisadora da USP

São muitos os canais no YouTube em que as crianças simulam brincar para atrair seguidores. Um dos mais conhecidos é o dos irmãos Maria Clara & JP, com 33 milhões de inscritos. O canal começou em 2015, com vídeos de Maria Clara, a mais nova. O irmão resolveu participar. O sucesso foi tamanho que eles já foram líderes de audiência do país na plataforma de vídeos. A dupla se tornou uma marca, com seus rostos estampados em livros de colorir, slime e bonecos articulados. A mãe dos irmãos, Ana Carolina, é quem faz o roteiro, grava e edita os conteúdos.

Outro caso notável é o canal de Erlania de Valentina Pontes, com 22,6 milhões de inscritos. O canal foi criado em 2014 pelos pais, Erlania e Marcos, quando a menina tinha 3 anos. Percebendo o interesse da filha pelos vídeos, eles rasparam o limite do cartão de crédito para comprar brinquedos do cenário e começaram a gravar as "novelinhas" em seus celulares, de forma bem caseira. O resultado veio rápido: 1 milhão de inscritos em menos de dois meses.

Com o tempo, a mãe deixou o emprego numa padaria e o pai abandonou o ofício de restaurador de fotos antigas. Com os lucros do canal, a família pagou uma cirurgia para reparação de um problema no olho de Valentina, que nasceu com uma ptose palpebral. Comprou carro e trocou a casa de um único cômodo por uma própria, com piscina. Procurada, a família não respondeu à reportagem.

— No geral, cabe aos pais também garantir que o desempenho dessas atividades seja feito de forma adequada, conforme a lei. Mas a responsabilidade central pela obtenção dos alvarás é das próprias empresas que vão explorar as atividades dessas crianças — analisa Coelho, do Instituto Alana. — Como essas plataformas digitais fomentam a produção do conteúdo e lucram com isso, cabe a elas garantir que as crianças estão tendo seus direitos respeitados.

PROTEÇÕES PARCIAIS

Um relatório recente do Instituto Alana mostra como as plataformas digitais tratam os jovens em diferentes países. Segundo o documento "Plataformas globais, proteções parciais", há uma "discriminação de design" que resulta em menos privacidade e segurança para eles, dependendo da parte do mundo onde vivem.

Países como Reino Unido, Irlanda, Holanda, França e Suécia têm legislações que exigem a priorização dos interesses das crianças, garantindo que o mundo digital seja, tanto quanto possível, seguro, privado e com a devida proteção aos direitos. Propostas similares estão sendo avaliadas na Califórnia, Austrália e nos países da União Europeia.

PROPAGANDA VELADA

Em janeiro de 2019, o Ministério Público de São Paulo pediu à Justiça que obrigasse o Google a retirar do ar imediatamente 105 vídeos de sete canais de youtubers mirins. Ao todo, eles reuniam cerca de 14 milhões de seguidores. Para os promotores, os vídeos promoviam propaganda velada para o público infantil.

Os conteúdos exibiam os astros mirins se divertindo com brinquedos da Mattel, comendo itens do McDonald's e acompanhando a programação da TV a cabo Cartoon Network. Os responsáveis pelos influenciadores infantis foram poupados na ação civil pública.

A empresa informou que o processo foi encerrado em dezembro do mesmo ano, depois de um acordo firmado com o MP e o Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária (Conar). "O Google e o Conar produziram um manual de boas práticas para propaganda infantil nas plataformas digitais, contendo princípios gerais para nortear a publicidade dirigida ao público infantil", detalhou a empresa. O Ministério Público informou que, por se tratar de um processo em segredo de justiça, não pode passar informações do caso.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Viraram marca. Maria Clara & JP; 33 milhões de inscritos em canal que irmãos começaram sem grandes pretensões em 2015 e tornou-se líder de audiência em plataforma de vídeo; rostos dos irmãos hoje estão estampados em livros de colorir, slime e bonecos articulados

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Cirurgia paga. Erlania de Valentina Pontes; 22,6 milhões de inscritos em canal e renda para corrigir pálpebra

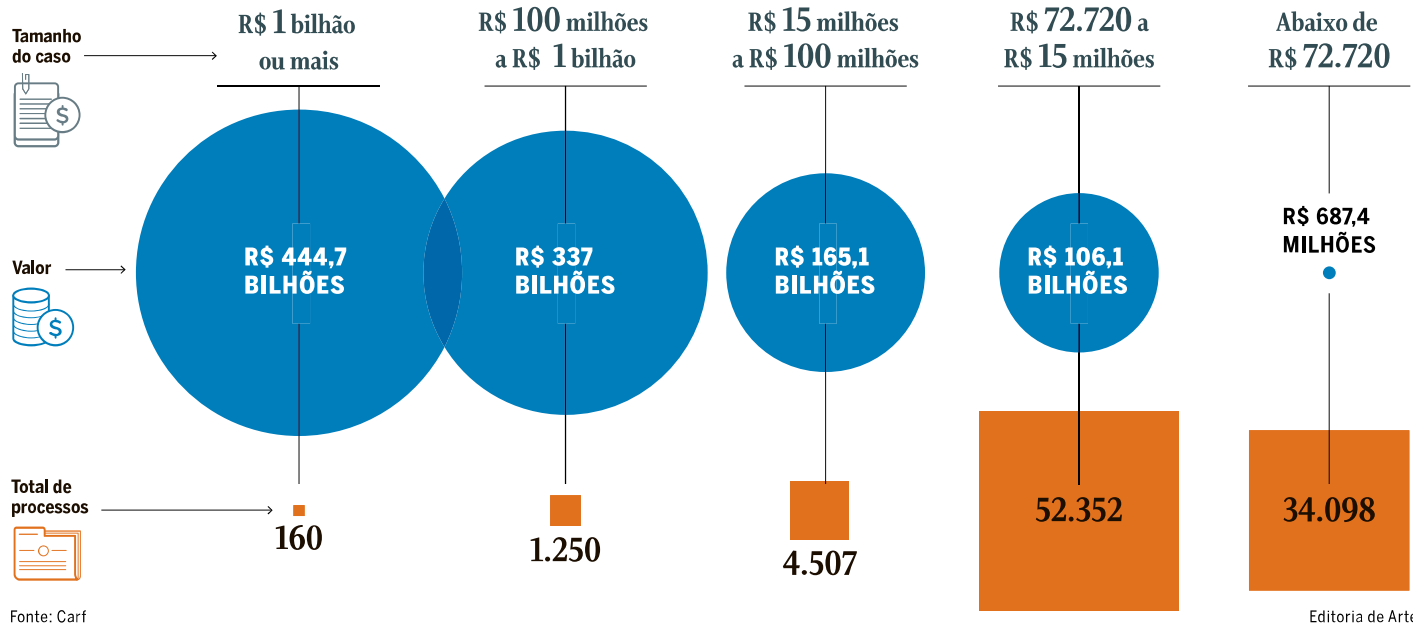
NA WEB
LEILÃO DE ENERGIA
Só 6 de 17 usinas entram em operação
Contratação de térmicas buscava garantir abastecimento em caso de nova seca
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MULTIPLICAÇÃO DE INCERTEZAS

No tribunal da Receita, 160 processos são avaliados em R$ 1 bilhão ou mais

Atualmente > R$ 1,053 trilhão

Estoque total do Carf

Processos por faixa de valor

Fonte: Carf

Editoria de Arte

NÓ TRIBUTÁRIO

MONTANHA DE PROCESSOS

Tribunal da Receita tem mais de R$ 1 tri em casos à espera de julgamento

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A quantidade de processos parados no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o tribunal da Receita, superou a marca de R$ 1 trilhão. O aumento do estoque de casos é resultado de um teto imposto pelo órgão, que impediu o julgamento de grandes causas durante a pandemia, e pela greve dos auditores da Receita Federal. Trata-se do maior número de processos à espera de julgamento desde 2011, início da série. O número, segundo especialistas, expõe a complexidade do sistema tributário brasileiro. A demora na resolução desses casos gera incerteza para as companhias e aumento de custos processuais para empresas e governo.

O Carf julga casos em que o contribuinte não concorda com autuações tributárias. O órgão reúne desde discussões sobre Imposto de Renda da pessoa física até casos bilionários de multinacionais, de modo a evitar que questões tributárias sejam levadas diretamente para a Justiça. A média histórica de julgamentos parados no Carf girava em torno de R$ 600 bilhões. Com a pandemia e a paralisação dos auditores, o número cresceu mês a mês e agora soma R$ 1,053 trilhão.

Roberto Quiroga, sócio-diretor do escritório Mattos Filho, lembra que os processos parados no Carf engrossam a montanha do contencioso tributário brasileiro:

— O número mostra que alguma coisa está errada, pois a litigiosidade está muito alta. Ou está tendo erro da interpretação da lei por parte dos contribuintes, ou exagero da autoridade tributária. Tudo isso decorre da interpretação da lei brasileira, do sistema tributário brasileiro, que é realmente muito confuso.

Com a pandemia, o Carf decidiu impor um teto de R$ 36 milhões para os casos que foram levados a julgamentos, que ocorriam de maneira virtual. Esse limite caiu em abril. Isso ocorreu na mesma época em que começou a mobilização dos auditores fiscais pela regulamentação do bônus de eficiência, que tem levado ao adiamento das sessões de julgamento do conselho por falta de quórum. O Carf é composto por 180 conselheiros (90 representantes dos contribuintes e 90 da Receita). Sem quórum, apenas uma turma vem tendo sessões regulares.

> *"O estoque do Carf é grande porque nosso sistema tributário é confuso e controverso. Tem discussão sobre todos os tipos de tributos. Talvez esse estoque de R$ 1 trilhão revele uma consequência da bagunça que é o sistema tributário"*
>
> **Luiz Romano,** do Pinheiro Neto advogados

Segundo dados divulgados pelo Carf, tramitam no tribunal administrativo 160 processos com valor de R$ 1 bilhão ou mais. Eles somavam, porém, R$ 444 bilhões. Ou seja, 42% do valor do estoque do Carf dizem respeito a menos de duas centenas de casos.

Entre grandes processos em discussão no Carf, estão processos relacionados a empresas como Itaú, Ambev e Petrobras. O banco enfrenta processos de cerca de R$ 60 bilhões. Um deles, por exemplo, refere-se à fusão com o Unibanco, parado desde 2018 e que já chega a R$ 30 bilhões, considerando a atualização monetária. Procurado, o banco não se manifestou.

A Ambev tem casos volumosos no Carf, somando cerca de R$ 50 bilhões. A empresa afirma que os valores indicados são fruto de discussões em que discorda da cobrança e são temas comuns a grandes empresas brasileiras. "Considerando o porte da empresa e, ainda, por sermos uma das maiores pagadoras de impostos do país, é natural que, na soma, o valor em discussão seja expressivo", afirma.

A Petrobras, por sua vez, tem R$ 30 bilhões pendentes de julgamento. A estatal diz que os processos se referem a divergências de interpretação da norma tributária entre contribuinte e autoridade fiscal federal e não representam dívida em desfavor da companhia.

'SOLUÇÕES INOVADORAS'

Em nota, o Carf disse que tem controle de todos os seus processos de trabalho, com mensuração quantitativa e qualitativa dos resultados. "O Carf estuda soluções inovadoras para o enfrentamento da situação com foco na qualidade e celeridade de suas decisões", afirma. Segundo o órgão, 25% dos processos já se encontram prontos para julgamento.

Apesar do montante elevado de processos, Leandro Cabral, sócio da área tributária do Velloza Advogados, afirma ser mais positivo para os contribuintes e para o Estado ter as discussões tributárias na via extrajudicial. Na Justiça, uma questão tributária leva de sete a dez anos — no Carf, são 3,5 anos, em média.

— O contencioso tributário brasileiro se destaca no plano mundial — afirma Cabral. — Quem chega ao Carf é quem entende que não deve mesmo e vai investir uma série de ferramentas para reverter a cobrança tributária, podendo perder ou ganhar. E o processo judicial é mais oneroso para o Estado e para o contribuinte.

Segundo conselheiros do Carf, as maiores autuações em discussão estão relacionadas, na maioria, a IRPJ e CSLL. São discussões sobre planejamentos tributários apontados como abusivos pela Receita, com a aplicação pelo Fisco da multa qualificada, de 150% do tributo devido. A penalidade ajuda a elevar o valor dos processos.

Casos envolvendo pessoas físicas costumam ter valores menores. O conselho analisa, por exemplo, processos de contribuintes que caíram na malha fina e estão discutindo o montante a pagar de Imposto de Renda da Pessoa Física.

— O estoque do Carf é grande porque o nosso sistema tributário é confuso e controverso. Tem discussão sobre todos os tipos de tributos. Talvez esse estoque de R$ 1 trilhão revele uma consequência da bagunça que é o sistema tributário brasileiro — afirma Luiz Romano, do Pinheiro Neto advogados.

CONTEXTO

Sem reforma, sistema segue complexo e caro

BRASÍLIA

Apontada por especialistas como fundamental para reduzir custos, simplificar, facilitar e melhorar a cobrança de impostos, a reforma tributária é tentada por diferentes governos há décadas, mas não há avanços concretos no modelo brasileiro. Essa situação leva a distorções, aumento de gastos para empresas e gera uma montanha de disputas com Fiscos de União, estados e municípios — disputas que também param na Justiça.

O dado mais recente do Banco Mundial, de 2021, aponta que as empresas brasileiras gastam entre 1.483 e 1.501 horas por ano para preparar, declarar e pagar impostos, mais do que em qualquer outro país do mundo. A Receita Federal contesta esses dados e diz serem necessárias 474 horas para cumprir o pagamento de tributos no país todos os anos. Mesmo se for considerado o dado da Receita, o país estaria na 151º colocação neste ponto no relatório do Banco Mundial.

A gestão Jair Bolsonaro tentou emplacar uma reforma fatiada, inicialmente com dois projetos de lei. Nenhuma das propostas, porém, foi aprovada pelo Congresso, em meio a uma disputa sobre o tema. Tanto a Câmara dos Deputados como o Senado Federal defenderam projetos próprios de reforma, com diferentes nuances.

A parte principal das reformas é a unificação dos impostos. Mas entrar em um acordo sobre como ela será feita é tão complexo quanto o próprio sistema tributário brasileiro. O Brasil tem, pelo menos, cinco tributos embutidos nos preços de bens e serviços. Só o ICMS, estadual, tem 27 formatos diferentes, um para cada estado.

A classificação é outro problema recorrente. É perfume ou água de colônia? A alíquota da fórmula concentrada é 42%. Já a da fragrância mais leve, de 12%.

Na semana passada, por exemplo, o Carf discutiu se a instalação de sistemas de ar-condicionado central é obra de construção civil ou serviço — uma diferença e tanto em termos de impostos. Um serviço está sujeito ao recolhimento de 32% das suas receitas para fins da base de cálculo do IRPJ. Já em uma obra de construção civil, esse percentual cai para 8%.

Esse nó de tantas informações e cobranças dificulta a vida e o caixa das empresas, além de facilitar erros. Segundo a Endeavor, 86% das empresas brasileiras apresentam algum tipo de irregularidade no pagamento de seus tributos. Essas lacunas muitas vezes são por desconhecimento das muitas regras. Mesmo assim, podem gerar multas e despesas altas. *(Manoel Ventura)*

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

A urgente agenda ambiental perdida

O Brasil está numa situação tão dramática nas ameaças ao meio ambiente e aos povos indígenas que o novo governo — em caso de derrota de Bolsonaro — precisará de um amplo plano de reconstrução. A ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva tem falado, nos seus discursos, em "buscar e atualizar a agenda ambiental perdida", num paralelo com a agenda perdida na economia que foi defendida por economistas em 2002. Ontem se soube que cresceram em 8% os alertas de incêndio na Amazônia em julho. O primeiro semestre foi o pior em sete anos em alertas de desmatamento.

A conversa que deve ocorrer em breve entre Lula, ex-presidente e candidato com grande favoritismo, e Marina, ex-ministra com chances eleitorais concretas em São Paulo, será mais promissora se passar por essa agenda. Tudo piorou muito no governo Bolsonaro. O plano que tem sido aplicado, com a ajuda da bancada ruralista no Congresso, é de desmonte integral da construção institucional feita no governo Lula. Há muito a fazer no Executivo e um enorme trabalho a fazer no Congresso, onde pautas terríveis avançaram muito. Hoje, tramitam projetos chamados, por muitos motivos, de "pacote da destruição". Marina aparece em pesquisas em segundo lugar, na frente de vários candidatos bolsonaristas, para uma cadeira na Câmara dos Deputados. E tem sido sondada também para compor a chapa de Fernando Haddad. Seja como for, é urgente que a conversa seja em torno de um plano ambiental.

O ex-presidente e a ex-ministra executaram juntos a melhor política ambiental que o país já teve. O Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia (PPCDAm) foi um ataque direto e bem estruturado ao problema, e foi isso que levou o desmatamento a cair por dez anos, saindo de 27,77 mil km2 em 2004 até 4,57 mil km2 em 2012.

Agora será muito mais difícil. Ibama, ICMbio e Funai são órgãos sob ataque desde o primeiro dia do governo Bolsonaro e já vinham se enfraquecendo antes. Para se ter ideia, indígenas da etnia Awá Guajá denunciaram ontem que o novo coordenador da Frente de Proteção Etnoambiental, Elton Henrique Sá de Magalhães, mandou destruir um local que havia sido construído pelos indígenas, com a ajuda da Funai, anos atrás, para as grandes reuniões. Tudo isso porque os Awá queriam que voltasse a antiga coordenadora que foi exonerada sem motivo e sem explicação.

País precisará resgatar a agenda ambiental para desfazer retrocessos e conter a alta dos crimes e do desmatamento na Amazônia

No fim de semana, o jornal americano "The Washington Post" trouxe na primeira página uma enorme reportagem do jornalista Terrence McCoy sobre o desmatamento em São Felix do Xingu, no Pará, com destaque para o conluio entre criminosos e o poder político. Sobre o prefeito João Cleber Torres, o jornal diz "ele era chamado de desmatador e matador. Agora é chamado de prefeito."

Eu entrevistei o prefeito na minha ida a São Felix do Xingu para fazer o documentário Amazônia na Encruzilhada. Quando perguntei sobre o fato de ele ser acusado de ocupar terra pública, ele disse que desde a chegada de Pedro Álvares Cabral tudo aqui é terra pública. O ambientalista conhecido na região como Zé do Lago, com sua mulher e enteada, foram mortos em terras reclamadas pelo irmão do prefeito. A investigação não foi concluída. Em São Felix, pude sentir como o país regrediu em termos ambientais em todos os sentidos. Minha equipe e eu viajamos por quilômetros dentro da unidade de conservação Triunfo do Xingu sem ver floresta, ouvindo denúncias de agricultores familiares e vendo os restos de garimpo ilegal que eram visíveis da estrada.

A unidade de conservação é estadual, mas como me explicou a coordenadora das unidades de conservação do estado do Pará, Socorro Almeida, foi criada na época da morte da irmã Dorothy. Naquele momento, em toda aquela região da Terra do Meio, foram criadas várias reservas exatamente para impedir o avanço do crime. E esta é a única resposta possível. Quando o crime ataca, o governo tem de mostrar a sua força.

Hoje, crimes se espalham pela Amazônia, como se viu nos bárbaros assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, no Vale do Javari, e o governo se encolhe.

Esta é uma hora decisiva para o Brasil e quem vai à Amazônia sente isso ao pisar naquele chão. Um novo governo que não seja a continuação do atual terá muito trabalho a fazer nessa agenda perdida ambiental e climática. Todo o cuidado é pouco neste fim de governo e fim de legislatura.

Projeto quer 5 milhões de vagas para jovens de baixa renda até 2030

Iniciativa criada pelo Instituto Coca-Cola Brasil amplia rede de empresas privadas para acelerar a inclusão produtiva

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Iniciativa que já reúne mais de 200 empresas privadas no país quer gerar 5 milhões de oportunidades de empregabilidade a jovens de baixa renda até 2030. O Pacto Coletivo pelos Jovens, criado pelo Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB) no fim de 2020, trabalha agora para dar escala ao movimento e atrair novas corporações.

Para isso, realizou ontem o Potências do Futuro, na comunidade de Paraisópolis, em São Paulo. O evento, que teve apoio do G10 Favelas, presidido por Gilson Rodrigues, contou com a participação de mais de 35 executivos de companhias como McDonald's, Itaú, Ancar, Bob's e Electrolux, que se reuniram com 23 jovens do projeto.

— Numa primeira década capacitando jovens em conexão com o mercado de trabalho, impactamos 250 mil. Mas, pela demanda social no país, com 47 milhões de jovens, sendo 18 milhões deles abaixo da linha da pobreza ou em extrema pobreza, temos de ir de milhares para milhões — diz Daniela Redondo, diretora executiva do ICCB.

A digitalização dos cursos de formação para o primeiro emprego, puxada pela pandemia, explica Daniela, colaborou para uma primeira aceleração do movimento, fazendo o alcance do projeto saltar de 44 para mais de dois mil municípios no país. Antes da Covid-19, 28 mil jovens passavam pelo curso Coletivo Online. No ano passado, esse número passou a 50 mil, marca que deve dobrar este ano.

FOCO NO PÓS-CONTRATAÇÃO

O curso recebe jovens de 16 a 25 anos de idade, contatados em conjunto com educadores e articuladores de comunidades. Do total, 70% são negros, 69% são mulheres, e 75% têm renda familiar inferior a dois salários mínimos. Com isso, há empresas que já pedem seleções com recortes específicos, como apenas para jovens negros, por exemplo.

Monitoramentos feitos três e seis meses após a conclusão desse curso, que é ancorado em habilidades socioemocionais, mostram que aproximadamente 50% dos jovens qualificados começaram a trabalhar. Uma parte dessa inclusão produtiva é via parceiros. Outra parte dos jovens se movimentou, empreendeu ou aprendeu a procurar emprego.

O esforço para ampliar a rede de empresas no Pacto pretende ainda avançar no apoio aos jovens no pós-contratação.

— Se ele é apenas contratado e não há movimento depois disso, o risco de esse jovem perder o emprego nos primeiros meses é alto. E aí não foi uma inclusão de fato, não ajudou esse jovem a galgar o desenvolvimento para ter a resiliência e sair do ciclo de pobreza — conta Daniela.

Eduardo Santos, diretor-geral da EF Education First, que integra o Pacto e participou do evento em Paraisópolis, reconhece que nem todas as empresas estão preparadas para receber jovens de comunidades e em vulnerabilidade, mas entendem o valor de fazer isso:

— Esses jovens são os futuros consumidores, o que impacta a economia, e ainda são donos das jornadas de inovação e resolução de problemas que as empresas têm e que seu corpo diretivo, muito pouco incluso e diverso, passará a ter dificuldade de resolver.

DIVULGAÇÃO

Em Paraisópolis. Santos (segundo à esquerda, atrás), da EF, e Daniela (de verde), do ICCB, em evento com jovens e executivos

Setor de óleo e gás vai gerar 500 mil empregos até 2025

Investimentos no Brasil chegarão a R$ 102 bilhões, projeta estudo de associação do setor, que será divulgado hoje

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O setor de óleo e gás vai investir R$ 102 bilhões até 2025 e gerar cerca de 500 mil empregos em exploração e produção de petróleo. Essa é a previsão da Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (Abespetro), que publica hoje seu caderno setorial com propostas e desafios para o setor.

O estudo, elaborado com apoio da consultoria Deloitte, aponta que existem hoje 340 mil postos de trabalho nesse segmento. Além de emprego e renda, afirma o documento, o setor gerou no ano passado uma arrecadação de R$ 104 bilhões, levando-se em conta o pagamento de bônus de contratações de blocos exploratórios, royalties, participações especiais, tributos, dividendos distribuídos pela Petrobras e a parcela da União proveniente do regime de partilha do pré-sal.

O documento, diz o presidente da Abespetro, Rodrigo Ribeiro, mostra a importância do setor para buscar a transição energética.

O caderno traz sugestões para o uso pleno desses recursos, como o fomento à transição energética por meio de incentivos à produção de gás e o estímulo à pesquisa, desenvolvimento e inovação.

— A mola propulsora da transição energética não deve ser a restrição na oferta de hidrocarbonetos, e sim a redução da demanda, decorrente da maior disponibilidade de energia renovável e tecnologias disruptivas — diz Ribeiro.

A Abespetro defende a exploração de novas áreas além do pré-sal, como a chamada margem equatorial, no Norte do país. Isso porque, com a "tendência de redução da demanda por combustíveis fósseis, em breve as condições econômicas e operacionais para a exploração dessas reservas podem se tornar desfavoráveis." O documento estima que a produção de petróleo deve subir 61,3% entre 2020 e 2030, contra avanço de 24,6% da demanda no período.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,91% no dia

+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1600	5,1606
Turismo esp. (BB)	5,00	5,29
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,36

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2978	5,2994
Turismo esp. (BB)	5,12	5,44
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,50

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3566
Franco suíço	5,4578
Iene japonês	0,0394
Peso argentino	0,0394
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7661

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/08	0,7385%
27/08	0,7386%
28/08	0,7132%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/08	0,7381%
26/08	0,7385%
27/08	0,7386%
28/08	0,7132%

TR

23/07	0,1721%
24/07	0,2095%
25/07	0,2369%
26/07	0,2373%
27/07	0,2374%
28/07	0,2121%
29/07	0,1751%
SELIC	**13,25%**

UFIR/RJ

Agosto
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Agosto
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

DIVULGAÇÃO/PIXABAY

MULHERES NA TECNOLOGIA
A Oi fechou parceria com a Let's Code, escola de ensino de programação, para estimular o empreendedorismo feminino em tecnologia. O primeiro curso terá 30 vagas, com inscrições até 8/8. As candidatas devem ter mais de 18 anos e ensino médio completo.

Oportunidade na Serra

A construtora Mauad, fundada em 2000 no Rio, avança e reforça seu posicionamento na Serra Fluminense. Com um banco de R$ 80 milhões em terrenos adquiridos nos últimos 18 meses na capital e em Teresópolis, terá lançamentos entre o último trimestre deste ano e o primeiro de 2023. Com isso, estima dobrar sua receita até o fim do próximo ano. No alvo estão empreendimentos desenhados para a clientela de alto padrão. "A Mauad acompanha e investe nas mudanças de comportamento de compra dos consumidores, com forte investimento em direção a arredores dos centros urbanos", diz Gabriel Mauad, sócio da empresa.

Comércio Brasil-Chile

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) realiza o seminário Oportunidades de Negócios com o Chile, amanhã, pelas redes sociais da entidade. Já entre os dias 23 e 26 deste mês, levará uma missão de empresários brasileiros ao país, e para a qual as inscrições seguem abertas. A estimativa é que a ação movimente R$ 50 milhões em negócios até o fim do ano. Trata-se de uma parceria com Apex-Brasil e Sebrae, de olho nas oportunidades em licitações de compras governamentais abertas pelo acordo de livre comércio entre o Brasil e o Chile.

Boleto recorrente...

A fintech Cora, voltada para pequenas e médias empresas, e que já tem entre suas soluções cobranças com boleto avulso e boleto parcelado, passa a oferecer o boleto recorrente. A nova ferramenta permite aos negócios cadastrar apenas uma vez os dados de pagamento, como data e valor, por exemplo, e o número de repetições (parcelas). A partir daí, é feito automaticamente o envio do boleto para o e-mail do cliente cadastrado pela empresa. Há ainda a opção de editar uma cobrança futura, coisa que no modelo tradicional de parcelamento não era possível.

... e parcelamento

Segundo Igor Senra, CEO e cofundador da Cora, essa função foi repetidamente solicitada pelos clientes. "Este serviço é direcionado para os clientes que querem um meio termo entre parcelamento e geração mensal de boletos, que leva tempo", explica o executivo. A expectativa é que, com o novo serviço, a startup aumente o número de clientes, hoje de 500 mil PMEs. A empresa, contudo, não abriu qual seria essa taxa de expansão.

Cia Marine: uniformes customizados e agora antivirais

A Cia Marine, fabricante paulistana de uniformes e roupas corporativas *premium* e customizadas (foto), está investindo R$ 1,2 milhão em tecido antiviral, atenta à retomada das atividades presenciais e de movimentações de negócios no país.

— Criamos uma infraestrutura com capacidade total de confeccionar de 70 mil a 120 mil peças por mês, incluindo o tecido antiviral. Com o retorno presencial aos escritórios e a movimentação das empresas com maior cuidado com os colaboradores, achamos prudente nos prepararmos para esta movimentação

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

— diz Felipe Argon, diretor de marketing da companhia.

O tecido em poliamida, explica ele, impede que a roupa seja um veículo de transmissão de vírus e bactéria que podem estar em uma superfície têxtil.

Com marcas como Drogasil, Budweiser e Schutz entre os clientes, a Cia Marine produz cerca de 1,25 milhão de peças ao ano, com espaço para crescer até a capacidade total de 1,44 milhão.

A previsão é que a linha antiviral represente 14% do faturamento. Em 2021, o resultado foi de R$ 32 milhões. Para este ano, a estimativa é registrar um crescimento de 70%.

— No primeiro semestre, identificamos aumento de mais de 54% na demanda por uniformes ante 2021 — afirma Argon, destacando que a demanda por tecidos antivirais alcança empresas de fora do setor de saúde.

Flormel lança produtos e atacarejo

A Flormel, de doces saudáveis, está entrando no atacarejo. A marca amplia ainda seu portfólio com novas linhas, como a zero açúcar, e deverá ter seus biscoitos vendidos a bordo de voos da Gol a partir de setembro. Com isso, a produção na fábrica em Franca, interior de São Paulo, crescerá 15% este ano.

Alexandra Cassoni, CEO da empresa, explica que não será preciso expansão fabril, pois o aumento de dois para três turnos vai absorver a demanda.

A Flormel estima ampliar em 31% o faturamento este ano sobre 2021, quando ficou em R$ 78 milhões. Deste percentual, 15% vêm da inovação, 10% do atacarejo e o restante de novos negócios, como o contrato com a aérea. O atacarejo, diz Alexandra, reforça a estratégia de democratizar os itens e alcançar novos consumidores a um tíquete menor. Pela primeira vez, a empresa lançou produtos a partir de R$ 2,49. O mínimo era de R$ 4,90.

Doceria Nanica, de torta banoffee, lança franquias

Em cinco anos, quer ter 150 lojas e faturar R$ 100 milhões

A doceria paulistana Nanica, referência à banana, principal ingrediente da torta banoffee, carro-chefe da casa, agora é uma rede de franquias. Com 15 lojas próprias, a marca especializada no doce de origem inglesa, que na versão brasileira leva doce de leite e chantilly, soma seis franquias inauguradas este ano, contando duas que abrem em Brasília amanhã. Há outras 30 vendidas e que entram em operação até o início de 2023.

O faturamento de R$ 30 milhões previsto para este ano é 50% maior do

que o de 2021. Em cinco anos, a meta é chegar a 150 lojas com uma receita anual acima de R$100 milhões.

A Nanica, que tem entre os sócios o ator e cantor Thiago Abravanel, integra há seis meses na holding de franquias e *private equity* SMZTO, de marcas como Oak Berry e Oral Sin, o que ajudou o negócio a ganhar musculatura nesta expansão. O investimento em uma loja é a partir de R$ 350 mil.

Qualificação em gastronomia

O Instituto Capim Santo, criado pela chef Morena Leite e que já formou mais de 1.700 empreendedores de baixa renda na área gastronômica, abre novas turmas este mês em Rio, São Paulo e Bahia. No primeiro semestre, 130 pessoas foram formadas. "Queremos ampliar os espaços, pois temos hoje mais de cem candidatos por vaga", diz Luccio Oliveira, à frente do Instituto. No Rio, na Rocinha, o curso de quatro meses é gratuito e tem 25 vagas.

NA PRÁTICA

Grupo Orthopride investe em app para clientes e transformação digital

A Bodylaser, marca de depilação a laser do Grupo Orthopride, se juntou a MM12, agência especializada em programas de relacionamento, para criar um novo aplicativo. É investimento de R$ 200 mil. A expectativa é estreitar o relacionamento com a clientela e gerar mais serviços para as 199 franquias do grupo. Pelo app, uma das novidades é a possibilidade de fazer o check-in da sessão agendada pelo celular. Segundo Richard Magrath, diretor operacional do grupo, o app é parte de um processo de transformação digital em gestão de dados. "Estamos também investindo, em parceria com a Zoox Smart Data, em plataformas de gerenciamento e gestão inteligente de dados junto a nossos franqueados, da Bodylaser e da Orthopride, de odontologia estética", conta.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

Fundo árabe Mubadala faz oferta pelo Burger King

Ações da Zamp, controladora da rede de 'fast food', disparam 18,8% com proposta de R$ 938,6 milhões pelo controle

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@oglobo.com.br

O Burger King, uma das maiores redes de *fast food* no Brasil, está na mira do Mubadala, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim em seu blog. O fundo soberano de Abu Dhabi fez ontem uma oferta pública para levar uma fatia de 45,15% da companhia. Como já detém 4,95% do capital da Zamp, antiga BK Brasil, caso a proposta seja aceita os árabes sobem a controladores da rede no país, fincando os pés no setor de varejo brasileiro.

As ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Zamp encerraram o dia com alta de 18,8%, cotadas a R$ 7,39.

De acordo com o comunicado divulgado ao mercado pela companhia, a oferta é de R$ 7,55 por ação e compreende 124.322.279 papéis distribuídos entre vários acionistas. O Mubadala pagaria, portanto, R$ 938,6 milhões pelo controle da rede. E ficaria, ao todo, se o negócio for selado, com 50,1% da empresa.

DIVULGAÇÃO

De olho na oportunidade. Para analistas, empresas do setor estão com valor atraente após impacto da pandemia e da inflação

QUINTO MAIOR EM CONSUMO

Para especialistas, o movimento do Mubala e de outros grandes grupos reflete a oportunidade que o setor representa hoje. Desde o início da pandemia, o varejo no Brasil foi duramente atingido: primeiro com o fechamento de lojas, agora com a perda do poder de compra por causa da inflação, o que deixa as empresas mais vulneráveis e até mais baratas. Para grupos estrangeiros, isso se torna um bom negócio.

— O tíquete médio do *fast food* no Brasil subiu 13% no ano passado, e a previsão é que o faturamento cresça 28% neste ano, sem falar que o país é o quinto maior em consumo do segmento. Outro fator forte é que as pessoas passaram muito tempo em casa, e o *fast food* agora se torna uma opção de lazer — pontua Ulysses Reis, coordenador do MBA de Gestão de Varejo da FGV.

Segundo Eduardo Yamashita, diretor de Operações da Gouvêa Ecosystem, o movimento da Mabudala não é isolado. Há vários grupos estrangeiros monitorando o mercado e diversificando apostas.

— No mercado como um todo, as ações estão descontadas. As empresas mais expostas estão sendo mais penalizadas pelo mercado acionário, e isso gera oportunidades — diz Yamashita.

Para o consultor, mesmo com as dificuldades econômicas, o Brasil ainda é um país mais seguro ante outros no radar dos investidores, como China, Rússia e Índia.

DE METRÔ À FACULDADE

O Mubadala ficou conhecido por ter investido na antiga *holding* de Eike Batista. Sob sua gestão estão US$ 284 bilhões em ativos, espalhados por seis continentes. A oferta pelo Burger King foi feita por um de seus braços, o Mubadala Capital, que já investiu US$ 5 bilhões no Brasil.

Com forte atuação em infraestrutura, o fundo comprou uma refinaria da Petrobras, na Bahia. Também assumiu o controle do Metrô Rio e, no mês passado, entrou no setor de educação, ao adquirir uma faculdade de Medicina e um centro universitário nas baianas Salvador e Eunápolis, respectivamente.

Procurado, o Mubadala confirmou a oferta, mas não deu mais detalhes sobre a proposta. Em seu site, o Mubadala Capital diz ter experiência significativa na área de alimentos e bebidas, tendo investido aproximadamente US$ 1,8 bilhão (R$ 9,3 bilhões) nos sete anos encerrados em 2021 no setor. Em outubro passado, comprou a K-MAC Enterprises, que opera mais de 300 restaurantes Taco Bell nos Estados Unidos e representa aproximadamente 4% de todo o sistema da marca.

— Esses grupos muito grandes raramente se concentram em um único setor. O Mubadala tem muitos recursos, com diversificação geográfica e setorial, e está atento ao *timing* da oferta. Existe percepção geral de que os ativos no Brasil estão depreciados — diz o economista Cláudio Frischtak, à frente da Inter.B Consultoria

O banco Credit Suisse, porém, avalia que o negócio tem poucas chances de sair, considerando as condições atuais. "No entanto, não descartamos que acionistas minoritários se reúnam para discutir e negociar melhores condições com a Mubadala", diz relatório da instituição financeira.

Para os analistas do banco, como investidor financeiro exclusivo, a proposta da Mubadala está aquém do valor do Burger King, que, mesmo na inflação, mantém "resultados operacionais sólidos, impulsionados por maior alavancagem e eficiência operacional, além de ganhos contínuos de participação de mercado."

A Zamp afirma que avalia a proposta e que, em até 15 dias, terá um parecer prévio.

Cervejaria Kirin investe em suplementos alimentares e fármacos

A Kirin, segunda maior cervejaria do Japão, definiu que os produtos de saúde e bem-estar serão sua próxima área de expansão estratégica para reduzir sua dependência das cervejas. Nos próximos dez anos, a empresa prevê obter até 500 bilhões de ienes (US$ 3,8 bilhões) em receitas com a área de saúde, o que inclui estrear na fabricação de ingredientes farmacêuticos e expandir sua operação de suplementos alimentares.

Aquisições não estão descartadas. Segundo Takeshi Minakata, diretor da divisão de ciências da saúde da Kirin, a empresa tem um orçamento de 200 bilhões de ienes (US$ 1,5 bilhão) para compras:

— Acredito que mais regulamentações estão por vir, e o futuro do negócio de cerveja provavelmente será muito difícil. Há um certo risco em confiar na indústria do álcool para sempre.

Em maio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu regras mais rígidas sobre a propaganda de bebidas alcoólicas, além de mais impostos, para desencorajar o consumo.

A Kirin prevê obter 200 bilhões de ienes com a venda de nutrientes como bactérias do ácido lático para aumentar a imunidade, citicolina para ajudar a função cerebral e oligossacarídeos do leite humano para fórmulas infantis, diz Minakata. Já os fármacos contribuirão com 100 bilhões de ienes (US$ 750 milhões).

A empresa confia que a tecnologia de fermentação, que a Kirin usa há anos na fabricação de cerveja, ajudará na expansão de seus suplementos alimentares.

— O manuseio de microrganismos está no DNA da Kirin, somos muito bons nisso. há um potencial muito alto — diz Minakata.

Espera-se que o mercado global de suplementos alimentares cresça 8,9% a cada ano até 2028, para US$ 307 bilhões, segundo projeções da consultoria Facts & Factors (*Da Bloomberg News*).

OBITUÁRIO

João Paulo Diniz/ EMPRESÁRIO, 58 ANOS

Um apaixonado pelo esporte e incentivador da prática no país

Filho de Abilio Diniz levou a determinação do triatlo para a vida profissional e pessoal. Em livro, pai revelou diagnóstico de doença cardíaca

Foi em 1986, aos 23 anos de idade, que o estudante de Administração e um dos seis filhos do empresário Abilio Diniz, João Paulo Falleiros dos Santos Diniz, começou a praticar triatlo. A modalidade junta três esportes olímpicos — natação, ciclismo e corrida — e exige muita resistência, já que não há intervalo entre cada uma das três provas. Esse esporte se transformou em uma paixão, e Diniz levou a mesma determinação com que praticava o triatlo para sua vida profissional e pessoal.

Ele se tornou um dos grandes incentivadores do esporte no Brasil. O Grupo Pão de Açúcar, fundado por sua família, ajudou na formação da primeira equipe olímpica de triatlo do país, para os Jogos Olímpicos de Sydney 2000, na Austrália. Diniz estava por trás da iniciativa e foi um dos apoiadores do Núcleo de Alto Rendimento (NAR), centro de excelência para capacitação de técnicos e preparadores físicos, criado em São Paulo.

Entre 1995 e 1997, foi para a linha de frente do esporte: vestiu a camisa do time brasileiro que competiu em uma das maiores provas de resistência do mundo, a Race Across America, que cruza os EUA de bicicleta. Nos anos em que competiu com Diniz, a equipe brasileira chegou em segundo e terceiro lugares.

Envolvido com boas práticas de governança das companhias em relação ao esporte brasileiro, Diniz fazia parte do conselho da Atletas pelo Brasil, organização sem fins lucrativos, que luta por melhores condições para o esporte. Foi um dos criadores do Pacto pelo Esporte, que busca a profissionalização e une empresas patrocinadoras de atletas e entidades esportivas brasileiras para definir boas práticas em governança, integridade e transparência.

REPRODUÇÃO

Disciplina. Só de maratonas, João Paulo Diniz participou de mais de vinte

No dia a dia, o gosto pelo esporte era compartilhado com o pai, um admirador das corridas. Só de maratonas, Diniz participou de mais de 20, desde 1991: foram dez em Nova York, seis em Chicago, duas em Paris, uma em Londres e uma em Porto Alegre. Ele foi um dos idealizadores da Maratona de Revezamento Pão de Açúcar, marco na história das corridas de São Paulo, e incentivava outras empresas a inscreverem seus funcionários.

Na vida profissional, João Paulo Diniz sempre mostrou fôlego ao passar por diversos setores do Grupo Pão de Açúcar, fundado por seu avô, o imigrante português Valentim Diniz. Aos 21 anos, João Paulo trabalhava como *trainee* na empresa de sua família, ao mesmo tempo que cursava Administração de Empresas na Fundação Getulio Vargas. Também fez pós-graduação na London Business School.

'SEM CHÃO'

Conheceu na prática todos os processos de administração de uma grande rede de varejo como o Pão de Açúcar e trabalhou por cinco anos no departamento de Planejamento Orçamentário da companhia.

Em 1991, o grupo passava por uma crise aguda, após o Plano Collor, conjunto de medidas que tentava estabilizar a economia para derrubar a inflação, com bloqueio das contas de poupança e aplicações financeiras. O Pão de Açúcar iniciou uma reestruturação, e coube a Diniz tocar os negócios que não faziam parte do *core business* da companhia.

Foi nesse período que ele criou o serviço Pão de Açúcar Delivery, que tornou a empresa a primeira rede de supermercados no país a usar tecnologia e internet comercialmente. Em 2003, com a profissionalização do Pão de Açúcar, ele passou a exercer funções no Conselho de Administração da companhia, até o grupo francês Casino assumir o controle.

Já como empresário "solo", Diniz criou a Componente, gestora que busca oportunidades de investimento em setores como gastronomia, mobilidade, startups e tecnologia, imobiliário e esporte, tornando-se sócio, entre outros negócios, da rede de academias Bodytech. Passou a integrar o conselho da Península Participações, empresa de investimentos de Abilio Diniz, além de fazer parte do Instituto Península, organização social da família que trabalha com projetos de esporte e educação.

Em 2001, o empresário sofreu um acidente que marcou a família Diniz. Numa viagem de São Paulo a Maresias, no litoral norte do estado, o helicóptero em que viajava caiu no mar durante uma tempestade. Morreram no acidente o piloto da aeronave, Ronaldo Ribeiro, e a modelo Fernanda Vogel, então namorada de Diniz. João Paulo e o copiloto nadaram durante mais de uma hora até a praia e sobreviveram.

Em seu livro "Abilio Diniz, caminhos e escolhas, o equilíbrio para uma vida mais feliz", o empresário revelou que o filho João Paulo havia sido diagnosticado com uma hipertrofia do miocárdio. Segundo Abilio, foi recomendado que João Paulo não praticasse mais qualquer tipo de esporte. "Nem atravessar a rua correndo ele podia, sob pena de morrer de um ataque fulminante", escreveu. Foram procurar os melhores médicos do mundo e, aos poucos, João Paulo Diniz voltou aos exercícios.

No domingo, Diniz estava em sua casa em Paraty, no Rio. Como de hábito, foi correr de manhã. À tarde, sentiu-se mal e foi encontrado caído no banheiro já sem vida. Foi vítima de um infarto fulminante, aos 58 anos. Deixa mulher e quatro filhos. O corpo foi velado e sepultado ontem em São Paulo, em cerimônias restritas a amigos e familiares.

Em uma rede social, Abilio Diniz publicou ontem um post sobre o filho. Disse ter recebido "o golpe mais duro" que poderia receber e que estava "completamente sem chão". Afirmou que "João era aquele cara que todo mundo gostava de ter por perto". E agradeceu as mensagens de carinho.

Após 2 anos de atraso, começa o Censo do IBGE

Presidente Jair Bolsonaro é o primeiro a responder o levantamento, que vai fazer a contagem da população e traçar um perfil socioeconômico do país. Nos próximos três meses, mais de 180 mil recenseadores vão visitar 75 milhões de domicílios

CAROLINA NALIN E DANIEL GULLINO
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Após dois anos de atraso em função da pandemia e de impasses orçamentários, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou ontem o Censo Demográfico 2022, a mais ampla pesquisa de campo sobre a população brasileira. Uma cerimônia no Museu do Amanhã, no Rio, reuniu recenseadores e técnicos do IBGE, que estavam otimistas com o início dos trabalhos.

Patrick Emanuel Miranda de Souza, de 28 anos, está entre os mais de 183 mil recenseadores que já foram treinados pelo IBGE e, nos próximos três meses, visitarão os mais de 75 milhões de domicílios espalhados pelo país. Desempregado, Patrick conta que o trabalho como recenseador veio em boa hora. O ofício surgiu como oportunidade de conseguir renda extra para ajudar a mãe na conta de casa. O treinamento o deixou confiante e motivado, conta:

— É a primeira vez que eu participo, então a expectativa é grande. Estamos aprendendo e botando em prática nosso treinamento. As pessoas estão recebendo a gente bem — conta ele, que espera visitar pelo menos 300 domicílios ao longo do trabalho.

A dona de casa Esméria Jane do Valle, de 59 anos, comemorou a visita do recenseador ao seu apartamento na Lapa, no Centro do Rio. Mãe de três filhos, a carioca lembra que já recebeu a equipe do Censo em uma edição anterior, quando morava em outro bairro, e que agora quer passar para as próximas gerações a importância de os cidadãos colaborarem com a pesquisa:

— Acho importante esse pesquisa para a população e é muito fácil de fazer. Não custa nada a população cooperar.

'GARANTINDO O AMANHÃ'

O presidente Jair Bolsonaro foi o primeiro brasileiro a ser entrevistado para o Censo. Ele recebeu o presidente do IBGE, Eduardo Rios Neto, e uma equipe de recenseadores. Tradicionalmente, os presidentes da República são os primeiros a serem ouvidos.

— Estou aqui com o presidente do IBGE. Com o Gabriel, que me entrevistou. Sou a primeira pessoa a ser entrevistada pelo Censo 2022 — afirma Bolsonaro, em uma gravação publicada por um ex-assessor da Presidência.

ALEXANDRE CASSIANO

Cooperação. O recenseador Patrick entrevista a dona de casa Esméria Jane, em seu apartamento no Centro do Rio

Em um vídeo gravado e exibido na cerimônia no Rio, Rios Neto destacou a importância do levantamento:

— Estou muito feliz e convicto de que esse é o caminho. Estamos garantindo o amanhã através de um retrato de hoje do Censo.

Também estiveram presentes ao Museu do Amanhã representantes da Agência da ONU para Refugiados (Acnur), do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que darão suporte à operação censitária, principalmente em aldeias indígenas e com imigrantes.

Segundo Cimar Azeredo, gerente de pesquisa do IBGE, o maior desafio da operação censitária é fazer com que os moradores recebam os recenseadores e respondam ao questionário. Pesquisa feita a partir de mil entrevistas telefônicas em 212 cidades brasileiras mostrou que 29% da população não conhecem o Censo e 17% dizem se sentir desconfortáveis em receber os recenseadores.

— Estamos aqui reunidos para fazer uma onda bem forte para que a população entenda a importância do Censo brasileiro — destaca Azeredo.

A visita às residências começa menos de uma semana após o IBGE abrir um novo edital para contratação de 15 mil recenseadores, que serão treinados enquanto os outros 180 mil já estão em campo.

Além de realizar a contagem da população — hoje aferida em 215 milhões de habitantes —, o objetivo do Censo é traçar um perfil socioeconômico do país.

O Censo 2022 trará algumas investigações inéditas, como o retrato das 5.972 comunidades quilombolas. Além do questionário individual, o líder da comunidade vai descrever a infraestrutura do local, recursos naturais, educação, saúde e hábitos.

MAIS TECNOLOGIA

A pesquisa desta edição contará ainda mais com a tecnologia. Os dispositivos móveis de coleta têm chips que permitem a transmissão dos dados recenseados pelos agentes em poucos segundos. A operação censitária também contará com um painel interativo para acompanhamento em tempo real pelos técnicos, a fim de facilitar a detecção de problemas como omissões e dupla contagem.

Inicialmente orçado em R$ 3 bilhões, no início de 2019, a operação do Censo teve o orçamento reduzido para R$ 2,3 bilhões. A pesquisa foi adiada em 2020 em função da pandemia e, em 2021, por conta de cortes no Orçamento pelo governo federal.

Saiba mais sobre a pesquisa

> Para que serve a pesquisa?
O Censo realiza uma fotografia detalhada dos brasileiros a partir de perguntas sobre idade, sexo, cor, raça, religião, escolaridade, renda e saneamento básico dos domicílios, entre outras. Essas informações são utilizadas para formulação de políticas públicas em áreas como saúde, educação, segurança e planejamento urbano.

> Como identificar um recenseador(a) do IBGE?
Os recenseadores estarão sempre uniformizados com o colete do IBGE, boné do Censo, crachá de identificação e o Dispositivo Móvel de Coleta (DMC). É possível confirmar a identidade do agente do IBGE no site Respondendo ao IBGE (respondendo.ibge.gov.br) ou pelo telefone 0800 721 8181.

> O que o IBGE pergunta?
Há dois tipos de questionário. O básico, com 26 quesitos, leva em torno de 5 minutos para ser respondido. Já o questionário ampliado, com 77 perguntas e respondido por cerca de 11% dos domicílios, leva cerca de 16 minutos. O questionário básico traz os seguintes blocos de perguntas: identificação do domicílio, informações sobre moradores, características do domicílio, identificação étnico-racial, registro civil, educação, rendimento do responsável pelo domicílio e mortalidade. O ampliado, além dos blocos contidos no básico, investiga: trabalho, rendimento, nupcialidade, núcleo familiar, fecundidade, religião ou culto, pessoas com deficiência, migração interna e internacional, deslocamento para estudo, deslocamento para trabalho e autismo.

> Quem pode responder a pesquisa?
Qualquer morador com mais de 12 anos. O IBGE solicita os dados da pessoa que prestou as informações, como nome, telefone, e-mail e CPF. Todas as informações coletadas são protegidas por sigilo e usadas exclusivamente para fins estatísticos.

> Posso responder o questionário por telefone ou internet?
Sim. Além da coleta presencial, há o autopreenchimento pela internet e a resposta por telefone. Mas, independentemente da modalidade de escolhida, o recenseador precisa visitar o domicílio para captar a coordenada e fazer o contato com o morador.
A partir disso, o cidadão poderá marcar a entrevista por telefone ou optar pelo autopreenchimento via internet. Se escolher responder pela internet, o informante receberá um e-ticket com validade de sete dias.

Auxílio Brasil: governo quer incluir 2,2 milhões de famílias este mês

Orientação é zerar a fila de pessoas à espera do benefício de R$ 600

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo quer incluir no Auxílio Brasil, ainda neste mês, cerca de 2,2 milhões de famílias, segundo técnicos do Ministério da Cidadania. O número exato de novos beneficiários do programa de transferência de renda está sendo finalizado pela pasta.

Essas famílias vão ingressar no programa, recebendo piso de R$ 600, conforme prevê a proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral, que amplia os benefícios sociais às vésperas das eleições.

A PEC, promulgada recentemente pelo Congresso, prevê a inclusão no programa de cerca de 1,6 milhão de famílias que já estavam à espera do auxílio até meados de julho. Mas a orientação do governo é zerar a fila em agosto e nos próximos meses até dezembro, disse um interlocutor.

EVANDRO LEAL/AGÊNCIA ENQUADRAR

Crise. Fila para receber o Auxílio Brasil: número de pedidos cresce todo mês

Com a piora dos indicadores econômicos, como alta da inflação, a fila cresce todo mês.

O cronograma de pagamento tradicional, nos últimos dez dias úteis de cada mês, será antecipado. O plano do ministério é começar a realizar o pagamento para essas famílias a partir do próximo dia 9.

Caso zere a fila em agosto, o Auxílio Brasil chegará a mais de 20 milhões de famílias este mês. Em julho, o programa atendeu 18,1 milhões, com um benefício de pelo menos R$ 400. A PEC amplia o valor em R$ 200 até dezembro.

Uma parte dos novos beneficiários já está recebendo em suas residências o cartão do Auxílio Brasil, que permite fazer operações de débito. Quem não receber o cartão poderá procurar as agências da Caixa para sacar o dinheiro, de acordo com cronograma baseado no Número de Identificação Social (NIS).

O Ministério da Cidadania informa que está entrando em contato com as famílias que estão sendo consideradas elegíveis ao benefício. Elas também poderão consultar os dados nos aplicativos do Cadastro Único e do Auxílio Brasil.

PRAZO PRORROGADO

O Ministério do Trabalho e Previdência prorrogou o prazo para que as prefeituras enviem o cadastro dos motoristas elegíveis ao Auxílio Taxista. O prazo acabou no domingo e foi ampliado até as 19h de hoje. Segundo a pasta, a mudança na data não altera o início do pagamento, previsto para 16 de agosto.

As prefeituras que não conseguirem cadastrar os profissionais até hoje ganharão mais um prazo. Entre 5 e 15 deste mês, o pagamento está previsto para 30 de agosto. Entre 20 de agosto e 11 de setembro, a previsão de pagamento será entre setembro e dezembro.

Inicialmente, esses profissionais vão receber duas parcelas de R$ 1 mil de uma só vez, referentes aos meses de julho e agosto. O número de parcelas, contudo, será ajustado de acordo com o total de beneficiários e o limite de R$ 2 bilhões destinado ao Auxílio Taxista.

Congresso pode votar vale-refeição em dinheiro

Mudança na forma de pagamento está gerando reação de donos de restaurantes, que preveem prejuízos

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

De volta do recesso ontem, o Congresso fará uma semana de esforço concentrado, em que pode analisar 22 medidas provisórias (MPs). Duas delas, que estão próximas de perder a validade, alteram regras trabalhistas e serão analisadas pela Câmara. Uma autoriza a adoção de regras diferenciadas em situações de calamidade pública. A outra regulamenta o teletrabalho e muda as regras do vale-alimentação, permitindo o pagamento em dinheiro. Está gerando reação de donos de restaurantes, que preveem prejuízos com a medida.

Como O GLOBO antecipou em julho, o relator da MP, deputado Paulinho da Força (SD-SP), quer incluir no texto a permissão para que os trabalhadores possam receber a verba do auxílio-alimentação em dinheiro. A ideia é que os empregadores possam negociar com os sindicatos da categoria o pagamento do benefício, separado do salário, para não caracterizar verba trabalhista.

Na última semana, o deputado usou as redes sociais para declarar que as centrais sindicais apoiavam a proposta. "É preciso garantir mais liberdade e dinheiro no bolso do povo brasileiro", escreveu.

Mas as empresas de tíquetes preferem que a MP perca a validade. Já o setor de restaurantes alega que as mudanças nas regras podem representar perdas substanciais. O temor é que, com o dinheiro, as pessoas deixem de adquirir refeições prontas.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, diz que os pagamentos com auxílio-alimentação representam, em média, 20% do faturamento de bares e restaurantes. Mas há casos em que chega a 80%.

NA WEB
SUPERFATURAMENTO NOS GOVERNOS KIRCHNER
Cristina é investigada por corrupção
MP acusa vice-presidente de liderar 'associação ilegal de pirâmide'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ATAQUE NO AFEGANISTÃO

EUA matam líder da al-Qaeda Ayman al-Zawahiri, anuncia Biden

ANA ROSA ALVES
ana.rosal@infoglobo.com.br

JIM WATSON / AFP

Respiro. Presidente Joe Biden durante discurso; êxito em ação traz algum alívio a governo

Os EUA mataram Ayman al-Zawahiri, líder da Al-Qaeda, em um ataque de drone no fim de semana em Cabul, anunciou o presidente Joe Biden, na noite de ontem, em um pronunciamento à nação. O médico egípcio, por décadas um dos terroristas mais procurados do planeta, é acusado de ser um dos cérebros dos ataques do 11 de Setembro de 2001, ao lado de Osama bin Laden.

Al-Zawahiri, que assumiu o comando do grupo após a morte de Bin Laden há 11 anos, estava em um movimentado bairro residencial da capital afegã. Segundo o presidente, que falou por cerca de sete minutos, o líder terrorista era "um dos maiores responsáveis pelos ataques que mataram 2.977 pessoas em solo americano" e o "cérebro" por trás de uma série de outras operações contra cidadãos dos EUA:

— A justiça foi feita, e esse líder terrorista já era. Não importa quanto tempo leve, não importa onde você está, se você é uma ameaça para o nosso povo, os EUA vão te encontrar e te derrubar. — disse Biden, que falou de uma das varandas da Casa Branca, a céu aberto, após ser diagnosticado com Covid-19.

Segundo Biden, o aval para a operação foi dado há uma semana, após uma série de reuniões com representantes da Segurança Nacional. A família de al-Zawahiri havia sido localizada em Cabul no início deste ano pela Inteligência americana, que levou meses para confirmar que ele também estava lá. Dois mísseis do tipo Hellfire, de alta precisão, foram lançados quando havia menor risco para os civis, incluindo os parentes do terrorista, que não ficaram feridos.

— Escutem-me agora: nós sempre permaneceremos vigilantes, sempre agiremos e sempre faremos o que for necessário para garantir a segurança dos americanos em casa e no mundo — afirmou Biden.

O ataque de sábado foi o primeiro em solo afegão desde a caótica saída dos militares americanos do país da Ásia Central, que completará um ano neste mês. A retirada pôs fim às duas décadas da guerra mais longa da História americana, que começou em outubro de 2001, nas semanas seguintes ao pior ataque terrorista em solo americano.

O governo do então presidente George W. Bush (2001-2009) acusava o Talibã, à época à frente do Afeganistão, de abrigar Bin Laden, que só seria morto em 2011 no Paquistão.

HISTÓRIA SE REPETE

As duas décadas da guerra trilionária, contudo, terminaram com o retorno do mesmo Talibã ao poder, em agosto do ano passado, após uma ofensiva relâmpago. A situação atraiu grandes críticas para Biden, na época com seis meses de mandato — danos que a bem-sucedida operação do último fim de semana deve ao menos mitigar em um momento conturbado para os democratas, que devem perder o controle de ao menos uma das Casas do Congresso nas eleições parlamentares de novembro.

No ano passado, durante a retirada, fontes da Casa Branca afirmaram que os EUA manteriam a capacidade para ataques "além do horizonte" — ou seja, de fora do território afegão — contra forças terroristas no país. A viabilidade disso era questionada por céticos, mas Biden afirmou que o sucesso da operação de sábado provou que estava correto:

"Não importa quanto tempo leve. Se você é uma ameaça ao nosso povo, os EUA vão te derrubar"

"Prometi para o povo americano que continuaríamos a fazer operações antiterrorismo no Afeganistão e além. E fizemos justamente isso"

Joe Biden,
presidente dos EUA

— Quando terminei nossa missão militar no Afeganistão há quase um ano, tomei a decisão de que, após 20 anos de guerra, os EUA não precisavam mais de botas no Afeganistão para proteger os EUA de terroristas que nos desejam fazer mal — disse o democrata. — Prometi para o povo americano que continuaríamos a fazer operações antiterrorismo no Afeganistão e além. E fizemos justamente isso.

Ao New York Times, fontes do governo afirmaram que os dois mísseis foram disparados contra o líder terrorista enquanto estava na varanda de uma casa em Sherpur, uma zona residencial nobre em Cabul, às 6h18 de domingo (10h48 de sábado no Brasil). Ao mesmo jornal, um analista disse que a residência pertencia a Sirajuddin Haqqani, um funcionário do governo afegão que é próximo da al-Qaeda.

Os americanos afirmam que o Talibã tinha conhecimento da localização de al-Zawahiri e agia para protegê-lo. Isso violaria o acordo firmado entre os EUA e o grupo fundamentalista em 2020, que pavimentou o caminho para a retirada americana, em que o grupo se comprometeu a romper com redes terroristas internacionais e proibir o uso do Afeganistão como base para ataques de grupos como a al-Qaeda.

Uma declaração do regime afegão condenou a operação, afirmando que sua própria investigação concluiu se tratar de um ataque de drones. O Talibã disse "condenar veementemente" a operação dos EUA, afirmando se tratar de uma "violação clara dos princípios internacionais" e do acordo firmado em 2020.

"Tais ações repetem as experiências fracassadas dos últimos 20 anos e vão na contramão dos interesses dos EUA, do Afeganistão e da região", disse em nota Zabihullah Mujahid, porta-voz dos talibãs.

Al-Zawahiri foi médico pessoal e braço direito de Bin Laden, mesmo que não tenha conseguido a mesma notoriedade. Ele era um rosto proeminente nos vídeos da al-Qaeda que profetizavam contra o Ocidente e cuja intensidade aumentou desde o retorno do Talibã ao poder. Segundo analistas, ele teve um papel-chave para que o grupo se tornasse uma organização poderosa e letal nos anos 2000, por suas habilidades intelectuais e também por sua organização.

Em 1981, o egípcio já havia sido condenado por conspirar para o assassinato do então presidente egípcio Anwar el-Sadat — anos depois, fundiu sua organização, a Jihad Islâmica Egípcia com o grupo de Bin Laden, aumentando seu alcance. Ele também é apontado como um dos responsáveis pelos ataques às embaixadas americanas no Quênia e na Tanzânia, em 1998, que sinalizaram que o grupo terrorista ganhava força.

O paradeiro de al-Zawahiri era havia anos uma incógnita, mas os indícios indicavam que ele se mudou para o Afeganistão em 2022, após anos no Paquistão. O fato de ele conseguir transitar entre os dois países é um sinal do quanto as duas décadas de guerra não conseguiram causar mudanças profundas nas instituições do Afeganistão, um dos países mais pobres do planeta.

Segundo a Inteligência americana, seu retorno a Cabul levanta dúvidas sobre a penetração da al-Qaeda no país da Ásia Central após a saída das forças ocidentais. O fato de ter sido morto em uma área residencial indica que os terroristas conseguem circular com alguma facilidade pelo território afegão.

Espera-se, contudo, que sua morte não tenha grande impacto prático nas operações do grupo jihadista:

— Al-Zawahiri era muito mais importante estratégica que taticamente para a al-Qaeda — disse ao New York Times Colin Clarke, analista de contraterrorismo do Grupo Soufan, uma firma de consultoria. — Ele liderou o grupo por épocas turbulentas, incluindo a Primavera Árabe e a ascensão do Estado Islâmico. Manteve a organização viva e suas afiliadas ainda recebiam diretrizes estratégicas, mesmo que ao longo do tempo tenham se tornado mais autônomas e respondessem a eventos locais e regionais, em vez de globais.

Ainda assim, a morte de um dos últimos fundadores vivos do grupo terrorista deve desatar uma disputa interna pelo trono, especialmente diante da fragmentação vista na última década.

HAMID MIR

'Cérebro'. Al-Zawahiri era acusado de planejar os ataques do 11 de Setembro ao lado de Osama Bin Laden

ANÁLISE

Enfraquecido, grupo sofre duro golpe com morte de líder terrorista

GUGA CHACRA
internacio@globo.com
NOVA IORQUE

O terrorismo jihadista deixou de ser uma ameaça global já faz alguns anos. Basta observar como os atentados se tornaram mais raros. O combate à al-Qaeda e ao Estado Islâmico não são prioridade da política externa americana. Estão enfraquecidos e, na prática, foram derrotados. Os Estados Unidos possuem uma preocupação muito maior com a Rússia e a China.

Ainda assim, a ação americana para matar com um drone Ayman al-Zawahiri tem um simbolismo gigantesco. Afinal, é o líder da al-Qaeda desde a morte de Osama bin Laden. Mais do que isso, foi o braço direito do saudita desde os anos 1990. É acusado de envolvimento nos atentados contra as embaixadas americanas na África, no atentado contra o cruzador USS Cole no Iêmen e também no 11 de Setembro de 2001.

Joe Biden deve vender como uma grande vitória essa ação, assim como Barack Obama, quando ordenou o ataque contra Osama bin Laden, e como Donald Trump, que deu a ordem para a ação que matou o líder do Estado Islâmico, Abu Bakr al-Baghdadi. Além disso, a operação ocorre mesmo depois da retirada dos EUA do Afeganistão, provando ser possível manter os canais de inteligência mesmo sem presença das tropas. A morte de al-Zawahiri terá um impacto muito mais simbólico do que prático, já que a força dele é uma fração da que desfrutava Bin Laden duas décadas atrás.

A al-Qaeda de hoje é bem diferente da de 20 anos atrás. Não desfruta da mesma capacidade de realizar atentados de larga escala no Ocidente e outras partes do mundo. Pulverizada, adota agenda mais local e menos global em lugares como a Síria, a Somália, o Iêmen e mesmo o Afeganistão. Ao longo da última década, foi ofuscada pelo Estado Islâmico, que tem origem na al-Qaeda do Iraque, mas depois rompeu com a rede de Bin Laden.

Visita de Pelosi a Taiwan está confirmada, dizem jornais

Se presidente da Câmara dos EUA for à ilha, Forças Armadas chinesas 'não ficarão de braços cruzados', diz Pequim

WASHINGTON

Considerada uma ação pouco estratégica pelo próprio presidente dos EUA, a visita da presidente da Câmara dos Deputados americana, Nancy Pelosi, a Taiwan está confirmada, publicaram vários jornais dos EUA, da Europa e do território autogovernado.

Ainda não oficializada, mas cada vez mais provável, a visita motiva crescentes alertas da China, que considera a ilha parte integral de seu território. Autoridades chinesas disseram ontem que as Forças Armadas do país não "ficarão de braços cruzados" se a ida se confirmar, naquela que seria a viagem de mais alto nível de uma autoridade americana a Taipé em 25 anos.

Citando um alto funcionário do governo taiwanês e um funcionário dos EUA, a CNN noticiou que Pelosi de fato irá a Taipé, onde dormirá, mas sem informar a data exata. O Wall Street Journal também confirmou a visita.

Segundo a rede taiwanesa TVBS, Pelosi deve chegar ao país na noite de hoje (manhã no Brasil). Já o jornal taiwanês Liberty Times, ligado ao partido governista, disse que uma reunião com a presidente do território, Tsai Ing-wen, está na agenda de Pelosi para amanhã. Informação similar foi noticiada pelo britânico Financial Times, citando três fontes com conhecimento sobre os preparativos.

Tsai, presidente de Taiwan desde 2016, rejeita o que a China chama de "consenso de 1992". O consenso reconhece que há apenas uma China, embora deixe a cada lado a interpretação do que isso significa, permitindo que a ilha mantenha governo próprio.

No domingo, o Gabinete de Pelosi disse que ela lideraria uma delegação do Congresso à região que incluiria visitas a Cingapura, Malásia, Coreia do Sul e Japão. A nota não mencionou Taiwan, mas a omissão não seria surpreendente, por motivos de segurança.

Ao New York Times, integrantes do governo americano disseram que Pelosi ainda pode mudar de ideia, mas isso parece improvável. Caso concretizada, a visita despertará uma reação furiosa da China, cujas advertências não param de se intensificar.

Ontem, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Zhao Lijian, advertiu que os militares chineses "não ficarão de braços cruzados":

— Gostaríamos de dizer aos EUA mais uma vez que a China está de prontidão. O Exército de Libertação do Povo (ELP) nunca ficará de braços cruzados, e a China tomará respostas resolutas e fortes para defender sua soberania e integridade territorial — disse Zhao em uma entrevista a jornalistas. — O lado chinês repetidamente deixou claro para os EUA nossa séria preocupação.

Zhao também disse que, "como terceira autoridade dos EUA, uma viagem [de Pelosi] seria muito delicada".

Vários meios de comunicação estatais chineses sugeriram que o ELP pode enviar aviões de guerra sobre a ilha como resposta à visita. Se isso se confirmar, Taiwan precisará decidir se abaterá as aeronaves, uma ação que pode causar um conflito militar mais amplo. Pequim sinalizou outras opções de retaliação, incluindo penalidades comerciais, e tem um histórico de espremer economicamente Taiwan.

GOVERNO DE CINGAPURA/AFP

Primeira parada. Pelosi com o premier de Cingapura, Lee Hsien Loong; hoje, democrata pode chegar a Taiwan, vista pela China como parte de seu território

ARMA HIPERSÔNICA

No domingo, a China revelou pela primeira vez um vídeo com o lançamento do que se assemelha a um míssil DF-17, uma arma hipersônica que a imprensa estatal chinesa descreveu como uma "matadora de porta-aviões que é quase impossível de interceptar". O Partido Comunista Chinês está prestes a promover seu 20º Congresso, em que seus principais líderes são aprovados, o que eleva os riscos da viagem — o presidente chinês, Xi Jinping, busca um terceiro mandato e não pode parecer fraco.

À imprensa ontem, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional americano, John Kirby, disse que Pequim "aparenta estar tomando posições para potencialmente dar um passo além nos próximos dias", caso a visita se confirme. A atividade, disse, "poderia incluir provocações militares como disparar mísseis contra o Estreito de Taiwan ou ao redor de Taiwan" ou "incursões em grande escala" na zona de defesa aérea do território.

Kirby acrescentou que o último lançamento de mísseis chineses no Estreito de Taiwan aconteceu em meados da década de 1990. Sua retórica, contudo, buscava acalmar os ânimos: disse que a deputada "tem o direito" de visitar o território, mas repetiu ao menos três vezes que não há motivo para crise e que a política americana para Taipé continua a mesma.

— Não há motivo para que Pequim converta uma possível visita, coerente com a política americana estabelecida há tempos, em uma crise ou usá-la como pretexto para aumentar sua atividade militar agressiva no Estreito de Taiwan ou em seus arredores — afirmou Kirby. — Nossas ações não são ameaçadoras ou inéditas. Nada sobre essa visita em potencial, que tem precedente, mudaria o status quo — completou, lembrando da visita a Taipé do republicano Newt Gringrich, então presidente da Câmara, em 1997.

Na quinta, o presidente Joe Biden — que já disse a repórteres que a visita de Pelosi "não é uma boa ideia" —, conversou com Xi por mais de duas horas. Segundo ambos os comunicados, Biden reafirmou o compromisso dos EUA com a política de "uma só China", vigente desde a retomada das relações diplomáticas em 1979.

O comunicado americano não menciona a visita de Pelosi, e diz apenas que os EUA não mudaram de posicionamento sobre a ilha. Guiada pelo princípio de "uma só China", aceito por todos os países com os quais mantém relações diplomáticas — incluindo os EUA —, a China considera Taiwan como parte de seu território.

A meta da reunificação de Taiwan com o continente é parte do objetivo do Partido Comunista chinês desde que os nacionalistas fugiram para o território ao serem derrotados na guerra civil, em 1949.

Segundo Masahiro Matsumura, professor de Política Internacional e Segurança Nacional na Faculdade de Direito da Universidade de St. Andrew em Osaka, "se ela visitar Taiwan, os protocolos diplomáticos serão muito importantes".

— Será provocativo se Pelosi visitar a presidente de Taiwan no Gabinete presidencial. Outras opções podem ser a embaixada dos Estados Unidos em Taipei ou o Parlamento — disse ao jornal econômico japonês Nikkei Asia.

Ontem, Pelosi fez a primeira parada de sua viagem em Cingapura, onde se reuniu com o primeiro-ministro do país, Lee Hsien Loong, que pediu que os EUA trabalhem por relações "estáveis" com Pequim.

Condenado por ataque ao Capitólio é sentenciado a 7 anos

Guy Reffitt, que recrutava integrantes para uma milícia de extrema direita, foi o primeiro envolvido na invasão a ir a julgamento nos EUA

WASHINGTON

A primeira pessoa condenada pelo ataque ao Capitólio dos EUA, em 6 de janeiro de 2021, foi sentenciada ontem a mais de sete anos de prisão por uma juíza federal. A pena dada a Guy Reffitt, que portava uma arma e ameaçou a presidente da Câmara, Nancy Pelosi, é a mais longa até agora para os acusados de participar dos eventos em Washington.

Reffitt, que recrutava novos integrantes para a milícia de extrema direita Three Percenters, foi o primeiro envolvido na invasão do Capitólio a ir a julgamento — os outros haviam aceitado acordos com a Justiça. Ele foi condenado em março, mas como é de praxe nos EUA, leva algum tempo para que os juízes determinem uma sentença adequada.

— A relutância de Reffitt em admitir mais cedo que seu comportamento é ilegal é preocupante — disse a juíza federal Dabney Friedrich, antes de dar a sentença de 87 meses. — E quero ser muito clara: não há qualquer definição legítima do termo "patriota" que englobe o comportamento do senhor Refitt em 6 de janeiro ou nos seus arredores. É a antítese dessa palavra.

O invasor é acusado de transportar e portar armas de fogo no Capitólio, interferir com a polícia e obstruir o Congresso, já que a invasão ocorreu durante uma sessão parlamentar conjunta que confirmaria a vitória de Joe Biden na eleição de 2020. Ele, contudo, não chegou a ingressar no prédio, ficando do lado de fora.

O ex-gerente de um poço de petróleo, de 49 anos, também foi acusado de ameaçar seus filhos ao descobrir que poderia ser alvo da investigação federal.

— Ele disse: se você me entregar, você é um traidor. E traidores recebem tiros — disse ao júri em março Jackson Reffitt, narrando como seu pai havia se radicalizado nos meses anteriores ao ataque.

DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA/NYT

Sem acordo. Imagem mostra Reffitt durante ataque ao Capitólio, em 2021

Diferentemente do Brasil, onde apenas crimes dolosos contra a vida vão à júri popular, nos EUA isso pode valer para qualquer caso criminal.

Segundo os promotores, Reffitt liderou uma multidão a invadir o Capitólio, pedindo para que a Justiça o condenasse a até 15 anos de prisão como o agravante de terrorismo — mais que o dobro da sentença dada ao homem. Ao ler a sentença durante uma audiência de cinco horas, a juíza disse que as ideias do condenado eram "absurdas", "ilusórias" e "muito fora do senso comum".

O homem, segundo a juíza, não só se autoproclamou patriota, mas também um "mártir" que se rebelava contra o que dizia ser "tirania do governo". Ele acreditava que "removeria à força legislaturas e instalaria um novo governo que seria aprovado por juízes e pela Constituição".

— E nada poderia ser mais distante da verdade. Nada — afirmou Friedrich.

A sentença pôs fim a um caso que era visto como um teste importante para o Departamento de Justiça, que está começando uma maratona de julgamentos relacionados ao 6 de janeiro. Os promotores e advogados de defesa observam particularmente como será a recepção dos tribunais às pouco usadas acusações de obstrução, que são centrais para vários casos relacionados ao 6 de janeiro.

Antes de ontem, a sentença mais longa relacionada ao ataque era de pouco mais de cinco anos, dada no ano passado a um homem que se declarou culpado de agredir um policial com um extintor de incêndio.

Como Reffitt não se declarou culpado, tal qual centenas de outros presos em conexão com o ataque, e optou por ir a julgamento, recebeu dois anos a mais de pena do que se tivesse chegado a um acordo com a Justiça, disse a juíza.

ONU: Destruição nuclear está a 'um erro de cálculo'

Advertência é feita por secretário-geral das Nações Unidas no início de conferência de revisão do Tratado de Não Proliferação Nuclear, em meio ao aumento do risco de uso de armamento atômico com guerra na Ucrânia

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Representantes dos 191 países signatários do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) iniciaram ontem uma conferência de revisão do acordo, em Nova York. O encontro, que ocorre a cada cinco anos, estava previsto para 2020, mas foi adiado pela pandemia, e a mudança parece ter sido providencial, agora que o mundo se vê diante de novas ameaças de uso e proliferação de tais armas.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, destacou a tensão: para ele, a Humanidade está a "um erro de cálculo da aniquilação nuclear", e o risco é o mais elevado "desde o apogeu da Guerra Fria".

— Tivemos uma sorte extraordinária até agora. Mas a sorte não é uma estratégia ou um escudo para impedir que tensões geopolíticas causem um conflito nuclear — disse Guterres. — Chegou a hora de pôr a Humanidade rumo a um mundo sem armas nucleares.

Segundo diplomatas, a guerra na Ucrânia e o risco de que armas nucleares sejam usadas caso o conflito envolva também a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, ressaltam a importância de avançar em conversas sobre a redução ou o desmantelamento dos arsenais. Pelo TNP, que entrou em vigor em 1970, essa seria a contrapartida, nunca concretizada, das cinco potências nucleares reconhecidas — EUA, Rússia, China, França e Reino Unido — ao compromisso dos demais signatários de não desenvolver armas atômicas.

Hoje, há cerca de 13 mil ogivas operacionais no planeta, um nível bem mais baixo do que no apogeu da corrida nuclear, na Guerra Fria, mas o arsenal é suficiente para provocar uma catástrofe global.

— Não pode haver vencedores em uma guerra nuclear, e defendemos uma segurança igual e indivisível para todos os membros da comunidade mundial — disse, em mensagem à reunião, o presidente russo, Vladimir Putin.

SPENCER PLATT/GETTY IMAGES/AFP

Discurso. Para Guterres, risco de conflito é o mais elevado 'desde a Guerra Fria'; sob o TNP, potências nucleares teriam de reduzir ou desmantelar arsenais

Antes do encontro, o presidente dos EUA, Joe Biden, defendeu negociações, com a participação da Rússia, para o fortalecimento de mecanismos de controle dos arsenais.

— A Rússia deve mostrar disposição em retomar os trabalhos sobre o controle de armas nucleares — afirmou. — Mas a negociação requer um parceiro disposto à boa-fé. E a agressão não provocada na Ucrânia constitui um ataque às bases da ordem internacional.

Já Putin disse esperar que os mecanismos previstos pelo TNP para a verificação nuclear, como as inspeções da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), continuem sendo empregados de forma "objetiva, despolitizada e tecnicamente justificada".

Hoje, só um acordo bilateral sobre controle de arsenais está em vigor, o Novo Start, que limita o número de ogivas de Rússia e EUA e expira em 2026. O Tratado sobre Forças Nucleares de Alcance Intermediário, de 1987, foi abandonado pelo governo de Donald Trump, e não substituído por Biden. O líder dos EUA defendeu que a China, que teria de 200 a 400 ogivas, participe das negociações, mas Pequim, que rejeitou ação similar de Trump, não parece disposta.

NOVO CONTEXTO

Além das divergências entre as potências nucleares, o encontro deve ressaltar mudanças nas posições de nações não nucleares. A invasão da Ucrânia, um país que abriu mão das armas herdadas da URSS em troca de garantias de segurança de Moscou, posteriormente descumpridas, levou muitos a refletirem sobre suas atuais doutrinas de defesa.

É o caso da Coreia do Sul, que tem ao Norte um vizinho nuclearizado e hostil: uma pesquisa recente mostrou que 71% dos sul-coreanos querem que o país desenvolva um arsenal. O presidente, o conservador Yoon Seok-yeol, sugeriu na campanha ser favorável à instalação de armas atômicas dos EUA no país, algo que não acontece desde os anos 1990, embora tenha negado tal possibilidade após empossado.

No Japão, único país a ser atacado com armas nucleares, a ideia de posicionar ogivas dos EUA tinha no ex-premier Shinzo Abe, morto no mês passado, seu maior defensor. Para ele, a ameaça da expansão chinesa e as bombas norte-coreanas justificavam a mudança histórica na política de defesa, mas esse discurso não encontra, oficialmente, apoio nos altos escalões do governo.

Um sinal disso é a presença do premier Fumio Kishida em Nova York. A revisão do TNP é um encontro em nível ministerial, e a participação de um chefe de Estado mostra compromisso com o texto. Segundo o jornal Asahi Shimbun, a viagem ocorre mesmo após seus conselheiros políticos o alertarem sobre potenciais riscos — afinal, o discurso de Abe tinha o apoio de parte considerável dos japoneses.

— O encontro do TNP é o único que põe estados nucleares e não nucleares à mesma mesa — disse Kishida, segundo o Asahi Shimbun. — O desafio será descobrir como persuadir as potências nucleares.

Um caminho para tal, destacam ativistas, é a promoção do Tratado de Proibição de Armas Nucleares, que entrou em vigor no ano passado e foi ratificado por 66 países. A ideia do acordo é desmantelar todos os arsenais do planeta. Essas nações se reuniram em junho, em Viena, e apontaram que a guerra na Ucrânia e o impasse em relação à retomada do acordo sobre o programa nuclear do Irã reforçam a necessidade de um compromisso global contra as armas atômicas.

"A invasão da Ucrânia e as ameaças russas de uso de armas nucleares certamente reforçaram a importância do Tratado de Proibição", disse, em e-mail ao GLOBO, a Campanha Internacional para a Abolição das Armas Nucleares (Ican), que recebeu o Nobel da Paz em 2017.

A proposta não encontra apoio das potências nucleares nem de seus aliados militares, como o Japão. Alguns mencionam que o tratado de proibição vai contra alguns termos do TNP, um argumento considerado falso pelo Ican.

"O tratado complementa o TNP e apoia a implementação do Artigo VI do TNP", diz a Ican, referindo-se ao termo que prevê como meta o desarmamento nuclear total.

Até hoje, só a África do Sul abriu mão de suas armas. Outros, como Índia, Paquistão e Israel, têm arsenais sem nunca terem aderido ao TNP, enquanto Pyongyang saiu do pacto para produzir a bomba.

SUBMARINOS NUCLEARES

O Brasil, membro do TNP, é um dos signatários do Tratado de Proibição, mas ainda não o ratificou: o texto está parado desde 2019 na Câmara, aguardando parecer do relator, o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP).

A agenda brasileira no encontro deve incluir discussões sobre o desenvolvimento do submarino nuclear. Em junho, o país iniciou discussões com a AIEA para obter sinal verde para seus planos. Afinal, a tecnologia usada nessa embarcação dificulta inspeções da agência, como admitiu seu diretor-geral, Rafael Grossi, que elogiou a posição transparente de Brasília no processo.

A Austrália também busca esse aval: no ano passado, o país firmou com EUA e Reino Unido o acordo de defesa Aukus, que prevê a construção de navios de propulsão nuclear com tecnologia americana. Como o Brasil, a Austrália assinou o TNP e precisa se submeter às inspeções da AIEA.

Navio de grãos parte da Ucrânia pela 1ª vez desde invasão

Com bandeira de Serra Leoa, Razoni zarpou com 26 mil toneladas de milho, na primeira partida desde acordo alcançado em julho

KIEV

Pela primeira vez desde a invasão da Rússia, um navio carregado de grãos zarpou de um porto ucraniano, em um primeiro passo pequeno, mas crucial, para liberar as milhões de toneladas de colheitas que se acumulam em silos no país e aumentar o suprimento global de alimentos.

O Razoni, um cargueiro carregado com 26.527 toneladas de milho, partiu para o Líbano na manhã de ontem, informou a ONU, que, junto com a Turquia, ajudou a intermediar o acordo para a retomada das exportações. O ministro da Infraestrutura da Ucrânia, Oleksandr Kubrakov, disse que havia 16 outros navios na região de Odessa esperando sua vez.

A Ucrânia é um dos maiores fornecedores mundiais de grãos e óleos vegetais globais, e a interrupção das exportações de seus portos no Mar Negro abalou o comércio de alimentos e provocou a ameaça de uma crise alimentar, em especial no Oriente Médio e na África. O Líbano, para onde o navio se destina, importou mais de 60% do seu trigo da Ucrânia em 2020, percentual semelhante ao de países como Egito, Marrocos, Indonésia e Paquistão, segundo o Observatório de Complexidade Econômica do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT).

A partida de ontem representa uma conquista histórica tornada possível pelo acordo de 22 de julho, que determinou a criação de corredores de transporte seguros a partir dos portos ucranianos de Odessa, Chornomorsk e Pivdenny. Juntos, os três responderam por pouco mais da metade das exportações de grãos do país na safra 2020-1, segundo dados do site UkrAgroConsult.

O navio deverá entrar no Estreito de Bósforo, que liga o Mar Negro ao Mar de Mármara, hoje ao meio-dia, estimou Yoruk Isik, especialista no movimento de navios na região. A chegada a Istambul também está prevista para o mesmo dia. De lá, o navio continuará sua rota após inspeções que serão realizadas na cidade turca.

OLEKSANDR GIMANOV/AFP

Início. Cargueiro Razoni sai de Odessa em direção ao Líbano; segundo ministro, outros 16 navios esperam sua vez

Ainda não está claro o quanto as remessas de grãos conseguirão movimentar a economia ucraniana, mas Kubrakov estimou esse valor em US$ 1 bilhão em receita cambial. Cerca de 90% de todas as vendas internacionais de commodities agrícolas ucranianas saem por vias marítimas.

O Centro de Coordenação Conjunta, inaugurado oficialmente há uma semana em Istambul, será o responsável pelo controle das exportações de grãos da Ucrânia através do Mar Negro. Ele deve registrar e controlar os navios mercantes que participarão dos comboios, garantir seu monitoramento via internet e por satélite e inspecionar os navios no momento do carregamento na Ucrânia e na chegada aos portos da Turquia.

DESAFIOS

Apesar do acordo, diversos desafios permanecem. Os proprietários de navios terão de garantir um seguro para as cargas e embarcações, além de encontrar tripulação suficiente. Um ataque russo ao porto marítimo de Odessa com mísseis de cruzeiro horas após a assinatura do acordo levantou questões sobre a seriedade de Moscou com o compromisso.

O ritmo das exportações será um fator fundamental, pois os agricultores da Ucrânia alertaram que estão ficando sem espaço para armazenar as colheitas, o que pode ter um efeito negativo na quantidade de grãos semeada para o próximo ano. A Ucrânia também acusou a Rússia de roubar grãos de áreas ocupadas do país e de exportá-los.

NA WEB
VARÍOLA DOS MACACOS
Saúde indica camisinha e máscara
Recomendação é para gestantes, que são grupo de risco para o vírus
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANDRÉ MELLO

MAIS PARTICIPAÇÃO

Novas tecnologias se tornam aliadas para inclusão de neurodivergentes

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Estimativas apontam que de 10% a 20% da população mundial se enquadra no conceito de neurodivergente — um termo que tem ganhado força para desmistificar quadros como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e dislexia, naturalizando-os como parte da diversidade humana. A nomenclatura, proposta no final dos anos 1990, busca uma maior inclusão dessas pessoas, um desafio que mesmo hoje, mais de vinte anos depois, ainda perdura. Porém, uma série de tecnologias têm surgido para mudar esse cenário, atuando em áreas que vão do diagnóstico ao acesso a direitos básicos, como trabalho.

A neurodiversidade parte do princípio de que todos os cérebros são diferentes, existindo os que funcionam da maneira "esperada", chamados de neurotípicos, e aqueles que apresentam mudanças no comportamento, os neuroatípicos ou neurdivergentes. O termo é amplo, além do autismo, do TDAH e da dislexia, abrange quadros que apresentam dificuldades intelectuais.

— O termo neurodivergente propõe que a pessoa tem apenas um jeito diferente de o cérebro funcionar, que leva a características específicas de alteração na comunicação social e comportamentos. É um conceito que faz muita diferença na forma como essas pessoas são vistas — explica a psiquiatra Mirian Biasão, professora da Escola Internacional de Desenvolvimento e especialista em TEA.

Em relação ao diagnóstico, os maiores avanços têm sido para pessoas com TEA. Biasão foi a responsável por um estudo publicado na revista científica Scientific Report, uma das publicações da Nature, sobre a identificação do quadro pelo rastreamento dos movimentos oculares do paciente analisados com a ajuda de uma inteligência artificial. Ela conta que a ferramenta, embora não dispense a avaliação de médicos especializados, teve resultados promissores e possibilita, por exemplo, que pessoas mesmo em regiões remotas consigam receber o diagnóstico adequado e precoce.

No dia a dia, outro ponto em que ela destaca o avanço da tecnologia é para a comunicação de pessoas que têm dificuldades em formar palavras e sequenciar sons de fala.

— Antigamente nós usávamos uma técnica de comunicação alternativa em que a criança tinha que carregar uma pasta com figuras impressas e ela montava a frase colando as letras ou desenhos. Então imagina o peso dessa pasta. Hoje, isso é feito com um aplicativo de comunicação que além de possibilitar de forma simples a formação da frase por meio das figuras, você tem um botão onde clica e ele emite a fala, o que também estimula a compreensão sonora — diz a psiquiatra.

ACESSO AO MERCADO

Os desafios, no entanto, vão muito além da fase do diagnóstico ou da infância. Neurodivergentes adultos enfrentam dificuldades para acessar algo que é considerado um direito básico: uma vaga de emprego. Porém, existem iniciativas especializadas em conectar indivíduos neuroatípicos ao mercado de trabalho, que têm intensificado a atuação com a ajuda do digital.

A psicóloga Rute Rodrigues, gerente de operações da Specialisterne Brasil, fala que esse crescimento é perceptível, especialmente com o aumento nos postos de trabalho remotos ou híbridos na pandemia. A instituição, que chegou ao Brasil em 2015, surgiu na Dinamarca 11 anos antes e hoje está em mais de 20 países.

"O termo neurodivergente propõe que a pessoa tem apenas um jeito diferente de o cérebro funcionar"

Mirian Biasão, psiquiatra especialista em TEA

"É um problema quando pensamos que 80% dos autistas estão fora do mercado"

Rute Rodrigues, gerente da Specialisterne Brasil

Numa pesquisa interna, mais de 94% dos profissionais que conseguiram se inserir no mercado com a ajuda da plataforma relataram uma melhora na qualidade de vida — comprovando a importância do trabalho para a inclusão, e o potencial da tecnologia para ajudar.

— A prevalência de autismo na sociedade é alta, cerca de uma a cada 44 pessoas. E isso se torna um problema quando pensamos que aproximadamente 80% desses indivíduos estão fora do mercado de trabalho, sem uma oportunidade — diz a psicóloga.

Dados do Movimento Web para Todos mostram que o simples acesso ao site de uma empresa ainda pode ser um empecilho. De acordo com estimativas da organização, menos de 0,5% de mais de 21 milhões de sites ativos no Brasil são acessíveis a pessoas com deficiências severas, conta a idealizadora do movimento, Simone Freire.

— Isso é um direito constitucional. Temos a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e dentro dela temos um artigo que é para exigir a acessibilidade em páginas web de organizações que estão no Brasil — afirma Freire.

No caso dos neurodivergentes, ela explica que os maiores problemas são o excesso de informações devido à concorrência para capturar o leitor. Isso leva a grande maioria dos sites a serem poluídos visualmente o que pode funcionar como uma verdadeira barreira no acesso à internet por esse público.

— Se trazemos isso pro universo das pessoas neuroatípicas, que interpretam as informações de forma diferente, isso é muito agravado, porque todos esses recursos em excesso podem de fato impedir a experiência de navegação — diz a idealizadora do movimento.

No caso das pessoas neuroatípicas, Simone Freire explica que a lógica para facilitar a navegação envolve, principalmente, fatores como multiformato, oferecendo alternativas ao conteúdo como descrição em áudio e em texto. Isso porque cada indivíduo vai ter uma facilidade maior com determinada modalidade. Ademais, frisa a importância de conceitos como previsibilidade e controle, bloqueando mensagens inesperadas na tela e criando ferramentas que permitam ao usuário decidir o que vai aparecer e quando, além de indicar de forma simples onde estão todas as funcionalidades do site.

PARA LEITURA

Outro artifício online que busca aumentar a acessibilidade aos dispositivos eletrônicos é a criação de fontes tipográficas específicas para pessoas neurodivergentes. Uma delas, chamada Dyslexie, é uma opção eficaz para auxiliar pessoas com dislexia, segundo estudos.

O mais recente, conduzido pela Universidade de Lille, na França, em 2015, indicou uma melhora de cerca de 70% para a velocidade de leitura e redução significativa nos erros de interpretação entre aqueles que adotaram a fonte nos textos.

A Bionic Reading é outra opção que tem recebido elogios de neuroatípicos. Lançada neste ano, ela pode ser incorporada ao navegador do computador ou utilizada a partir de seu site como uma espécie de tradutor de textos.

Criança que dorme pouco pode ter dano cerebral

Estudo revelou que na faixa etária entre os 6 e 12 anos aquelas que descansam menos de nove horas têm alterações em regiões do cérebro que são responsáveis pela memória, inteligência e bem-estar

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Crianças entre 6 e 12 anos de idade que dormem menos de nove horas por noite correm maior risco de problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade e comportamentos impulsivos, em comparação com aquelas que dormem as 9 a 12 horas recomendadas pela Academia Americana de Medicina do Sono. A conclusão é de um estudo feito pela Faculdade de Medicina da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos. O sono inadequado também foi associado a dificuldades cognitivas persistentes com memória, resolução de problemas e tomada de decisões.

Os pesquisadores examinaram dados coletados de mais de 8.300 crianças de 9 a 10 anos, inscritas no estudo Adolescent Brain Cognitive Development (ABCD). Financiado pelo Instituto Nacional de Saúde (NIH, na sigla em inglês), o ABCD é o maior estudo de longo prazo sobre desenvolvimento cerebral e saúde infantil nos Estados Unidos.

As informações disponíveis continham imagens de ressonância magnética, registros médicos e questionários respondidos pelos participantes e seus pais no momento da inscrição e depois de dois anos, em uma visita de acompanhamento.

FREEPIK

Descanso. Para uma noite bem dormida, especialistas aconselham que crianças tenham rotina, não usem telas antes de deitar e evitem bebidas estimulantes

DESCOBERTA PREOCUPANTE

Os resultados, publicados na revista The Lancet Child & Adolescent Health, mostraram que as crianças que tinham sono insuficiente — menos de nove horas por noite — tinham menos massa cinzenta ou menor volume em áreas do cérebro responsáveis pela atenção, memória e controle de inibição, em comparação com aquelas com sono mais duradouro.

"Essas diferenças persistiram após dois anos, uma descoberta preocupante que sugere danos a longo prazo para aqueles que não dormem o suficiente", disse o autor correspondente do estudo Ze Wang, professor de Radiologia Diagnóstica e Medicina Nuclear na Universidade de Maryland.

Esta é uma das primeiras descobertas a demonstrar o potencial impacto a longo prazo da falta de sono no desenvolvimento neurocognitivo em crianças. Segundo os pesquisadores, os resultados fornecem suporte substancial para as recomendações de sono em crianças.

Em avaliações de acompanhamento, a equipe de pesquisa descobriu que os participantes do grupo de sono suficiente tendiam a dormir menos gradualmente ao longo de dois anos, o que é normal quando as crianças entram na adolescência, enquanto os padrões de sono dos participantes do grupo de sono insuficiente não mudaram. Essa associação permaneceu mesmo após serem considerados fatores como status socioeconômico, gênero, puberdade e outros elementos que podem afetar a quantidade de sono, cérebro e cognição.

"Estudos adicionais são necessários para confirmar nossa descoberta e ver se alguma intervenção pode melhorar os hábitos de sono e reverter os déficits neurológicos", disse Wang.

ORIENTAÇÕES

A Academia Americana de Pediatria e a Sociedade Brasileira de Pediatria oferecem orientações para promover bons hábitos de sono. Algumas dicas: tornar o sono uma prioridade da família, manter uma rotina sobre a hora de ir para cama (inclusive nos fins de semana), incentivar a atividade física durante o dia, evitar bebidas estimulantes à noite, criar um momento agradável com os pais como ler histórias ou ouvir músicas ao deitar e limitar o tempo de tela — e eliminar completamente as telas uma hora antes de dormir.

"O sono muitas vezes pode ser negligenciado durante os dias agitados da infância, cheios de trabalhos de casa e atividades extracurriculares. Agora vemos como isso pode ser prejudicial para o desenvolvimento de uma criança", reforça E. Albert Reece, professor da Universidade de Maryland.

Rebote da Covid, como o de Joe Biden, gera dúvidas

Artigo vê relação com antiviral da Pfizer, que o presidente americano tomou; farmacêutica diz que quadros devem ser 'avaliados'

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O chamado "rebote" da Covid-19, quadro de reinfecção do coronavírus precisa ser melhor avaliado, afirmou a Pfizer em comunicado enviado ao GLOBO. A farmacêutica é responsável pelo fármaco Paxlovid, utilizado pelo presidente americano Joe Biden e por outros pacientes com diagnóstico semelhante.

O tal rebote ocorre quando uma pessoa recém curada da Covid-19 volta a apresentar sintomas ou teste positivo para a doença entre 2 a 8 dias após a recuperação inicial. No caso de Biden, o período entre o teste negativo e o positivo foi de apenas três dias.

"A relevância clínica do 'rebote' da Covid-19 ainda é desconhecida, e mais avaliações são necessárias", avalia a farmacêutica, que ainda não tem estudos clínicos específicos sobre o tema. Até agora, os casos de rebote não configuram como quadros graves da doença, mas como quadros leves somados ao retorno da positividade. Biden, por exemplo, afirmou que não teve retomada dos sintomas — mas testou positivo mesmo assim.

Há um artigo em pré-print, de médicos de Boston, nos EUA, que sugere uma conexão entre o antiviral Paxlovid e o quadro. No documento, é dito que o medicamento age de maneira bastante rápida no organismo, impedindo que haja tempo suficiente para que o sistema imune "aprenda" a lutar contra o vírus. Deste modo, assim que o tratamento acaba, as células de defesa e anticorpos são surpreendidas pela infecção, em alguns casos.

O Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC), em comunicado de maio, afirmou que a retomada da Covid-19, após uma recente recuperação do paciente, pode ser parte do ciclo natural da doença — e não necessariamente ação do antiviral.

Embora aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e autorizado a entrar no SUS, o Paxlovid ainda não chegou aos brasileiros. Farmacêutica e Ministério da Saúde dizem que estão em tratativas.

Carne vermelha aumenta risco de doenças cardiovasculares

Digestão do alimento no intestino libera substâncias que prejudicam a saúde

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Ter uma rotina alimentar que envolve porções diárias de carne vermelha pode não ser a melhor ideia para uma boa saúde do coração.

Um novo estudo, conduzido por pesquisadores da Universidade de Tufts e do Instituto de Pesquisa Lerner, ambos nos EUA, quantificou o impacto do alimento no aumento do risco de doenças cardiovasculares para os mais velhos. A cada 1,1 porção extra por dia, cerca de 75 gramas, o risco aumentou 15%. O trabalho mostra que isso ocorre devido a substâncias liberadas por bactérias que ficam na microbiota intestinal durante a digestão de uma série de nutrientes presentes na carne.

Para chegar à conclusão, o estudo, publicado na revista científica Arteriosclerosis, Thrombosis, and Vascular Biology, analisou dados de quase 4 mil participantes com mais de 65 anos, monitorados durante cerca de 12 anos e meio. Ao final, constataram um risco aumentado de aterosclerose em 15% entre quem consumia o volume de carne vermelha acima da média, percentual que chegava a 22% quando adicionadas as carnes processadas.

UNSPLASH

Risco. Consumo de carne acima da média potencializa problemas cardíacos

Não foi observado impacto significativo para doenças do coração relacionados ao consumo de aves e peixes.

A aterosclerose é o acúmulo de substâncias como colesterol e gordura nas artérias que causa espessamento ou entupimento dos vasos sanguíneos. Isso leva à perda da oxigenação nas regiões irrigadas por esses vasos, causando uma série de doenças cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral.

"As interações entre a carne vermelha, nosso microbioma intestinal e os metabólitos bioativos que eles geram parecem ser um caminho importante para o risco, o que cria um novo alvo para possíveis intervenções", disse uma das autoras, Meng Wang.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)
HOJE	D1 para crianças de 3 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais	D4 a partir dos 30 anos e D1 para 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidade	Primeira dose para crianças de 4 anos completos
MAIS À FRENTE			

OUTRAS CIDADES

FORTALEZA (CE)
D1 a partir de 3 anos

BRASÍLIA (DF)
D1 a partir de 4 anos

PORTO ALEGRE (RS)
D1 a partir de 3 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

A velha espanhola, sempre

Nestes dias de cansaço pandêmico, porém de atenção necessária às medidas protetoras, tendo em vista o aumento de transmissão com a variante BA.5 da Covid-19, é hora de olhar mais uma vez o passado, esse que sempre ensina. A história das epidemias traduz, em grande medida, a trajetória do homem no planeta. Doenças zoonóticas por sua vez, correspondem a mais da metade das que acometem os seres humanos. Causadas por patógenos que se originam do mundo animal, e que atravessam a barreira para o homem, seja diretamente ou através de uma espécie intermediária ou vetor. Assim foi com o Sars-CoV-2 e os dois coronavírus que o antecederam. Em outras palavras, quando ocorre modificação na estrutura epidemiológica como a ocupação humana em áreas anteriormente de floresta, ou o aumento da população de animais considerados reservatórios, capazes de propiciar o aumento de doenças endêmicas, como aliás se pode exemplificar com as recentes epidemias de dengue e de febre amarela no Brasil.

O mundo animal, na linguagem atual, o habitat de muitas espécies, desempenha um papel essencial na manutenção de infecções zoonóticas – bacterianas, virais ou parasitárias – na natureza. Relendo os registros históricos da gripe espanhola, mais de um século após, no magnífico livro "A grande gripe", de John Barry, entendemos como as guerras mataram mais pessoas de doenças e epidemias do que nos combates propriamente. A historicidade produzida pelas doenças varia de acordo com os diferentes tempos e lugares de par com as circunstâncias e eventos propiciadores, e assim o estudo das epidemias, permite entender, em uma determinada época, as estruturas social e de poder, além do comportamento humano de reconhecimento e resposta.

Tive a oportunidade de arguir a tese de doutorado da médica Maria Cristina Alochio de Paiva, junto à Universidade Federal do Espírito Santo, sobre a gripe espanhola. Motivada pela vontade de esclarecer o flagelo da epidemia naquele estado, assunto quase desconhecido, a autora desenvolveu um levantamento histórico de grande qualidade, um garimpo determinado num campo de muitas ausências e falhas de informações, criando um estudo histórico-documental robusto. Trabalho impecável de busca de fontes e de dados, chegou a encontrar uma sobrevivente, à época da entrevista, vivendo num asilo de Vitória, com 105 anos e memória coerente do que vivera no interior do estado. Há ainda, inclusive, um cemitério destinado aos mortos pela espanhola na região, às margens da BR-101, na altura da cidade de Mimoso do Sul.

As guerras mataram mais pessoas de doenças e epidemias do que nos combates propriamente

De onde se originou a gripe epidêmica, causada pelo vírus influenza A, H1N1? Sabemos que todas as influenzas em mamíferos têm origem em viroses de pássaros, sendo as aves selvagens, principalmente as aquáticas, reservatório natural do vírus tipo A, sendo a ele resistentes. A gripe espanhola, que nada tem de originária da Espanha e sim recebeu essa denominação por ser o país neutro na primeira Guerra Mundial, e o que dava as notícias verdadeiras da rápida disseminação da pandemia na Europa e África principalmente, matou entre 1918-1919 de 20 a 100 milhões de pessoas, com uma letalidade de cerca de 2%, em três ondas, sendo a segunda a mais letal.

No Brasil, se questiona ainda se ela chegou em junho de 1918 no Porto de Santos, conforme registro existente de casos, ou em 15 de setembro, quando o navio Demerara aportou no Rio de Janeiro vindo do Recife, com mais de 500 passageiros, permitindo que a doença se espalhasse rapidamente na capital. Aqui se morria às centenas, e os registros falam em 15 mil mortes, com relatos de um só dia, como no 22 de outubro de 1918, 930 mortes, com um mar de insepultos, por falta de coveiros, e de caixões. Registros como esse se encontram nas memórias seminais de Pedro Nava, ou de Nelson Rodrigues que descrevera que "as covas e valas eram tão rasas que um pé subitamente desabrocharia da terra". Seguiremos com esse relato e seu impacto.

FREEPIK.COM

Mitos e verdades sobre a soja, cada vez mais usada na culinária

Apesar de ser associada a uma série de problemas de saúde, não há pesquisas de grande escala que contraindiquem a leguminosa

LUCÍA MARTÍNEZ*
Do El País

Não sei por que um artigo alarmista sobre o consumo de soja aparece ciclicamente na imprensa e rapidamente se torna viral. Tampouco sei por que a soja é um alimento que desperta a mais absurda relutância nos consumidores, desde o medo de sofrer feminização se for homem, até acusações de causar ou agravar câncer, passando por todo tipo de problemas que essa leguminosa parece causar à nossa saúde.

Levando em conta que não há um único órgão competente e nem uma única secretaria de saúde em nenhum país que tenha emitido alerta sobre o consumo de soja para qualquer população ou faixa etária, esse fenômeno é francamente curioso.

De fato, alimentos com recomendações claras que indicam limitar seu consumo, como carnes processadas ou produtos ricos em açúcar de adição, geram muito menos relutância e são consumidos diariamente por uma porcentagem muito alta de famílias sem qualquer hesitação. Quantas crianças tomam achocolatado com bolos ou biscoitos no café da manhã diariamente? Mas o "importante" é ter cuidado com a soja.

A soja é um alimento recomendado do ponto de vista nutricional, como o restante das leguminosas, e não há motivos para excluí-la da dieta da população em geral. É o campeão em teor de proteína do seu grupo, sendo também proteína de alta qualidade. Como o resto das leguminosas, é rico em fibras e outros nutrientes interessantes.

Além disso, é versátil e dá origem a muitos derivados tradicionais apreciados gastronomicamente: do missô, ao tofu, ao tempeh, à bebida de soja ou ao molho de soja. E para outros mais modernos como soja texturizada ou a Heura, que é uma carne vegetal.

Compostos amplamente utilizados na tecnologia de alimentos, como as lecitinas que são usadas como emulsificante, também são extraídos dela. Não parece fazer muito sentido perder tudo isso por conta de medos infundados.

Não quero soja porque sou homem

Bem, você está errado, porque, para começar, o consumo de soja reduz o risco de câncer de próstata. Um dos principais medos da soja é determinado pelo seu conteúdo de isoflavonas, um tipo de fitoestrogênio, e os supostos efeitos negativos que estes terão em nossa saúde hormonal, especialmente no caso dos homens.

Usando o bom senso, remeto para o que foi dito acima. Você realmente acredita que se o teor de isoflavonas na soja prejudicasse a população ou causasse efeitos feminizantes nos homens, como muitas vezes se ouve, não haveria um alerta sanitário a esse respeito? Ou os consultórios médicos não estariam transbordando de homens com esses problemas? Ou eles não teriam sérios problemas de fertilidade nas áreas onde o consumo de soja está presente na alimentação diária?

Também podemos ler a literatura científica recente revisando esse tópico e concluindo que os produtos de soja são seguros. Existem estudos de intervenção que revisam o efeito dos fitoestrogênios na fertilidade masculina, e apontam que não há problema em consumir a leguminosa.

A soja também não afeta a concentração de testosterona biodisponível em homens, ou outros hormônios.

E se eu tiver que dar fórmula de soja ao meu bebê?

Sabendo que a melhor opção para alimentar um bebê é sempre o leite materno, caso por algum motivo tenhamos que alimentá-lo com fórmula de soja (sempre com orientação do pediatra) é bom que saibamos que as fórmulas feitas de soja são seguras e as crianças que a consomem apresentam padrões de crescimento, saúde e metabolismo ósseo, reprodução, funcionamento endócrino, imunológico e neurológico semelhantes aos de crianças alimentadas com fórmula à base de leite de vaca ou leite materno.

Liberado. Não há alertas de agências sanitárias de nenhum país contraindicando o consumo de soja e seus derivados

"Se houvesse uma ligação plausível entre soja e câncer, ela seria protetora"

"A soja também não afeta a concentração de testosterona biodisponível em homens"

Lucía Martínez, nutricionista

Não quero soja porque causa câncer

Esta não é apenas uma afirmação totalmente falsa, como também é o contrário. Se houvesse uma ligação plausível entre soja e câncer, ela seria protetora. A leguminosa não aumenta o risco de câncer gastrointestinal, nem o do endométrio ou da próstata, como vimos acima. Na verdade, ela é protetora em casos de cânceres ginecológicos e de mama.

O site do Fundo Mundial para Pesquisa em Câncer nos diz de forma clara e concisa que não há razão para evitar a soja no câncer de mama. De fato, em suas recomendações para a prevenção do câncer, não menciona a soja em nenhum momento e, em vez disso, incentiva o consumo de mais "grãos integrais, vegetais, frutas e leguminosas".

Se nos voltarmos para o site do American Institute for Cancer Research (Instituto Americano para Pesquisa em Câncer, traduzido do inglês) lemos que a soja é segura tanto para quem tem câncer quanto para quem não tem. Em suma, se preocupar se o consumo regular de soja ou alimentos processados à base de soja vai prejudicar nossa saúde não tem fundamento algum.

Não quero soja porque ela é transgênica

Bem, para evitá-la basta ler a embalagem. A legislação exige que a rotulagem de produtos que contenham ingredientes transgênicos. Portanto, se um alimento ou bebida de soja, contém transgênicos, haverá um aviso no rótulo.

Não quero soja porque desmata a Amazônia

É louvável não querer apoiar o consumo de um produto que está causando estragos no ecossistema e na vida de muitos agricultores. No entanto, neste caso, o que se deve parar de consumir é a carne, não a soja, já que a pecuária é a principal causa do desmatamento, segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação (FAO). As grandes plantações de monocultura de soja no continente americano são utilizadas, em sua maioria, como alimentação para o gado.

** Lucía Martínez é nutricionista e mestre em nutrigenômica*

NA WEB
FAROESTE CARIOCA
Homens a cavalo atacam ônibus
'Me senti no Velho Oeste', diz passageira que filmou a cena na Avenida Brasil
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TIRO PELA CULATRA

Mortes em confronto quase dobram em vez de cair com uso de câmeras em uniformes da PM

GIAMPAOLO MORGADO BRAGA
E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

A instalação de microcâmeras em fardas vem sendo adotada como estratégia para reduzir a letalidade policial no Estado do Rio, uma das mais altas do país. A medida, no entanto, não surtiu o efeito que se esperava no primeiro mês. O número de mortes em confronto quase que dobrou, em junho, nas áreas dos primeiros batalhões que começaram a usar o equipamento. São Paulo, por exemplo, que já adota a tecnologia desde 2020, registrou no primeiro semestre deste ano uma queda de 63,7% em relação ao mesmo período de 2019.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO afirmam que só as câmeras não são suficientes para inibir a violência policial. Entretanto, ressaltam que o fato de as tropas especiais das polícias Civil e Militar — que atuam mais no combate direto nas favelas — não usarem ainda o equipamento reduziu as chances de um resultado mais positivo. Pelo cronograma do governo do Rio, policiais dos batalhões de Choque e de Operações Especiais (Bope) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) devem ser os últimos a adotarem a nova tecnologia.

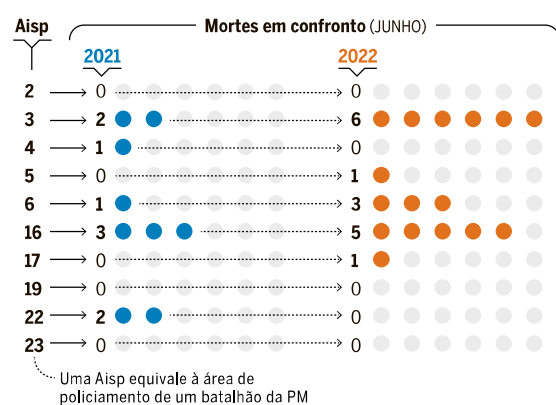
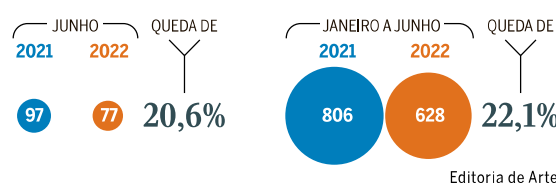
Desde 30 de maio, policiais dos batalhões de Botafogo (2º), Méier (3º), São Cristóvão (4º), Tijuca (6º), Olaria (16º), Ilha do Governador (17º), Copacabana (19º) e Leblon (23º) foram escalados para usar as microcâmeras nas fardas. Três dias depois, o equipamento foi distribuído para as equipes das unidades da Praça da Harmonia (5º) e da Maré (22º).

HERMES DE PAULA

Vigilância. Policiais militares usam microcâmera na Praia de Copacabana durante uma abordagem: equipamentos começaram a ser usados em 30 de maio

DE 9 PARA 16 MORTOS

Nessas dez Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisps), o total de homicídios por intervenção policial passou de nove, em junho de 2021, para 16, no mesmo mês deste ano. O maior aumento ocorreu na área do Méier: de dois casos para seis nesse período. Nas regiões cobertas por cinco batalhões — 2º, 4º, 19º, 22º e 23º — não houve mortes em confronto.

Apenas os batalhões de São Cristóvão e da Maré tiveram queda no índice, dentre os inicialmente contemplados com as câmeras. O 4º BPM, por exemplo, caiu de uma morte em confronto em junho retrasado para nenhum caso no mesmo mês deste ano. O 22º BPM registrou duas em 2021 e nenhuma este ano.

Segundo o antropólogo e coronel da reserva Robson Rodrigues, pesquisador do Laboratório de Análise da Violência (LAV) da Uerj, uma hipótese para o aumento no número de mortes por intervenção policial apontaria para o fato de que as unidades consideradas "mais letais" não fazem ainda uso do equipamento de vigilância.

— As microcâmeras nos uniformes são importantes. Mas o Bope e a Core, mais letais, podem atuar em áreas de quartéis que já utilizam o equipamento, causando esse aumento de mortes. É uma hipótese. Para a sociedade civil, o uso das câmeras pelos agentes é muito positivo. Elas servem não só para diminuir a letalidade, como também para dar proteção ao policial. É fato que aqueles agentes que fazem o patrulhamento são os que mais morrem. Se eles têm câmeras, é possível que quem esteja no monitoramento das imagens peça uma prioridade ao local onde o policial precisa de reforço, evitando que ele seja uma vítima — pondera Rodrigues.

A criação de protocolos para o apoio do policial em situação de risco, a partir das imagens, é uma das sugestões do especialista:

— Pelo que sabemos, não há esse procedimento de dar o socorro de imediato — ressalta. — Não se pode esquecer da complexidade do Rio. Se o policial precisar fazer uso da força em algum momento, as câmeras podem flagrá-lo utilizando sua arma em legítima defesa. Se o policial age dentro da legalidade, o equipamento passa a ser seu aliado.

A diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, que participou da pesquisa "Mecanismos de controle do uso da força e da letalidade implementados pela Polícia Militar do Estado de São Paulo em 2020 e 2021", argumenta que, além das câmeras nos uniformes, são necessárias outras medidas para reduzir a letalidade policial.

— Câmeras não resolvem nada sozinhas. Em São Paulo, a redução de mortes por intervenção de agente do Estado começou antes da implantação das câmeras, em 2021. Em julho do ano anterior houve uma decisão política para diminuir a letalidade policial com ações efetivas, como o controle do uso da força, a criação de comissões para discutir cada morte em confronto, inclusive com resultados mais céleres. As câmeras são um complemento — explica a diretora-executiva.

Segundo ela, em São Paulo, cerca de 2% das imagens captadas pelas microcâmeras nos uniformes são analisadas por uma comissão para verificar os procedimentos dos agentes:

— Não sei se a polícia fluminense faz essa análise, mas, no caso de um erro, de um procedimento equivocado, qual é o encaminhamento? Só as câmeras não inibem a violência policial. Elas fazem parte de um processo de gestão de *compliance* da atuação policial.

PLANO COM O STF

São Paulo já tem 8,1 mil microcâmeras em uso, mas o número deve chegar a 10,1 mil este mês. Até mesmo a Rota, considerada uma unidade violenta, já está usando o equipamento. No Rio, a medida consta no plano para reduzir a letalidade policial, elaborado pelo governo do estado e apresentado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin, que determinou restrições a operações em favelas durante a pandemia. Segundo a PM do Rio, já há cinco mil câmeras em fardas.

Mas, se nas áreas com câmeras em uso o número de mortes em confronto subiu, no Estado do Rio como um todo o panorama foi outro. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que foram registrados 77 casos em junho passado contra 97 no mesmo mês de 2021 — uma queda puxada por batalhões que ainda não receberam o equipamento. É o caso da unidade de Niterói (12º), com 11 mortes em junho de 2021 e nenhuma em junho passado. Em Mesquita, a redução foi de 13 para cinco. Houve menos mortes ainda em São Gonçalo (16 para 14) e em Itaboraí (6 para duas). Vale ressaltar que os índices de mortes em decorrência de intervenção de policiais no estado estão numa trajetória de queda este ano.

Procurada, a PM diz "que, como o processo de implantação das câmeras portáteis continua em curso e o tempo de utilização nas unidades contempladas ainda é muito curto, a análise sobre o resultado proporcionado pelo novo equipamento é prematura".

LETALIDADE EM NÚMEROS

Em junho deste ano, primeiro mês de uso das câmeras nos uniformes dos PMs, algumas áreas dos batalhões onde foram implantados os equipamentos tiveram mais ocorrências do que no mesmo mês de 2021

Mortes em confronto no Estado do Rio

Editoria de Arte

Corporação testa serviço de atendimento ao consumidor

Em experiência nos batalhões de Copacabana e do Leblon, ferramenta pede a cidadãos que atribuam notas ao trabalho da PM

A prática é comum: após o serviço, o usuário recebe mensagens, por WhatsApp ou e-mail, para classificar o atendimento. A exemplo de empresas privadas, a Polícia Militar quer saber como o cidadão, ao finalizar o boletim de ocorrência digital, avalia o serviço prestado, atribuindo notas à produtividade do agente e da própria instituição.

O objetivo da corporação é unir essa ferramenta digital a outros recursos, como o rastreamento do policial pelo GPS das microcâmeras em seus uniformes, para aprimorar a eficiência da tropa. A integração entrou em fase de testes ontem, no 19º BPM (Copacabana) e no 23º BPM (Leblon), ambos na Zona Sul do Rio, e tem duração prevista de 145 dias. Após este período, com os ajustes necessários, o sistema será adotado em todo o estado.

Segundo o diretor de Sistemas de Informação da PM, major Thyago Ferreira, será possível acompanhar, virtualmente, o cumprimento das ordens operacionais e da produtividade de cada policial.

— A maioria dos policiais militares já tem em seus celulares o aplicativo do Portal da Polícia Militar, pelo qual acessa informações se um suspeito tem mandado de prisão ou se um veículo é roubado ou furtado. Antigamente, era preciso acionar o batalhão. Agora, eles têm tudo ao alcance das mãos em questão de segundos. Nesse mesmo aplicativo, inserimos o boletim de ocorrência digital. Quando é concluído com os dados das vítimas, automaticamente elas recebem uma mensagem por WhatsApp ou e-mail, para dar sua opinião em tempo real — explica o major Ferreira.

Atualmente, 23 mil, do efetivo de 45 mil policiais militares, utilizam o aplicativo Portal PMERJ, criado na área de Tecnologia da Informação (TI) da corporação. Outra novidade a caminho, o aplicativo 190RJ vai dispensar o atendente ao telefone:

— O cidadão poderá digitar a ocorrência e compartilhar sua localização indicando o lugar do chamado, o que dá muito mais precisão para enviar uma viatura para o atendimento — analisa o major, informando que o dispositivo está em fase de testes no setor hoteleiro:

— Estamos abrindo um leque de inovações para melhorar o serviço do policial. Começamos a atuar com empresas como Uber, com o botão de pânico para o passageiro e o motorista, além do iFood, que irá nos informar se o entregador está no cadastro deles. É a tecnologia inibindo o crime. *(Vera Araújo)*

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H26 Poente 17H32	Cheia 11/08	Ming. 19/08	Nova 01/08	Cresc. 05/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Tempo instável, com chuva forte e volumosa no leste do Nordeste, em Roraima e no norte do Amazonas. Chove a qualquer hora no sul do Rio Grande do Sul. Predomínio de sol nas demais áreas do país.

RIO

O tempo fica firme com sol e temperatura em elevação ao longo do dia em praticamente todo o estado. Ao amanhecer ainda faz um pouco de frio e há condições de formação de névoa úmida e nevoeiro.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/27°	16°/29°	16°/29°	17°/28°	Baixa
AMANHÃ	18°/27°	16°/29°	17°/28°	16°/28°	Baixa
QUINTA	17°/32°	15°/34°	15°/34°	17°/34°	Baixa
SEXTA	18°/28°	16°/29°	17°/28°	16°/28°	Alta
SÁBADO	16°/22°	15°/24°	16°/23°	14°/23°	Alta
DOMINGO	15°/24°	14°/26°	15°/25°	13°/25°	Baixa
SEGUNDA	17°/28°	15°/30°	15°/30°	14°/29°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Vermelha, Leblon, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas por volta de 1 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de norte a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 40 km/h.

CLIMATEMPO

Rio + Saneamento assume gestão de serviços na Zona Oeste e em 17 cidades

Previsão é investir R$ 4,7 bilhões para resolver problemas como falta d'água e poluição da Baía de Sepetiba, com meta de universalizar tratamento de esgoto e abastecimento em 11 anos

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

A concessionária Rio+Saneamento, vencedora do bloco 3 do leilão da Cedae, assumiu ontem a operação plena dos serviços de saneamento de 22 bairros da Zona Oeste do Rio e mais 17 municípios de diversas regiões do estado, como Itaguaí, Rio das Ostras e Vassouras. Entre vazios de abastecimento de água em bairros como Guaratiba e Santa Cruz, na capital, e a necessidade de ações para a preservação da Baía de Sepetiba e da Bacia do Guandu, a promessa é realizar, ao longo da concessão, investimentos de R$ 4,7 bilhões, a maior parte na primeira década. O objetivo, diz Leonardo Righetto, presidente da concessionária, é universalizar o serviço em até 11 anos, cumprindo o Marco Legal de Saneamento. Nas cidades que hoje contribuem para a poluição da Baía de Sepetiba, ressalta, a meta é antecipar esse prazo.

— Vários municípios contribuem para a poluição da baía. Nos que fazem parte da nossa concessão, Paracambi, Itaguaí, Seropédica, Piraí, Rio Claro e Vassouras, vamos universalizar o saneamento em cinco anos. Com isso, deixarão de ser lançados, por dia, 44 milhões de litros de esgoto sem tratamento — diz.

LUCAS TAVARES

Poluição. Lama e sujeira na Baía de Sepetiba: meta é impedir lançamento de 44 milhões de litros de esgoto por dia

Righetto afirma que R$ 100 milhões serão investidos no primeiro ano. Ontem foram iniciadas obras como a construção de quatro quilômetros de encanamento em Realengo, na Zona Oeste. Para Itaguaí, Seropédica e Paracambi, além da distribuição de água, estão previstos tratamento e coleta de esgoto. Nos outros municípios, bem como esgoto e distribuição da água, a Rio+ cuidará da captação e do tratamento de água. Cerca de 2,6 milhões de pessoas moram nas regiões de atuação da empresa.

União vai tentar leiloar A Noite pela quarta vez

Caso não apareçam interessados, edifício será vendido com novo desconto e preço terá caído 70,5% desde o início

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A Secretaria de Patrimônio da União (SPU) vai tentar pela quarta vez, no próximo dia 22, leiloar o edifício A Noite, na Praça Mauá. O preço mínimo estipulado foi mantido em R$ 38,5 milhões — o mesmo que não atraiu interessados na concorrência virtual realizada em 14 de julho. Mas, segundo fontes, caso a nova tentativa fracasse, o governo federal adotará a chamada venda direta, sem nova licitação, provavelmente no início de setembro: ficará com o imóvel o primeiro candidato que estiver disposto a pagar pelo menos R$ 28,9 milhões pelo arranha-céu. Ou seja, com abatimento de 70,5% em relação ao valor que a União cotou na primeira tentativa de se desfazer do prédio, em abril de 2021 (R$ 98 milhões).

O mecanismo da venda direta é regulamentado pela Lei 14.011, de 2021, que prevê que, caso não haja propostas válidas ou o certame não tenha interessados, o desconto pode chegar a 25% sobre o preço de referência (R$ 38,5 milhões). Esse sistema viabilizou a venda de três imóveis federais no Rio Grande do Sul e no Ceará.

‘Depois de mais de 17 anos de horror, foi um fim de semana de muita alegria’

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.nascimento@oglobo.com.br

A família mantida em cárcere privado em casa — mãe e dois filhos foram resgatados na última semana, em Guaratiba — passou, enfim, o primeiro fim de semana com parentes, em um bairro também na Zona Oeste, após receber alta médica do Hospital Municipal Rocha Faria, em Campo Grande. Morando provisoriamente na casa de uma tia, eles “dormiram em camas quentinhas e comeram tudo o que pediram”.

— Depois de mais de 17 anos de horror, foi um fim de semana de muita alegria. Foi muito bom mesmo. Eles comeram tudo o que eles pediram: pão, bolo e frutas. Minha irmã e meus sobrinhos passaram o primeiro fim de semana dormindo em cama quentinha e comendo uma comida feita com muito amor — contou a empregada doméstica, única parente das vítimas.

Ela disse que a irmã, agora em liberdade, “está muito feliz e alegre”. A família era mantida presa em casa, onde sofria tortura e ficava dias sem comer. Luiz Antônio Santos Silva, de 49 anos, pai dos dois jovens de 19 e 22 anos e marido da mulher, foi preso em flagrante.

Os filhos, que viviam amarrados e estavam subnutridos, não andam, nunca foram à escola e comem com as mãos. A tia diz que, apesar da ajuda financeira oferecida pela prefeitura, precisa de apoio para manter os três parentes. Eles não pretendem voltar para a casa onde viviam presos.

— Somos uma família humilde. Estamos comendo o que as pessoas nos doam e com o dinheiro das faxinas que faço — contou.

A família, com muito pesar,
comunica o falecimento da psicanalista
MARIZA CAMPOS DA PAZ
e convida para o velório, seguido de cremação, que será na quarta-feira, 3 de agosto, de 10h30 às 13h30, no Crematório da Penitência, Capela 6 (Caju).

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.542,00	R$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.056,00	R$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 2.570,00	R$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.084,00	R$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 4.112,00	R$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 5.140,00	R$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 7.196,00	R$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 8.224,00	R$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 6.168,00	R$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 9.252,00	R$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 10.794,00	R$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 15.420,00	R$ 20.880,00

• Para outros formatos consulte: **2534-4333**, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: **2534-5501**
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

✝ **José Cândido Trindade**

comunicado de falecimento

Os sócios e toda a equipe da FSB Comunicação têm o pesar de anunciar o falecimento de José Cândido Trindade, pai de nossos queridos sócios Magno e Marcos Trindade, e convidar para o velório hoje, dia 2 de agosto, às 10h, no cemitério do Parque da Colina, à estrada Francisco da Cruz Nunes, 987 – Pendotiba, Niterói.

“Aqueles que andam retamente entrarão na paz; acharão descanso na morte.”

Isaías 57:2.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O acidente que matou Fernanda Vogel
João Paulo Diniz escapou de queda de helicóptero, mas não conseguiu salvar modelo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Questão de 'QI'

Cacildis! Não é que o Kassio (Nunes) derrotou o Gilmar (Mendes) na indicação de vagas para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), e não adiantou sorrabar o presidente. Desta vez, para gáudio de muita gente, o padrinho do Bello foi derrotado.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Faxina nas Casas

Todos estão preocupados em quem será o presidente, mas estão se esquecendo de que um presidente não governa sem o Congresso, e o nosso Congresso de uns anos para cá tornou-se useiro e vezeiro em pautas de seus interesses sem pensar no país. Basta ver quantos projetos estão engavetados, quantas reformas não andam. Em outubro temos o dever de fazer uma faxina no Congresso, e hoje com a internet fica muito fácil pesquisar cada parlamentar e ver quais serviços prestou ao país. Dá um pouco de trabalho, mas é essa a nossa oportunidade de rever e dar nossa resposta nas urnas.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

A coluna de Gabeira desta segunda-feira ("Eleições, roteiro de um não candidato", 1º de agosto) chama atenção para uma questão essencial visando à melhoria a curto, a médio e a longo prazo do nosso país. Temos que dar maior atenção e espaço na mídia para a eleição do Parlamento brasileiro. As assembleias estaduais, a Câmara dos Deputados e o Senado, com integrantes comprometidos com as causas sociais sem demagogia, é que serão o combustível real de mudança para melhor da população e a garantia do Estado democrático. Lutemos por essa consciência.

ANDRÉA PERES DE LEMOS
RIO

Carluxo inspira

No futuro, as urnas eletrônicas podem substituir as câmaras de vereadores e as assembleias de deputados estaduais. Os assuntos da cidade seriam votados em consultas populares periódicas, por meio de urnas eletrônicas que ficariam instaladas permanentemente em algumas seções da cidade. Votaria quem quisesse. A população seria avisada previamente das datas-limite de votação, depois que os assuntos fossem discutidos nos canais de TV da Câmara, por qualquer cidadão, via mensagens pela internet. A análise das contas do prefeito e do governador continuariam sendo feitas pelos Tribunais de Conta. Em vez do político, estariam votando os eleitores, é muito mais democrático. A melhor prova que isso funcionaria é o vereador Carluxo, que vota sem nem aparecer na Câmara. Ou seja, esses políticos são perfeitamente dispensáveis. Já imaginaram a economia de custos , o que sobraria para investirmos em saúde , educação e segurança?

FLÁVIO COUTINHO
RIO

Lula e ponto final

O leitor José Carlos Luz Bernardo em sua carta ao GLOBO ("Salvador da pátria", 1º de agosto), a respeito da polarização entre o atual simulacro de presidente e Lula, termina seu comentário afirmando que, se a intenção do eleitor "é uma guinada, existem outras opções com certeza mais preparadas". Gostaria que ele nos indicasse quais seriam.

LUIZ EDUARDO RANGEL
RIO

Papel da esquerda

Toda eleição não deixa de ser histórica, mas a de 2022 é mais. Está repleta de ineditismo. Sucede a vergonhoso golpe e eleição de neofascista que destruiu o país. Formou uma grande frente de mobilização liderada por um operário bem avaliado, enquanto presidente da República, fato também inédito. Outro ineditismo é a mudança internacional na correlação de força entre Ocidente e Ásia. Moral da história: qual será o papel da esquerda nessa mobilização? Conciliar, negociar, reconstruir? Há metas não negociáveis: fim da fome, defesa climática, educação inclusiva racial e social ou retorno a 2014, com PIB de 6ª potência e 4% de desemprego. Para essas metas serem exequíveis, trabalhadores, todos, precisam se unir e se fazer representar no Congresso.

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ
RIO

Alvos de destruição

É muito triste vermos a situação de degradação e abandono em que se encontram a UFRJ e outras universidades federais pelo Brasil. Essas instituições que já foram símbolos da qualidade no ensino estão agora caindo aos pedaços. O que esperar de um governo que já teve um ministro da Educação que cometia erros primários de português e que vivia falando asneiras. Além disso, temos um presidente que se vangloria de nunca ter lido um livro e que acha que as universidades são covis de esquerdistas. Livrai-nos do mal, amém. É o que esperamos.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Ivar, terrível

O brasileiro é basicamente desonesto, está na alma do povo. Vejamos: 1.350 soldados das Forças Armadas se cadastraram para receber o auxílio emergencial e conseguiram recebê-lo ilegalmente. Se sabiam que não tinham direito, por que se inscreveram? Dizer que não sabiam não é argumento, pois não são analfabetos nem ignorantes. Houve falha gritante do governo, mas vários milhões foram desperdiçados num país onde há fome. É justo uma coisa dessas?

IVAR BOSTROM
RIO

Maldito link azul

Lendo o genial Joaquim Ferreira dos Santos ("Os bandidos do link azul", 1º de agosto), eu me senti o proprio otário destes tempos digitais. Conferindo meu contracheque de junho, eu me surpendi com descontos para bancos privados em que jamais entrei — empréstimo para pagar em 96 vezes, valor de 30% da minha aposentadoria! Fui aos tais bancos e provei que não pedi dinheiro nem cartões e queria meu dinheiro de volta — depois de muito custo, recebi. Mas, quando fui olhar meu contracheque de julho, o desconto estava lá. Segundo o gerente, isso é rotina, fazem tudo pelo celular! "Você clicou no lugar errado e te hakearam!". Fui bobo de clicar no lugar errado!

ANTÓNIO MAYRINCK
NITERÓI, RJ

Pedale, Irapuã

Irapuã Santana, parabéns pela coragem de publicar o seu "Currículo do fracasso" (1º de agosto). Vivemos em tempos de exibições de vitórias e sucessos, de forma que parece que na vida não cabem tropeços, decepções, perdas. E isso muitas vezes nos leva a questionarmos nossa capacidade de tocar a vida quando confrontamos nossos fracassos com as ininterruptas vitórias dos outros. Já ouvi de pessoas sábias que mais se aprende com os erros do que com os acertos. Mas não é fácil achar aquelas pessoas erradas. Só o Chico "que nasceu predestinado a ser errado assim". Parabéns pela sua resiliência. E nunca pare de pedalar quando bicicletando. Um tombo pode levar a sequelas irreparáveis.

GLAUCIA HELENA BARBOSA
RIO

Camarotes vazios

Domingo, o Teatro Municipal abriu suas portas para mais um concerto pela Orquestra Petrobras, que, sob a batuta de Isaac Karabitchevsky, executou duas joias do repertório clássico: a Nona Sinfonia e o Concerto para Violino e Orquestra, de Beethoven. A casa lotada confirmou o gosto e interesse do carioca pela boa música. A exceção ficou por conta dos dois camarotes vazios das autoridades, às moscas, como em outras apresentações. Não seria o caso de o Teatro Municipal destinar esses lugares a funcionários e alunos da rede pública de educação, por exemplo? Esses simbólicos assentos do Municipal, entregues às moscas, parecem atestar negligência na educação e na cultura por nossos governantes.

JOSE HADAD NETO
RIO

E o Rio... ó!

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, defende que "o Flamengo precisa de um estádio pra chamar de seu". Enquanto isso, os cariocas continuam sem poder chamar de seu um transporte público decente na famigerada Avenida Brasil: a Transbrasil, obra para desafogar o transporte de passageiros, aliviando o suplício de 800 mil cariocas que por lá têm de trafegar, encontra-se no seu quinto ano de atraso. Um escárnio para flamenguistas, tricolores, botafoguenses, vascaínos e outros torcedores essa falta de prioridade.

VANIA MARIA COELHO
RIO

Construir um grande estádio no terreno do antigo Gasômetro parece ser um meio seguro de atravancar o principal acesso rodoviário do Rio, provocando uma espécie de infarto de trânsito incurável.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Árbitros de terceira

Sinceramente... é a paixão pelo clube do coração que nos faz continuar a assistir e a pagar o pay-per-view. A arbitragem e o VAR têm desanimado e revoltado a maioria dos torcedores. Sugiro que as emissoras que pagam pela transmissão, e nós que compramos o pay-per-view, tomem alguma atitude contra a CBF . Os clubes são prejudicados, os torcedores ficam insatisfeitos, e os árbitros não são punidos, quando muito, ficam sem apitar alguns jogos. Os clubes fazem altos investimentos e tudo fica como está. Generalizo para todos os clubes para não dizerem que sou parcial. A arbitragem brasileira é uma vergonha...

MARCO ANTONIO F. SANTOS
JUÍZ DE FORA, MG

HÁ 50 ANOS

Ecos de Hiroshima após nova explosão atômica
2/8/1972

França explode no Pacifico sua terceira bomba

O GLOBO

Em estudo aumento trimestral da carne

Londres venderá ao Cairo armas negadas por Moscou

A França detonou sábado mais uma bomba atômica no Atol de Mururoa, ignorando os protestos dos países da área do Pacífico. Essa foi a terceira — e provavelmente a última — experiência francesa na região, segundo fontes extraoficiais. Em Hiroshima, um hospital que trata as vítimas da bomba atômica que explodiu em 1945 anunciou que mais 37 pessoas — afetadas pela radiação — morreram este ano. O Comitê Olímpico Brasileiro completou ontem a formação da delegação do Brasil aos Jogos de Munique. Viajarão 125 pessoas, das quais 91 atletas, no próximo dia 18, em avião fretado.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.346): 9 . 13 . 22 . 23 . 24 . 32 . 36 . 41 . 51 . 52 . 54 . 59 . 67 . 79 . 81 . 82 . 83 . 84 . 89 . 97 . **QUINA** (concurso 5.912): 19 . 23 . 40 . 53 . 74 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.587): 3 . 4 . 6 . 7 . 8 . 9 . 11 . 13 . 15 . 16 . 19 . 20 . 21 . 22 . 24

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

FINALÍSSIMA FEMININA

Brasil vai enfrentar Inglaterra

Partida entre as campeãs continentais será em fevereiro de 2023, em Londres

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

Caminhos opostos do clássico imprevisível

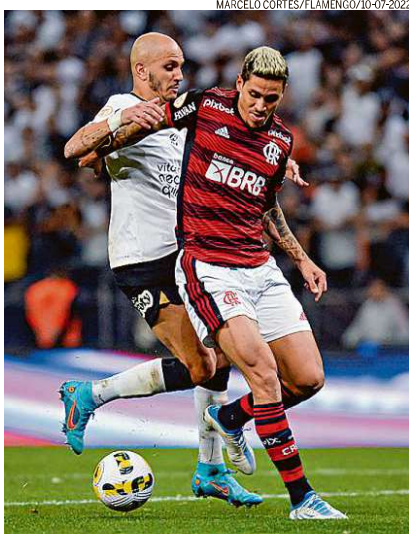
Um mês no futebol brasileiro é uma eternidade. É tempo capaz de reformar todas as sensações em torno das equipes e a expectativa em torno do enorme Corinthians x Flamengo de hoje.

Foi no dia 6 de julho que os rivais tiveram a certeza de que decidiriam, em 180 minutos, qual deles vai à semifinal da Libertadores. Na ocasião, os 7 a 1 aplicados pelo Flamengo sobre o Tolima-COL eram apenas a primeira grande exibição sob o comando de Dorival Júnior. Tudo era muito recente, era possível enxergar bons sinais, mas o tempo era curto para falar em consistência.

Um dia antes, um Corinthians mutilado por desfalques havia protagonizado um exercício de resistência contra o Boca Juniors, na Bombonera. Vítor Pereira chegara ao Brasil avisando que não abria mão de times que fossem donos da bola, capazes de pressionar no ataque. Preferia defender no campo ofensivo a fazê-lo junto da própria área. Desde que conheceu o calendário brasileiro e passou a contabilizar ausências por atacado, foi induzido a fazer o oposto.

Desde então, os rivais seguiram por vias opostas. O Flamengo acumulou boas atuações, consolidou um jeito de jogar atraente, ofensivo. Mais do que o entendimento entre jogadores, aproximando-se para trocar passes curtos e criar chances de gol, o mais notável é a sensação de que a alta qualidade técnica se uniu um prazer em jogar. São jogadores muito capazes e que parecem à vontade, o que talvez explique a mobilização deste Flamengo, intenso e criativo. Everton Ribeiro encontrou uma função que o acomodou, e o mesmo vale para Arrascaeta, um "camisa 10" que se move entre as linhas adversárias em busca da bola. Enquanto isso, Pedro desfruta do contexto mais favorável que já encontrou desde a chegada ao Flamengo.

No Corinthians, a impressão é de que a necessidade de resolver questões urgentes, de suprir ausências, terminou por adiar a implantação do ideário futebolístico de Vítor Pereira. Há muita qualidade técnica no elenco, mas boa parte do talento se concentra em jogadores que, fisicamente, sentem dificuldade quando escalados juntos. Neste ano, o clube tentou corrigir. Ocorre que, pouco depois de estrear, Maycon se lesionou e ficou 40 dias afastado. Yuri Alberto e Fausto Vera são as novas apostas. Mas vale notar: embora não seja vistoso, nem o acúmulo de problemas fez o Corinthians perder a capacidade de competir por resultados.

MARCELO CORTES/FLAMENGO/10-07-2022

Mês passado. O Corinthians bateu o Fla pelo Brasileiro

Se o último mês teve, com certa sobra, desempenhos bem melhores do Flamengo, é um equívoco enxergar um favoritismo amplo. Seja pelo peso das camisas, pela transcendência do jogo, pela mobilização que gera ou, até, por aspectos táticos. Não há sistema de jogo sem virtudes e vulnerabilidades no eterno cobertor curto do futebol. No caso do losango de meio-campo que o Flamengo adota com Dorival Júnior, o risco está na marcação pelas laterais. Afinal, o desenho tende a ter um time mais "estreito". É difícil para o quarteto, disposto num losango, ocupar toda a largura do campo.

E o Corinthians, comandado por um ótimo treinador, vinha mostrando pontos de evolução antes de ser fulminado por desfalques. O maior deles, justamente as triangulações pelos lados. Aliás, a melhor atuação recente, os 4 a 0 sobre o Santos pela mesma Copa do Brasil, ocorreram contra um time que defendia em losango. E, no fim das contas, trata-se de um Corinthians que, embora numa temporada acidentada, é vice-líder do Brasileiro e pode reunir nomes como Fagner, Maycon, Willian, Giuliano, Yuri Alberto...

O último mês fez mais bem ao Flamengo. Mas o futebol não oferece garantias.

TROPEÇO

Era fato que o Vasco de Maurício Souza jogava mal. Mas o clima gerado em meio à demissão dava a entender que, antes dele, o time jogava bem. O empate com a Chapecoense ajuda a colocar as coisas nos devidos lugares. A equipe tomou alguns sustos no primeiro tempo, mas a rigor não foi tão ameaçada. E a perda da consistência defensiva era o maior pecado do ex-treinador. No entanto, o jogo trouxe de volta um Vasco com imensa dificuldade criativa.

MARCELO THEOBALD

ACIDENTADO

Outra vez o Botafogo pagou um preço alto com desfalques. No sábado, até conseguiu competir com o Corinthians e teve a bola do empate no fim. Mas a perda de Eduardo pouco antes do jogo, seguida pela lesão de Marçal ainda no primeiro tempo, fragilizaram um time que nunca parece terminar de formar, ao menos, uma espinha dorsal. Se a reconstrução com a temporada andando já seria naturalmente dura, as lesões em série tampouco ajudam.

TRISTE CONSTATAÇÃO

Este 2022 foi o ano em que os racistas perderam definitivamente a vergonha nos estádios de futebol. O problema não é dos vizinhos sul-americanos, é nosso também. O que mais choca é a apatia dos demais torcedores ao redor dos criminosos que imitam macaco com a certeza da impunidade. É duro constatar que só a punição esportiva parece capaz de tirar os ditos "cidadãos de bem" da inércia. A perda de pontos parece ofender mais do que incivilidade.

Flu mostra ousadia na Vila, mas fica no empate

Tricolor sai atrás no placar e reage em dois minutos, mas é castigado com gol do Santos já perto do fim da partida

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Observar o Fluminense neste Brasileirão é ver um clube vivendo sempre no seu limite. A ousadia e a confiança excessiva são separadas por uma tênue linha. No empate em 2 a 2 com o Santos ontem, na Vila Belmiro, as duas estiveram presentes. Se a primeira ajudou o tricolor a buscar a virada, a segunda contribuiu para que o empate voltasse ao placar. No fim, o resultado foi justo.

O Fluminense segue na terceira colocação, com 35 pontos, sete atrás do líder Palmeiras e com um série invicta de 12 jogos. Já o Santos chegou a 27 pontos, na nona posição.

Antes de ser ousado, o Fluminense vinha fazendo uma de suas partidas menos intensas justamente quando Fernando Diniz estava suspenso pelo terceiro cartão amarelo recebido. Seus gritos à beira do gramado servem para orientar, mas também para manter a atenção de seus jogadores durante os 90 minutos. Por mais que também grite, o substituto Eduardo Barros não tem a mesma característica e intensidade. Marcão, da comissão técnica fixa, menos ainda.

A maratona de jogos que o Fluminense está enfrentando também cobrou seu preço. A boa notícia é que a semana será livre para o tricolor antes de voltar a campo, no próximo domingo, contra o Cuiabá.

O tricolor passou longe de ser aquela equipe veloz, envolvente e dominante que o torcedor se acostumou a ver. Em contrapartida, o Santos de Lisca parecia disputando uma final. Mais ligado e melhor fisicamente, dominou o setor de meio-campo e dava poucos espaços na defesa. Compactação essa que atrapalhou muito a ideia de troca de passes do Fluminense.

Quem vê as estatísticas pode estranhar, por exemplo, que o alvinegro praiano deu apenas uma conclusão a gol durante todo o primeiro tempo. Exatamente o do gol marcado por Luiz Felipe, após cobrança de escanteio. Mas mesmo sem finalizar, o Santos era perigoso armando contra-ataques. A escolha de Lisca por dois pontas de velocidade incomodava os laterais tricolores, que não podiam subir tanto como em jogos anteriores.

GUILHERME DIONIZIO/CÓDIGO 19

Lei do ex. Vaiado pela torcida, Ganso marcou, de pênalti, o primeiro gol do Fluminense na Vila Belmiro e relembrou comemoração de quando jogava no Santos

2	2
Santos	**Fluminense**
João Paulo, Madson, Maicon, Luiz Felipe e Felipe Jonatan; Camacho (R. Fernández), Zanocelo (Ângelo) e Sánchez (Sandry); Lucas Barbosa (Léo Baptistão), Lucas Braga e Marcos Leonardo.	Fábio, Samuel Xavier, Nino, L. Claro (Martinelli) e Caio Paulista; André, Nonato (Willian) e Ganso (David Duarte); Matheus Martins (Wellington), Cano e Arias (Pineida).

Gols: 1T: Luiz Felipe, aos 15 minutos; 2T: Ganso, aos 25 minutos; Arias, aos 27 minutos; Marcos Leonardo, aos 40 minutos. **Árbitro:** Bráulio da Silva Machado (Fifa-SC).
Cartões amarelos: Camacho, Madson, Caio Paulista, André e Wellington.
Público: 11.943. **Renda:** R$ 372.325.
Local: Vila Belmiro (Santos).

VIRADA RELÂMPAGO

Mesmo não estando na Vila Belmiro, Fernando Diniz se fez presente com uma mudança ousada que recolocou o Fluminense na partida. No intervalo, o zagueiro Luccas Claro saiu para a entrada do volante Martinelli. André passou a fazer a dupla de zaga com Nino, mas avançava tanto que por diversas vezes deixava o camisa 33 sozinho na linha defensiva.

A reação teve início com um pênalti bobo cometido por Sandry sobre Matheus Martins, aos 25 minutos. Paulo Henrique Ganso cobrou com cavadinha para empatar. Na comemoração, ele imitou as batutas de maestro que fazia na época de Santos, uma resposta às vaias recebidas quando tocava na bola. Alguns jogadores do Santos não gostaram da provocação, criando um princípio de confusão.

BRASILEIRO
20ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

			P	J
LIBERTADORES	1	Palmeiras	42	20
	2	Corinthians	38	20
	3	Fluminense	35	20
	4	Athletico	34	20
	5	Flamengo	33	20

P: Pontos **J**: Jogos

O Fluminense não perdeu tempo e logo virou. Praticamente no lance seguinte, Cano foi lançado. A bola bateu nas costas de Cano e sobrou para Jhon Arias. O colombiano bateu de primeira, de fora da área, para colocar 2 a 1 no placar.

A ousadia, então, se tornou confiança excessiva. O Fluminense empilhou jogadores defensivos, mas não mudou a sua forma de jogar. Seguia querendo ter a bola mesmo sem os atletas que mais sabem controlá-la. Ficou exposto, até sofrer o gol de empate de Marcos Leonardo, em um contra-ataque puxado pelo veloz Ângelo quando o Fluminense vencia fora de casa.

No apito final, a sensação foi de um resultado justo. Um melhor em cada tempo.

CARLOS EDUARDO MANSUR
Um clássico imprevisível
PÁGINA 27

CAMPEONATO BRASILEIRO
Santos e Flu empatam na Vila
PÁGINA 27

PRIMEIRO CAPÍTULO

Lesões e veteranos marcam trabalhos de Vítor Pereira e Dorival em Corinthians e Fla, que duelam hoje pela Libertadores

Corinthians
Cássio, Fagner, Balbuena, Gil (Bruno Méndez) e Lucas Piton; Cantillo, Du Queiroz e Maycon; Willian, Adson (Gustavo Mosquito) e Yuri Alberto.

Flamengo
Santos; Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, João Gomes (Vidal), Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol e Pedro.

Local: Neo Química Arena. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Patricio Loustau (ARG). **Transmissão:** SBT e Rádio CBN.

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Dorival Júnior e Vítor Pereira têm as simpatias das torcidas de Flamengo e Corinthians por motivos parecidos. No lado rubro-negro, o comandante é elogiado por extrair próximo do esperado da maior folha salarial do Brasil. Já o técnico alvinegro consegue entender virtudes e limitações na mesma proporção e faz seu elenco brigar por títulos. Os dois duelam hoje, às 21h30, na Neo Química Arena, pelo jogo de ida das quartas de final da Libertadores.

Dorival e Vítor lidam também com um tradicional drama que assola o futebol brasileiro. Os moldes de Corinthians e Flamengo que entrarão em campo em São Paulo foram forjado devido a lesões. Neste caso, para o bem e para o mal.

No rubro-negro, a perda de Bruno Henrique, com lesão multiligamentar no joelho direito, foi o ponto principal para unir Pedro e Gabigol no ataque. Juntos, eles só têm uma derrota — e sequer foi com o atual comandante. Ele serão titulares nesta noite.

— Teremos dois jogos, 180 minutos, bem complicados. Todos conhecem o potencial do Corinthians, é o segundo colocado do Brasileiro não por acaso. Uma equipe que tem muitas qualidades, teremos que ter cuidado como eles terão conosco. Serão dois jogos complicadíssimos e a equipe que passar com certeza brigará diretamente por vaga na final da Libertadores — analisou Dorival.

No Corinthians, as lesões são um pesadelo que atrapalha o desempenho da equipe. Sem ter um elenco tão recheado de opções como o Flamengo, a aposta foi em estrelas específicas. Sem elas, o nível caiu. Renato Augusto e Paulinho, duas das principais estrelas do time, seguem fora, com problema na panturrilha e rompimento do ligamento do joelho esquerdo, respectivamente. Neste ano, 22 jogadores alvinegros já passaram pelo departamento médico.

Quando teve a maioria dos medalhões à disposição, Vítor Pereira chegou a liderar o Brasileirão e deixou a sensação de que este Corinthians poderia desafiar o trio Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG na busca por grandes títulos. A torcida corintiana não esconde a empolgação e vem lotando o estádio jogo atrás de jogo. Todos os ingressos estão esgotados para o clássico de hoje.

— Contra o Flamengo, temos de ter o nosso melhor nível. Não será um jogo especulativo, vamos atacar com nossas armas e defender bem. Sermos equilibrados na eliminatória — projetou Vítor Pereira.

Os treinadores também trataram de mudar a forma como os veteranos são utilizados em seus elencos. Dorival Júnior mantém apenas Filipe Luís como titular entre os jogadores da chamada "Geração 85", e disputando posição com Ayrton Lucas. Diego Alves foi sacado para dar lugar a Santos e Diego Ribas aos poucos perdeu espaço.

REFORÇOS

No Corinthians, Vítor Pereira segue apostando em alguns medalhões, como Cássio, titular indiscutível e goleiro com mais jogos da história do clube (603, superando os 602 de Ronaldo). Fábio Santos, que disputa posição com Lucas Piton, foi decisivo em jogos recentes. Fagner segue em alta, além de nomes como Giuliano, de 32 anos, e Willian, de 33, tratados como pilares na escalação.

Diferentemente das oitavas de final, Dorival e Vítor também terão reforços. No lado corintiano, o principal deles é o atacante Yuri Alberto, que assinou com o clube após deixar o Zenit-RUS. Também entraram na lista o volante Fausto Vera e o zagueiro Fabián Balbuena. Já no rubro-negro, as chegadas de Everton Cebolinha, Arturo Vidal e Erick Pulgar ajudam a encorpar o elenco do clube.

Primeiros 90 minutos. Vítor Pereira e Dorival Júnior estarão frente a frente hoje na Neo Química Arena

ALEJANDRO PAGNI/AFP/17-05-2022 — MARCELO CORTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO/15-06-2022

'Já gastei duas vezes o que me foi pedido', revela John Textor

Na França, americano diz que comprou jogadores que não precisava para o Botafogo

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Em entrevista ao jornal L'Équipe, da França, em que abordou majoritariamente a compra de 66% das ações do Lyon, tradicional clube francês, John Textor fez também revelações sobre seu trabalho no Botafogo. Dono de 90% das ações da SAF alvinegra, pela qual se comprometeu a pagar R$ 400 milhões em três anos, o americano disse que já investiu mais do que esperava nestes primeiros meses.

— Já gastei duas vezes o que me foi pedido. Quando você começa a tomar decisões para um time, se você vê que (com) 10 ou 20 milhões você pode ir mais alto, você se apaixona pelo processo e gasta mais do que o planejado. Isso viralizou no Brasil e estou gastando muito mais. E levei jogadores que eu não precisava (risos) — afirmou o americano.

Nas redes sociais, John Textor, que deu a entrevista em inglês, afirmou que as traduções feitas acabaram por distorcer suas falas e disse que defende todos os jogadores do elenco do Botafogo.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/22-07-2022

SAF. Textor tem 90% das ações

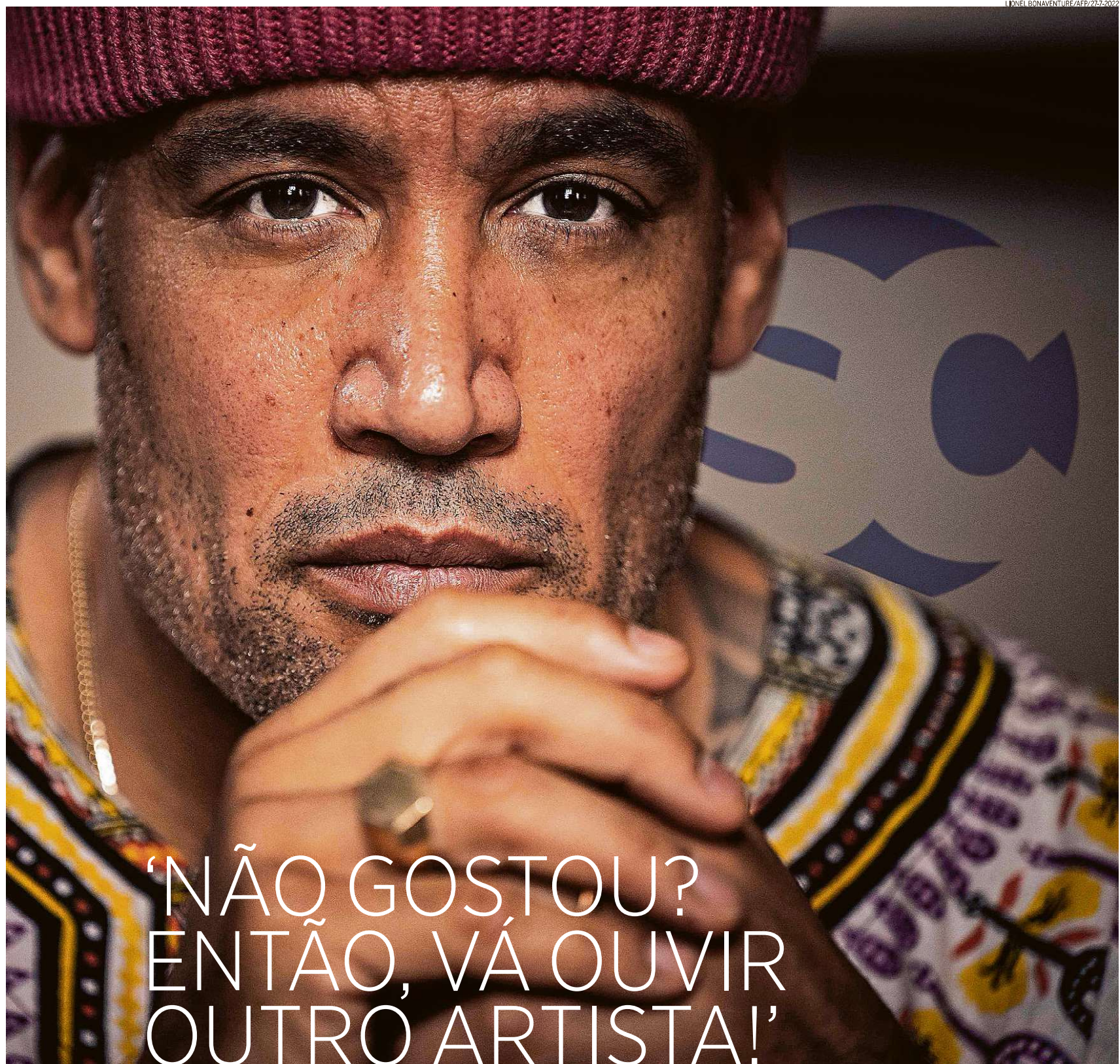
Vasco não precisa mais apresentar contrato com 777

Resguardado pelo sigilo da negociação com fundo norte-americano, clube consegue vitória na Justiça

O desembargador Luiz Roldão de Freitas Gomes Filho, da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça, anulou ontem à noite a decisão que obrigava a apresentação, por parte do Vasco e do fundo norte-americano 777 Partners, dos contratos relativos à nova SAF. A informação é do blog de Ancelmo Gois.

Na semana passada, o próprio desembargador concedeu liminar a pedido de sócios beneméritos do clube requisitando a apresentação dos documentos em juízo. Ontem, Gomes Filho considerou que os contratos estão resguardados pelo sigilo da negociação entre Vasco e a 777.

O clube pretende realizar uma Assembleia Geral no próximo dia 7 para que os sócios votem a proposta da 777 de adquirir 70% da SAF do clube.

LIONEL BONAVENTURE/AFP/27-7-2022

'NÃO GOSTOU? ENTÃO, VÁ OUVIR OUTRO ARTISTA!'

SEM RECEIO DE MISTURAR MÚSICA E POLÍTICA, BEN HARPER LANÇA ÁLBUM DEDICADO AO PAI ATIVISTA, COM CANÇÕES QUE FALAM DE BLACK LIVES MATTER E INVASÃO DO CAPITÓLIO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

A sonoridade de "Bloodline maintenance", 16º álbum de estúdio do cantor e compositor americano Ben Harper, lançado no último dia 22, pode lembrar a de discos de mais de 50 anos atrás, clássicos do soul, blues e funk. Mas a indignação nas letras das canções, esta se refere a episódios bem mais recentes.

Ao citar o movimento Black Lives Matter ("Eu digo que vidas negras importam / porque a história diz que nós não importamos / ou você é cristão ou é racista", canta em "We need to talk about it") e a tomada do Capitólio por seguidores do ex-presidente Donald Trump em janeiro de 2021 ("Eles invadiram o castelo /mas o rei acabou sendo um peão", fuzila em "Where did we go wrong"), Ben cumpre o seu papel de cronista. E, dados os tempos loucos em que se vive, também dá munição para quem reclama dos artistas que misturam música e política. Mas ele não está nem aí.

— Não gostou? Então, vá ouvir outro artista! — encerra a questão o californiano de 54 anos, que compôs muitas das canções de "Bloodline maintenance" no calor dos acontecimentos. — Para mim, isso foi vital. Durante boa parte da minha vida adulta, não tive tempo de ficar parado, e acho que essa quietude coletiva (*dos americanos sobre os episódios que sacudiriam o país*) teve um papel fundamental na vivacidade desse disco. Na sua melhor forma, a música é um filtro para o que está acontecendo, para o que estamos vivendo. E há discos que conseguem refletir, em tempo real, o ambiente cultural. Espero que o meu seja um desses.

A situação política atual trouxe para Ben Harper a memória do pai, Leonard, falecido em 1998. Alguém que, segundo ele, foi "cultural, política e espiritualmente conectado com o seu tempo" e que, por isso mesmo, foi parar na capa do disco em uma antiga foto com o filho.

— Para mim, essa é uma memória maravilhosa, foi uma das poucas férias que pude passar com o meu pai, e a foto reflete exatamente como eu me lembro dele. Ele era um cara muito cool, um verdadeiro excêntrico. Aquela foto fala por si só, e reflete o que o disco é, tanto nas letras quanto na música —diz. —Para o meu pai, não havia separação entre protesto e progresso. Quando o Dr. Martin Luther King Jr. foi assassinado *(em 1968)*, ele pegou um ônibus do Sul da Califórnia até a Georgia para ir ao funeral. Essa experiência dele está no disco, porque eu perguntei muito sobre essa viagem e uma das coisas que ele me contou é que quando via os campos no Sul (*onde os negros escravizados colhiam algodão*) da janela do ônibus, isso sempre o fazia chorar.

VOO SOLO

O som intencionalmente retrô de "Bloodline maintenance" foi, para Ben Harper, a tentativa de chegar a "uma nova forma de ser tradicional", com referências a Sly Stone, Marvin Gaye e Curtis Mayfield, astros negros que, meio século atrás, lançaram discos políticos e desafiadores (respectivamente, "There's a riot goin' on", "What's going on" e "Superfly").

—Sly, Marvin e Curtis são os meus ídolos, os precursores do soul. E sei que eu tenho o direito, por causa da carreira que tive, de fazer justiça à influência que eles exerceram sobre o meu trabalho. Não há nenhum outro álbum meu em que a presença da obra deles possa ser sentida de forma tão forte — assegura o cantor. — Vejo todos os discos que você tem (*aponta para a estante de LPs do repórter, vista através do Zoom*) e tenho a certeza de que ele se encaixaria bem aí.

Uma particularidade do novo disco é que Ben Harper tocou sozinho a maior parte dos instrumentos:

—O problema com os músicos contratados é que eles trabalham contra o relógio... e sempre querem que seu instrumento soe mais alto do que o do colega. Eu sabia que só poderia chegar ao melhor resultado se mergulhasse sozinho nele, tocando o que eu ouvia na minha cabeça.

REPRODUÇÃO

Memórias. Aos 54 anos, californiano (no alto) pôs na capa do novo disco (acima) uma foto sua com o pai, Leonard

NOVO DUO COM VANESSA DA MATA, NA PÁGINA 3

GIAN AMATO
Especial para O GLOBO
PORTO, PORTUGAL

RACISMO EM PORTUGAL PODE TER PENA DE 5 ANOS

PARA JURISTAS DO PAÍS, NÃO FALTAM PROVAS PARA CONDENAR MULHER QUE OFENDEU FILHOS DE GIOVANNA EWBANK E BRUNO GAGLIASSO, QUE FORMALIZARAM QUEIXA

É muito difícil que as ofensas racistas contra os filhos de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso — que no último sábado foram agredidos verbalmente por uma mulher num restaurante na Costa Caparica, em Portugal — não sejam qualificadas como crime. Pelo menos esta é a opinião de advogados portugueses ouvidos pelo GLOBO. Após a formalização da queixa feita ontem pelos atores, a investigação será iniciada e haveria todos os indícios para o Ministério Público (MP) enquadrar os insultos como criminosos.

A advogada Alexandra Queiroz minimiza o fato de não haver injúria racial no Código Penal português. Para ela, a legislação sobre este tipo de crime é ainda mais ampla, além de contar com o amparo do princípio da igualdade, previsto na Constituição.

— Foram xingados de "pretos imundos". Essa ofensa se enquadra no caso de discriminação racial prevista no Artigo 240 do Código Penal: "Difamar ou injuriar pessoa ou grupo de pessoas por causa da sua raça, cor, origem." E é proibido prejudicar alguém pela raça, como diz a Constituição. Ponto, acabou — explicou Queiroz.

DIVULGAÇÃO

Na Justiça. Casal e filhos: atores adotaram medidas legais contra agressora

Ao ser questionada se nas entrelinhas do código haveria brecha porque o insulto teria sido verbal e sem difusão em meio de comunicação público, que serviria como prova, Queiroz rechaçou uma interpretação nessa linha.

— As testemunhas são a prova — disse Queiroz.

A advogada informou que, se o MP qualificar como crime, um pedido de indenização poderá ser pedido pelos atores no próprio processo. Caso tudo seja arquivado, Ewbank e Gagliasso ainda poderão continuar com o processo com advogados próprios. Com repercussão que incluiu condenação do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, testemunhas e suspeita identificada, é praticamente impossível um arquivamento, na sua opinião.

— Não vai vai ficar parado, vai andar. Nesses casos, quando a vítima não tem recurso para pagar advogados, é comum que deixe para lá. Mas até o presidente condenou — afirmou Queiroz.

MULTA

Filipa Santos Costa também apontou o item do Artigo 240 citado por Queiroz. Em e-mail enviado ao GLOBO, a advogada ainda sublinhou a letra c): "Ameaçar pessoa ou grupo de pessoas por causa da sua raça, cor (...) com intenção de incitar à discriminação racial é punido com pena de prisão de seis meses a cinco anos".

— Discriminação racial é crime. Queixa feita, é o MP que decide se avança ou arquiva, caso entenda que não há indícios suficientes para condenação em tribunal — disse Costa.

Uma alternativa à condenação mais dura seriam multas de € 250 a € 700, o que não impediria a agressora de ser julgada pelo crime de discriminação racial.

— Mas, neste caso, quem aplica a multa, que em Portugal é uma contraordenação, é uma entidade administrativa — explicou Costa.

Um jurista ouvido pelo GLOBO, mas que pediu anonimato, criticou colegas que poderiam descartar o enquadramento mais grave.

— Jurista que olha para isso e diz que não é crime não pode ser mais jurista — disse.

Com experiência em processos deste tipo, o jurista não se arrisca a prever um prazo para a conclusão do processo:

— O sistema tem fama de ser burocrático e lento. Mas como este caso ganhou muita atenção, pode ser que avance mais rápido.

Advogada luso-brasileira há quase uma década em Portugal, Gabriela Resende viu muitos casos como este darem em nada. Mas acha que agora poderá ser diferente.

— O artigo é claro, ameaça contra a raça, ofendeu um grupo de pessoas. Há testemunhas, o restaurante divulgou nota, o presidente condenou e a queixa foi feita. Cabe agora ao MP verificar o fundamento criminal — declarou Resende.

ARTIGO

A cor da voz indignada

ELIANA ALVES CRUZ
Especial para O GLOBO

Não sei por onde começar este texto. Tantas lembranças me ocorrem e apertam meu coração que as palavras se embaralham, estrangulam, estraçalham... as palavras embargam minha voz e entalam na garganta, pois, assim como as crianças Titi e Bless, filhos do casal Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, eu não podia gritar, mas tive a benção de — também como estas duas lindas crianças pretas —, ter uma mãe e um pai que gritavam por mim.

Acho que posso começar esta conversa por aqui. Este texto não é sobre nós, mães e pais destas pessoas que no futuro próximo serão adultos que estarão nos nossos lugares, mas sobre elas. Acompanhei toda a repercussão da atitude de Giovanna, que não pensou meia vez em açoitar com palavras a mulher que também não teve pudores em expor todo o seu ódio racial em público. Apesar do episódio tristíssimo, é sempre lindo ver a coragem agindo na defesa do que é justo.

Assistir àquela cena me jogou imediatamente no passado, na minha infância, quando fui ofendida e psicologicamente torturada por professores e alunos da escola em que estudava. Diante da tela do celular, eu não via a Giovanna, mas minha mãe, Lina Maria Alves Cruz, invadindo a sala da direção da escola em minha defesa. Esta cena jamais sairá da minha mente. Assim como Titi e Bless jamais esquecerão. E jamais esquecer uma dor tem um nome: trauma. Esta ferida não é culpa da natural reação, mas do que a provocou: o racismo.

Imediatamente escrevi nas redes sociais que gostaria de ter aquela atitude sem a preocupação da inversão de valores, ou seja, sair da situação como acusada, como culpada e não como vítima. Mulheres negras não podem gritar sem que recebam muitas críticas. Não podem externar rancor e indignação sem receberem de volta acusações e sarcasmo. Não podem defender seus filhos e serem levadas a sério por isso pelas autoridades pagas também por elas para agir. Não são vistas como mães e cidadãs que têm direitos. Exemplos não faltam e não vou gastar o pouco espaço deste artigo relatando o que uma breve pesquisa na internet dá conta de provar.

É especialmente alentador ver que uma mulher branca, ciente dos seus privilégios e responsabilidades, verbaliza tanta coisa entalada em muitas gargantas. Desalentador é viver em um mundo adoecido e apodrecido pelo conceito de supremacia branca, onde pessoas com o mesmo grau de consciência de Giovanna (e também de seu marido, Bruno) possam exercer seus papéis de mães e pais na defesa de suas crianças e, pessoas negras, que são o alvo do racismo diário e massacrante, falem, gritem e, por levantarem suas vozes em situações como aquela e naquele grau, corram riscos reais de perderem a liberdade e serem alvos de ainda mais ódio.

No entanto, uma coisa é certa: mesmo correndo estes riscos, nós iremos gritar. Mesmo sabendo que com nossa reação este ódio se acirra, nós iremos defender sempre a nossa liberdade e o direito à vida plena, nos lugares que a gente bem entender de pisar e ocupar. Mesmo com a preocupação de sair presa no lugar daquela mulher, ninguém falaria assim não apenas com meus filhos, mas com qualquer pessoa que ao meu lado estivesse, pois a falta de liberdade de um é a prisão de todos.

A Giovanna e Bruno, um convite: existe uma coletividade enorme de pessoas que lidam com este drama há séculos pronta para acolher Titi e Bless. Seria lindo que pudessem potencializar esta comunidade a partir deste lugar que ocupam.

Um dia minha mãe foi Giovanna. Depois eu fui. A diferença entre nós — duas mulheres negras — e ela é apenas uma. Um dia eu e minha filha fomos Titi e Bless... e não há diferenças entre nós. Trabalhemos para que quando cresçam não precisem nunca mais reviver esta dor, mas, se for preciso, que não exista cor na voz autorizada a se indignar e consigam agir na própria defesa sem temores adicionais e da mesma maneira firme e potente que um dia sua mãe e seu pai os defenderam.

Eliana Alves Cruz é jornalista e escritora

CONCILIAR SERVIÇO MILITAR E SHOWS NO EXTERIOR: UMA SAÍDA PARA O BTS

GOVERNO DA COREIA DO SUL ESTUDA MUDAR LEI PARA AUMENTAR ISENÇÃO DE HOMENS QUE PRECISAM SERVIR; CANTOR MAIS VELHO DO GRUPO DEVE SE ALISTAR EM DEZEMBRO

O ministro da Defesa da Coreia do Sul, Lee Jong-sup, disse ontem que o BTS talvez possa continuar realizando apresentações no exterior mesmo durante o serviço militar obrigatório de seus integrantes. Enquanto isso, ele não descarta oferecer um "serviço alternativo" para o grupo entre uma série de possibilidades que lhes dariam tempo para manter as atividades musicais. As declarações foram dadas em sessão parlamentar após um legislador perguntar ao ministro se o BTS poderia fazer turnês mundiais, mesmo após o alistamento, "pelo interesse nacional".

— (*Os membros do BTS*) devem ir para as Forças Armadas, e acredito que haverá uma maneira de darmos a eles a oportunidade de praticar, bem como permitir que eles deixem o país e se apresentem no exterior se tiverem shows agendados — afirmou Lee no Comitê de Defesa Nacional na Assembleia Nacional, segundo o portal The Korea Herald. — Muitas pessoas pensam no próprio serviço militar, e acho que (*os membros do BTS se alistando*) podem realmente ajudá-las com sua popularidade.

DIVULGAÇÃO

Dever cumprido. Em entrevistas, membros da banda disseram que estarão preparados para atender a convocação

SÓ MÚSICA CLÁSSICA

De acordo com o comissário da Administração de Recursos Humanos Militar, Lee Ki-sik, o governo está revisando "vários aspectos" envolvendo o direito à isenção do serviço militar. As mudanças na lei propõem serviços alternativos ao alistamento para artistas de grande renome mundial, como é o caso do BTS.

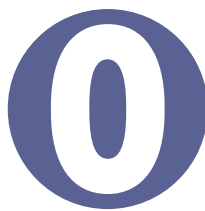
Na Coreia do Sul, o alistamento é obrigatório a todos os homens aptos. Até o momento, o benefício da isenção do serviço militar é dado apenas a músicos clássicos e atletas renomados.

Pela lei atual, o cantor Jin, integrante mais velho do BTS, deverá se alistar em dezembro, quando completa 30 anos. Os membros do BTS já comentaram sobre o serviço obrigatório e disseram que veem com naturalidade cumpri-lo.

"Como um coreano, isso é natural, e um dia, quando o dever chamar, estaremos prontos para responder e dar o nosso melhor," disse Jin em entrevista à CBS em abril de 2019.

Após seu último lançamento, o álbum "Proof.", BTS anunciou que focará agora em atividades solo, sem que isso signifique um hiato do grupo.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a luxuosíssima participação de Gloria Pires em "Além da ilusão", novela com direção artística de Luiz Henrique Rios. Ela repetiu o papel da psiquiatra Nise da Silveira, que fez no cinema. E, claro, arrasou.

Para o "Mais você" de ontem. Ana Maria Braga falava sobre o caso de racismo envolvendo os filhos de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso. E entrou um VT com imagens de macacos. Que horror.

DIVULGAÇÃO

Escrete

Olha aí o time do "Vai que cola", do Multishow, reunido pela primeira vez para gravar a décima temporada: Pedroca Monteiro, Luis Lobianco, Marcus Majella, Maurício Manfrini, Raphael Vianna, Cacau Protásio, Samantha Schmütz, Catarina Abdalla, Marcelo Médici e o diretor, Silvio Guindane. Os trabalhos começam amanhã

CRÍTICA

O ASSALTANTE QUE FUGIU VOANDO

"D.B. Cooper: Where are you?", série documental que acaba de chegar à Netflix, faz pensar no velho clichê: às vezes a realidade é tão extravagante que parece ficção. A produção narra a história de um homem nunca identificado que sequestrou um Boeing 727 da Northwest Airlines em 1971. Ele embarcou em Portland, no Oregon. O voo iria até Seattle, uma viagem de menos de uma hora em que mal dava para mastigar um lanche. No meio do trajeto, passou um bilhete para a aeromoça avisando que carregava uma bomba. Para preservar a vida de todos, exigia US$ 200 mil. O avião pousou em Seattle, e os passageiros desembarcaram sãos e salvos sem saber do que estava acontecendo. Policiais levaram o dinheiro à aeronave. E Cooper seguiu com a tripulação. Já era noite e chovia quando ele se atirou de paraquedas e sumiu para sempre com a mochila cheia. Nunca foi encontrado. O mistério vem alimentando teses e incendiando a imaginação de investigadores desde então. Esses acontecimentos inacreditáveis inspiraram muitos filmes e livros. Cooper, ladrão capaz de voar e enganar todo mundo, virou uma espécie de herói.

SÉRIE SOBRE FAMOSO SEQUESTRO DE AVIÃO EM 1971 FAZ RETRATO DOS PRIMÓRDIOS DA AVIAÇÃO EM MASSA

A minissérie conta essa história conhecida e já explorada. Mas, de quebra, faz um retrato do começo da aviação em massa. Nos movimentados aeroportos de 1971, não havia segurança. Ninguém revistava malas e muito menos passageiros. As aeromoças — uma categoria profissional então pouco respeitada — sofriam com o machismo. Por isso tudo, vale conferir.

ARQUIVO PESSOAL

Disfarce

Rodrigo Fagundes e Marcelo Serrado, o Armandinho e o Moa de "Cara e coragem", aparecerão assim na novela. É que seus personagens, dublês, terão que se passar por atrizes numa sequência de perseguição

Na luta

A professora de dança Dani Pavarino grava a segunda temporada da série documental "Mulheres na luta", com direção de Flávio Barone e Alessandra Viganó, que vai ao ar nos canais Combate e GNT. O roteiro é de Larissa Tietjen

DIVULGAÇÃO

'História' de gala

O "Que história é essa, Porchat?" terá um especial de fim de ano. Lucio Mauro Filho, Dani Calabresa, Luis Lobianco e Gabriel Louchard participarão. São alguns dos que estariam no especial de aniversário do apresentador, mas não conseguiram comparecer.

...E mais

Falando nisso, o sonho de Porchat é levar William Bonner ao programa. Ele torce para conseguir fazer isso ano que vem.

Maré nova

Bruno Gagliasso está na Europa para gravar a segunda temporada de "Operação Maré Negra", do Prime Video. Depois de uma participação na primeira, o personagem do ator, um chefão do tráfico, cresceu. No elenco, também estarão Esther Acebo ("La casa de papel") e Alex Gonzalez ("X-Men: First class"). Já foram feitas cenas na Galícia, na Espanha.

'Tanto mar'

No elenco de "Segundas intenções", telessérie da HBO Max adiada recentemente, Camila Pitanga acertou um trabalho para o cinema no ano que vem. Ela protagonizará o longa "Tanto mar", com roteiro e direção de Laura Castro, ao lado da cineasta moçambicana Yara Costa. O filme será rodado no Brasil, em Portugal e em Moçambique.

Nas onze

Artista multifacetado, George Sauma está compondo sua primeira trilha original para um espetáculo infantil. Ele assinará as canções de "Anísio e a devoradora de livros". A peça de Leila Meirelles e João Sant'Anna estreia em setembro no Rio.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ENTRE OS PLANOS ESTÁ UM NOVO DUETO COM VANESSA DA MATA

BEN HARPER PROMETE VOLTAR AOS PALCOS DO BRASIL EM 2023 COM OS INNOCENT CRIMINALS E DIZ PENSAR EM UMA PARTE DOIS DE 'BOA SORTE', HIT EM 2007

Outra razão para Ben Harper ter resolvido gravar "Bloodline maintenance" quase que como uma banda-de-um-homem-só foi a morte, aos 62 anos, em junho do ano passado, de Juan Nelson — baixista, há 27 anos, da sua banda, os Innocent Criminals.

— Foi trágico e dramático, levei muito tempo até me recuperar. Outro dia fui jantar com o baterista dos Innocent Criminals, Oliver Charles. Ele me olhou nos olhos e disse: "Ben, acho que agora estou pronto para deixar de chorar e finalmente celebrar a vida de Juan. Mas só agora, um ano depois". Comigo aconteceu o mesmo: só agora me sinto apto a levar a banda adiante — admite.

DIVULGAÇÃO

Ben & Vanessa. Os cantores em 2008, um ano depois de ela ter lançado "Boa sorte" em CD

O americano volta aos palcos com uma nova versão da banda (incluindo Oliver), agora em formato de sexteto. E, com ela, promete fazer ano que vem os shows no Brasil que foram adiados por causa da pandemia de Covid-19.

— Mal posso esperar para tocar "Boa sorte" por aí com os Innocent Criminals. Talvez até aprenda a cantar a parte da Vanessa (*da Mata*)! — brinca ele, referindo-se ao dueto com a cantora brasileira que fez muito sucesso no Brasil em 2007. — Ao longo do tempo, nós dois fomos perdendo contato. Mas temos amigos em comum, como o (*produtor*) Mario Caldato, que sempre me dão notícias da Vanessa. Quero muito fazer uma parte dois de "Boa sorte", um novo dueto com ela (*procurada, a cantora não deu resposta até o fechamento da edição*).

Em turnê mundial com sua banda, Harper estará nos EUA de setembro a novembro abrindo shows de dois amigos: Jack Johnson e Harry Styles (ele tocou guitarra em "Boyfriends", faixa do novo disco do astro inglês, "Harry's house").

— Jack, eu conheço desde sempre... há algumas décadas, pelo menos. O Harry é um amigo novo. E o que eu amo sobre os dois é que eles são destemidos, e que são exatamente a música que fazem — elogia Harper, que, infelizmente, não faz a abertura dos shows de Styles em dezembro, no Brasil. — Mas de repente eu apareço por aí para vê-lo! (*Silvio Essinger*)

BEYONCÉ MUDA LETRA APÓS CRÍTICA DE BRITÂNICOS

O sétimo álbum de estúdio de Beyoncé, "Renaissance", foi lançado na última sexta-feira com aclamação do público e de crítica, mas um trecho da música "Heated" deixou ouvintes indignados — principalmente no Reino Unido. O problema é que a letra inclui a palavra "spaz" em um trecho: "Spazzin' on that ass, spazz on that ass". Nos Estados Unidos, a palavra significa algo como "pirar", "perder a cabeça". Já para os britânicos, o termo tem conotação ofensiva, e quer dizer "retardado", "deficiente", "anormal", "ter espasmos", referente a uma dificuldade para as pessoas controlarem seus músculos.

Após as críticas, a equipe da cantora enviou um comunicado à revista Variety dizendo que mudará a canção: "A palavra, não usada intencionalmente e de maneira prejudicial, será substituída."

Nas mídias sociais, a letra foi considerada capacitista e ofensiva, inspirando um ensaio da escritora Hannah Diviney no jornal inglês The Guardian. Há alguns meses, a autora já criticara a cantora americana Lizzo, que também usara a palavra na música "Grrrls", mas a alterou após a polêmica, pela qual se desculpou.

STALLONE CRITICA NOVO SPIN-OFF DE 'ROCKY'

Sylvester Stallone não está muito contente com o filme "Drago", spin-off da franquia "Rocky," que vai focar no personagem Ivan Drago, vivido pelo sueco Dolph Lundgren.

"Peço desculpas aos fãs, nunca quis que os personagens de 'Rocky' fossem explorados por esses parasitas", afirmou Stalonne nas redes sociais. Sly, de 76 anos, dirigiu suas críticas ao produtor Irwin Winkler, de 91, que detém a maior parte dos direitos autorais de "Rocky" e com quem já se desentendeu outras vezes. Em post duro, que depois apagou, o ator escreveu que "esse patético produtor e seus filhos imbecis e inúteis estão limpando os ossos de outro personagem que criei sem nem me dizer".

A insatisfação de Stallone respingou até em Dolph Lundgren. "A propósito, não tenho nada além de respeito por Dolph, mas gostaria que ele tivesse me contado o que estava acontecendo nas minhas costas", escreveu o ator. Rapidamente, o sueco tratou de dar sua versão dos fatos: "Não há roteiro aprovado, não há acordos, nenhum diretor, e eu tinha a impressão de que meu amigo Sly Stallone estava envolvido como produtor ou mesmo como ator", disse Lundgren.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você precisará se comprometer com seu equilíbrio interior, pois os ânimos estarão aflorados e a impaciência poderá ser grande. Invista em ações que promovam a serenidade e garantam-lhe um espaço seguro.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A vida social demandará atenção e antigos amigos ou afetos poderão surgir no seu caminho. Aproveite para se energizar com bons encontros e movimente-se com prazer. Reconheça a beleza da sua história.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você desejará desfrutar de momentos prazerosos, independentemente de quem estiver ao seu lado. Permita-se então ser fiel ao seu desejo e viver experiências que nutram seu corpo e alma. Seja sua prioridade.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Sua sensibilidade e cuidado se voltarão para o seu interior agora e você deverá dedicar-se, merecidamente, a alegrar seu próprio lar, seja ele seu corpo ou sua casa. Enfeite-se do que você mais gosta.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Alcançar o equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional será um desafio, pois ambas exigirão sua atenção. Será sensato dedicar um tempo para sua saúde e bem-estar para encontrar as melhores saídas.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Para que o seu trabalho possa ser mais facilmente desenvolvido, procure se unir a quem você sabe que irá desempenhar um bom serviço ao seu lado. Não hesite em pedir ajuda. É hora de formar parcerias.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sua força produtiva irá aumentar, e para viver esse momento integralmente será importante que você se organize para possibilitar o bom cumprimento das suas funções. Aproveite para resolver pendências.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
A sua atenção estará direcionada para a compreensão de emoções profundas e outrora confusas, e você terá a chance de obter uma visão imparcial de situações passadas. Ressignifique antigas memórias.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você será tentado a exibir seus talentos e realizações, mas valerá ser prudente e cauteloso ao exibir seus feitos. Com um pouco de autocontrole, você poderá colher frutos maiores logo em breve. Aguarde.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Por melhor que você caminhe sozinho, sua jornada será altamente beneficiada pela parceria daqueles que lhe querem bem. Permita que as pessoas que amam você testemunhem o seu sucesso. A recompensa será mútua.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Agora você terá confirmações de que está no caminho alinhado aos seus desejos e objetivos pessoais, e isso facilitará os desafios inerentes às suas escolhas. Reconheça a sua missão e orgulhe-se dela.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você precisará estabelecer uma observação mais crítica e distanciada das próprias emoções se quiser, de fato, aprender com o momento. Não deixe que as experiências vividas passem em vão. Transforme-se.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 12 palavras: 10 de 5 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RA foram encontradas 12 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: apupo, lapão, loção, louça, opala, opção, papal, papão, poção, polpa// papoula, pulação// POPULAÇÃO. Com a sequência de letras RA: apara, apuração, loura, oração, para, porão, praça,pura, raça, ração, rala, ralo.

Segregação racial que durou 46 anos
Lar histórico da comunidade afro-brasileira na Região Portuária do Rio
Glacial (?), o menor dos oceanos
Cantor de "Travessia"
Forma de atendimento médico por meios virtuais (pl.)
Beneficiários do seguro do carro
Tecla de PCs (Informática)
Divindade solar do Egito Antigo
Presidente que construiu Brasília
(?)-Francorchamps, pista da F1
Fator sanguíneo
Laboratório (abrev.)
L
Divisão do período geológico
A
Nelson Sargento, músico
Gracejava
Realização divulgada por governos
B
Santa (?) Kali, protetora dos ciganos
Atração de Genipabu
"A (?) e o Rato", série de TV
Imposto municipal
Está aí! (pop.)
Cantora de "Not That Kind"
Realiza; executa
"I (?) You", sucesso dos Beatles
Estojo com utensílios diversos
Subdivisão de artigo de lei
Tecla do PC contígua a "caps lock"
Cacá Amaral, ator paulistano
A segunda terminação verbal
Proteção de cabeça de pilotos (F1)
Aquele que exorbita do poder

BANCO 3/tab. 4/need. 9/anastacia — apartheid.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

FOTOS DE GIANNI CIPRIANO/THE NEW YORK TIMES

Mercado paralelo. Vasos etruscos recuperados nos EUA serão devolvidos à região da Itália onde foram saqueados

À ITÁLIA O QUE É DA ITÁLIA

ELISABETTA POVOLEDO
Do New York Times
ROMA

Em junho, autoridades italianas inauguraram em Roma um novo museu cujo nome define uma missão elevada: o Museu dell'Arte Salvata, ou Museu de Arte Resgatada. Arte resgatada é uma expressão ampla, ao que parece, e o museu mostrará as inúmeras maneiras de recuperar as obras — de ladrões, dos escombros de terremotos e de outros desastres nacionais, de antigos naufrágios no Mediterrâneo ou da devastação do tempo — pelas mãos dos restauradores especializados da Itália.

O ministro da Cultura, Dario Franceschini, declarou na inauguração do museu que o espaço "vai mostrar ao mundo a excelência do nosso trabalho" em todos esses campos.

Mas é revelador que a primeira exposição — que vai até 15 de outubro — se concentre na recuperação de arte saqueada e preste homenagem ao esquadrão encarregado de investigar roubos de arte na Itália: o Comando Carabinieri para a Proteção do Patrimônio Cultural. A unidade é vista como a responsável pela devolução de milhares de peças de arte à Itália, efetivamente frustrando "o mercado ilegal de artefatos arqueológicos", explica um painel em exposição.

Cerca de cem peças — vasos e esculturas greco-romanas e até moedas datadas do século VII ao século III a.C. — estão expostas no museu, que foi instalado em um salão que fazia parte dos Banhos de Diocleciano e que agora é um anexo do Museu Nacional Romano. Sua permanência na exposição aqui, no entanto, será temporária.

Relíquia. Cabeça em terracota feita entre 400 e 300 a.C.

Cotidiano. Utensílios expostos em Cerveteri

NOVO MUSEU EM ROMA EXIBE OBRAS DE ARTE E PEÇAS ANTIGAS QUE TINHAM SIDO RETIRADAS ILEGALMENTE DO PAÍS E FORAM RESGATADAS EM INSTITUIÇÕES DOS EUA

REPATRIAÇÃO

As obras agora expostas foram apreendidas pela Promotoria do Distrito de Manhattan, em Nova York, de museus, casas de leilões e colecionadores privados nos EUA, com base em provas de sua proveniência ilegal fornecidas pelos carabinieri.

Em dezembro, houve a entrega de 200 peças às autoridades italianas, descrita como a maior repatriação de relíquias dos EUA para a Itália.

— Um retorno tão significativo exigia uma exposição. Já estamos trabalhando em uma nova exposição porque temos muito material interessante — informou Massimo Osanna, da diretoria de museus do Ministério da Cultura.

Diretor do Museu Nacional Romano, que supervisiona o novo museu, Stéphane Verger observou que a exposição atual "exemplifica o grande esforço dos carabinieri" na cruzada italiana de décadas para conter o tráfico de antiguidades, bem como o trabalho dos promotores de Manhattan, "que tem sido muito importante".

SEM APONTAR CULPADOS

Painéis explicativos nas vitrines resumem décadas de investigações conduzidas pelos carabinieri, que muitas vezes levaram a processos criminais e, posteriormente, ao retorno dos bens obtidos de modo suspeito.

Mas pouco se fala na culpa de museus e colecionadores que — inadvertidamente ou não — alimentaram esse mercado ilegal. Na maioria das vezes, as dezenas de vasos, potes, estátuas e moedas são apresentadas de acordo com o tipo e com a possível procedência, sem menção às coleções em que estavam anteriormente.

Não apontar culpados foi uma escolha consciente.

— A peça foi devolvida, está de volta. A exposição no museu foi uma espécie de parênteses na vida do objeto. Uma fase de ilegalidade acabou, e agora uma nova vida começa — disse Verger.

Durante anos, a política do Ministério da Cultura italiano tem sido devolver artefatos recuperados aos museus mais próximos do local onde provavelmente foram saqueados, processo que pode, às vezes, envolver um árduo trabalho de detetive.

ARTE FERIDA

A tarefa de determinar para onde os artefatos desse novo museu devem retornar ficará a cargo de uma equipe de arqueólogos e especialistas.

— Penso nisso como um museu da arte ferida, porque as obras expostas aqui foram privadas de seu contexto de descoberta e pertencimento — explica Verger.

O foco italiano em recuperar a arte e devolvê-la a seu lugar de origem, por mais remoto que seja, tem seus detratores. Alguns dizem que, em um mundo globalizado — onde estão sendo feitos esforços para difundir a cultura, resolver problemas internacionalmente e derrubar barreiras econômicas e sociais —, a repatriação das antiguidades ocidentais demonstra uma persistência mais insular na importância da identidade nacional. Outros argumentam que as antiguidades são mais vistas em instituições que atraem milhões de visitantes do que em museus locais em cidades pequenas, onde são mais propensas a atrair poeira do que gente.

Um exemplo é a evolução de uma exposição conhecida como "Nostoi: Obras-primas recuperadas", da palavra grega para "voltar para casa", que foi montada pela primeira vez em 2007 por autoridades culturais italianas. Instalada no palácio presidencial em Roma, a exposição reconhecia o tremendo sucesso em persuadir vários museus americanos a devolver dezenas de seus itens à Itália, sobretudo o Museu Metropolitano de Arte em Nova York e o Museu J. Paul Getty, na Califórnia.

VASO DE EUFRÔNIO

Desde 2017, no entanto, uma versão reformada da exposição "Nostoi" foi instalada em pequenas salas de uma casa em Cerveteri, que já foi uma cidadela etrusca conhecida como Caere, cerca de 25 quilômetros a noroeste de Roma. A exposição não tem horário de visitação regular, embora uma associação de guias turísticos que ocupa o espaço adjacente abra as salas a pedido.

— Dependemos de voluntários para mantê-la aberta — observou Alessio Pascucci, que foi prefeito de Cerveteri até junho.

No entanto, ele espera que o museu atual possa se tornar uma instituição nacional de arte repatriada.

Indiscutivelmente o maior prêmio da Itália na guerra contra o saque de antiguidades, o precioso Vaso de Eufrônio também é exibido em um pequeno museu, onde pode estimular o turismo e a economia do local. O vaso do século VI a.C. havia sido saqueado em 1971 de uma tumba de Cerveteri e vendido um ano depois ao Museu Metropolitano de Arte de Nova York por US$ 1 milhão, quantia sem precedentes na época. O Met devolveu o vaso em 2006. Depois de uma temporada no Villa Giulia, em Roma, ele agora é peça permanente do museu arqueológico de Cerveteri, bem como um cálice, também de Eufrônio, que o Museu Getty devolveu à Itália em 1999.

SÍMBOLO DA CIDADE

Franceschini disse que a ideia de um novo museu que mostraria antiguidades recuperadas antes que voltassem a seu local de origem surgiu quando essas duas peças foram emprestadas ao museu arqueológico de Cerveteri em 2014. Em vez de devolver as peças ao Villa Giulia, as autoridades da cultura decidiram que seria melhor ficarem em Cerveteri, perto do local onde haviam sido escavadas ilegalmente.

— Agora, o vaso de Eufrônio é um símbolo da cidade. Estamos certos da importância primordial de devolver as obras ao local a que pertencem — afirmou Franceschini na inauguração do Museu de Arte Resgatada.

Vincenzo Bellelli, o novo diretor do parque arqueológico Cerveteri, afirmou que foi "uma decisão corajosa": Uma política esclarecida deu novas oportunidades aos museus locais de ampliar seu apelo. É uma aposta nos locais de cultura".

Espera-se que, em outubro, depois do encerramento da exposição no Museu de Arte Resgatada, 20 peças sejam transferidas para Cerveteri, incluindo um vaso decorado com a cena da cegueira de Polifemo, o filho gigante de Poseidon e Teosa. O grande vaso é uma obra etrusca do século VII a.C. recentemente recuperada do Museu Getty.

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

UM JOGO PARA DIVERTIR O LEITOR

Se o leitor chegou até aqui, a última coluna do jornal, deve estar cansado de tanta notícia ruim. Não tá fácil. Para terminar a leitura de boas, relax, aqui vai um joguinho inocente.

Temos três personagens.

Fictícios, é claro.

O primeiro é o deputado Barbosinha. Desde sempre tem um Barbosinha dando voltas pelo Congresso. Ele não tem ideologia ou projeto, mas está eternamente colado no poder. Como todo político pilantra, é um moralista de fachada: condena a corrupção nos palanques e reclama dos novos costumes para as câmeras, mas na vida real a sua única preocupação é arrumar quinhentinhos aqui, um milhãozinho ali e, quem sabe, cemzinho para a piscina nova, de borda infinita, na casa de praia. O que Barbosinha faz para conseguir? Cobra. Se não molhar a mão, é contra. Se rolar um cascalho, a favor. Pode ser uma lei fundamental, uma obra importante, uma compra de remédios urgente. Tanto faz, o deputado quer é a parte dele. Com um troco da propina que arrecada manda reformar uma pracinha, asfaltar algumas ruas, distribuir meia dúzia de caixas d'água. É o que garante a sua eterna reeleição, seja em Quixeramobim do Sul, em Dom Pedrito do Norte, ou aqui no Rio mesmo. O deputado está por aí há muito tempo e há muitas gerações. Não se iludam: os presidentes passam, mas o Barbosinha fica.

Luz de Primavera Donaire, a Prima Dona. Ela é uma militante tão progressista quanto raivosa e passa o dia nas redes sociais, ensinando às massas que considera ignaras o que pensar e sobre o que opinar. Seu trabalho é caçar ideias que considera ultrapassadas e utilizá-las como escada para a lacração, o orgasmo do século XXI. Prima se realiza decretando o cancelamento sumário dos hereges, tal qual uma fatwa islâmica. Ela acredita num mundo melhor, mais justo, a que se vai chegar quando todos pensarem da mesma maneira. Por coincidência, a dela. Como treta não paga boleto, são os seus pais que pagam o aluguel, o plano de saúde e o colégio — tão progressista quanto caro — de Éden Imaculado, seu filho. Prima Dona nutre um profundo desprezo pelo próximo personagem, que culpa, assim como o capitalismo, por todas as mazelas do país. Quiçá do mundo.

DESDE SEMPRE TEM UM BARBOSINHA DANDO VOLTAS PELO CONGRESSO. ELE NÃO TEM IDEOLOGIA OU PROJETO, MAS ESTÁ SEMPRE COLADO NO PODER

Ricardo Bevilacqua de Alfama, o Ricky Alfa, é um homem de bem: hetero top, empresário, casado, tem dois filhos, um cartão mega platinum plus e o cachorro da moda. Estudou em colégio fino, faculdade cara. Para começar o seu negócio, ganhou um empurrão — cash — do pai, amigo do deputado Barbosinha. Isso não o impede de falar — sem parar — sobre meritocracia e empreendedorismo, evocando, com lágrimas nos olhos, o esforço que fez para sair do nada e chegar onde chegou. É fervorosamente a favor do liberalismo, mas o da vertente Xibom Bombom: "O de cima sobe, o de baixo desce", aquele que funciona em dupla com o "O lucro é meu, o prejuízo do governo". Ricky Alfa culpa o comunismo pela situação do Brasil e tem um ódio intenso por Luz de Primavera.

O desafio é encontrar uma maneira de se livrar do primeiro — ou, numa versão mais pragmática, diminuir o seu preço — e fazer os outros dois conviverem de maneira civilizada, ou ao menos sem tentativas de homicídio.

Se o leitor conseguir vencer o jogo pode fechar o jornal e pegar o primeiro avião para Brasília: o Palácio do Planalto é seu.

SÉRIE SOBRE SENNA TERÁ DIREÇÃO DE VICENTE AMORIM

AINDA SEM PREVISÃO DE LANÇAMENTO, PRODUÇÃO DE OITO EPISÓDIOS VAI EXPLORAR A INTIMIDADE DO PILOTO BRASILEIRO

Conhecido por trabalhos como "O caminho das nuvens" (2003) e "Corações sujos" (2011), o diretor Vicente Amorim foi contratado para dirigir a série "Senna", em desenvolvimento pela Netflix. Com oito episódios e sem previsão de lançamento, a produção contará a história do piloto Ayrton Senna (1960-1994).

"Já tive muitos ídolos no esporte, mas apenas um herói: Senna. Assisti a suas corridas, torci por ele, me inspirei nele e chorei no dia em que morreu", disse Amorim à Variety.

Coprodução entre a Netflix e a produtora brasileira Gullane Entretenimento, a série foi anunciada em 2020, mas estava indefinida desde 2021, quando o diretor Fernando Coimbra, de "O lobo atrás da porta" (2013), deixou o projeto. Até o momento, nenhum ator foi contratado, mas nomes como Chay Suede foram cotados para o interpretar o tricampeão de Fórmula 1.

A expectativa é que "Senna" — que vai explorar "a intimidade do homem que virou herói nacional e conquistou o mundo", segundo a Netflix — seja um dos maiores investimentos da empresa na América Latina. Amorim tem sido um nome de confiança da plataforma de streaming, na qual lançou seu último longa, "A princesa da Yakuza" (2021), e para quem dirigiu a série espanhola ainda inédita "Santo".

ARQUIVO

Pódio. Senna ao conquistar seu primeiro título mundial, no Japão, em 1988

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 02.08.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

Cidade Nova

Casas e Terrenos

CID.NOVA R$165.000 Excelente terreno, 146m2 (fundos) Com projeto de construção. Entre estação Praça Onze/ Estácio. R.Correa Vasques, 17 fundos. Tel.97135-5597.

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Próx. Metrô, (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, possibilidade alugar vaga. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11960

SÓIMÓVEIS
BOTAFOGO R$700.000 Oportunidade! Voluntários Pátria. Sala, 2quartos, escritório, banheiro social, cozinha, dependências, área de serviço, vaga condomínio. Silencioso. Portaria24h. (21)98239-9895 /99863-0272

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

BOTAFOGO R$1.150.000 Bambina (77M2) Aconchegante 2 Quartos (SUÍTE) Sala 2 Ambientes, Banheiro, Cozinha Compacta, Área c/DEPÓSITO Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2170

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga , infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga , infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Excelente mobilidade urbana, próximo Metrô. Apartamento 109m2, arejado, silencioso, sala, 3 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$890.000 Próximo shopping, praia, Metrô. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4864

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

Catete

2 Quartos

CATETE R$690.000 Oportunidade! Metrô, s.manhã, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.100.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

FLAMENGO R$2.520.000 Localização Nobre. Av.Rui Barbosa. Maravilhosos 211m2, vista Baía Guanabara, salão, 2suítes, 1vaga. Prédio c/infra lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

FLAMENGO R$899.000 Totalmente reformado! Apartamento 114m2, porcelanato, salão, 3quartos, 1suíte, espaço home office, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6033

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$980.000 Machado Assis 100M2 Lindo! 3 Quartos Amplos, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha Espaçosa, Área Dep.Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3496

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$3.050.000 R. Barbosa, 525m2, 1p/andar, living, 3ambientes, Jd.inverno, Sl.TV, varanda, 4quartos (2suítes) hidromassagem, Copa-cozinha, lavanderia, 2dep.empregada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4004

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

HUMAITÁ R$938.000 General Dionísio, 85M2 Espetacular! 3 Quartos Amplos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha Planejada, Área, Dep.Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3501

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$650.000 Localização espetacular próximo Lgomachado. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas, 1vaga escritura. Prédio terraço c/churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$905.000 Ipiranga 86M2 Impecável 2 quartos (Suíte) Living c/VARANDA Banheiro, Cozinha Equipada, Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2199

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 prox.Metrô, excelente (126m2) vista livre, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$ 1.270.000 General Glicério (116m2) Impecável! 3 Quartos, Sala Espaçosa, Cozinha Equipada, Armários, á.serviço, Dependência Completa. Reformadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3509

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

LARANJEIRAS R$ 1.570.000 R.General Glicério, esquina R.das Laranjeiras. Apartamento 132m2, porcelanato, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$480.000 Aconchegante apartamento 64m2, piso frio, sala, 2quartos, cozinha americana, á.serviço. Localizado rua tranquila, arborizada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6032

STA TERESA R$440.000 Totalmente reformado! 70m2, sala, 2quartos, 1suíte, piso porcelanato, cozinha américa. Próximo Largo do Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5966

3 Quartos

STA TERESA R$430.000 R. Aarão Reis. Totalmente reformado. 79m2, original 3quartos (podendo reverter) salão 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Inacreditável! amplo (56m2) alto, sala espaçosa, quarto (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$500.000 Domingos Ferreira, Residencial c/SERVIÇOS Quadra Praia, Posto 4, Portaria 24hs Rooftop, Piscina, Vista Praia, Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1055

2 Quartos

COPACABANA R$638.000 Próximo praia/ metrô. 2qtos amplos, sala c/sacada, banh.social, cozinha, área serviço completa, 3p/andar, port.24h (jd.inverno) . Dir.proprietário Tel./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$650.000 Barata Ribeiro, em frente metrô Arcoverde. Apartamento 2 quartos +quarto de empregada, vaga de garagem na escritura. Tels: (21)99275-5891/ (21) 97107-2989.

COPACABANA R$650.000 93m2, indevassado, próx. Metrô Siqueira Campos/ comércio variado. Bem conservado, 2qtos., sala ampla, banheiro social, lavabo, dependências completas, armários. Tel.:99-613-9356.

COPACABANA R$700.000 Apartamento 75m2, frontal salão, 2quartos c/armários Banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$700.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$ 1.050.000 Magnífico 170m2, tipo Garden, salão varanda interna, 3quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, adega, fabulosa á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 5920

COPACABANA R$1.260.000 Inhangá 105M2 Espetacular, 3 Quartos Amplos, Living 2ambientes, 2Banheiros, Cozinha Ampla, Área Dependências Completas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3487

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.310.000 Bulhões Carvalho (120M2) 3 quartos, Sala, Cozinha, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3546

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.400.000 Dias Rocha (96M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, Sol Manhã, Frente, Ótima Localização, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3491

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.735.000 Maravilhosos 179m2 vista praia, planta circular, salão 3ambientes, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA R$ 2.200.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3432

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$2.500.000 Um por andar, 300m2. Varandão, 2 salas, 4qtos., armários, despensas, área, dependência, garagem. R.Barata Ribeiro junto Metrô Arco Verde. Alvino Imóveis: Tels.: 9-8483-8666-/ 9-9299-6439. CJ:1589.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.100.000 General Rabelo (87M2) Espetacular 2quartos (SUÍTE) Amplo Living Integrado Cozinha Americana, Banheiro Social, Vaga Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2181

3 Quartos

GÁVEA R$1.094.000 Praça S. Dumont (81M2) Agradável 3quartos, Closet, Living Espaçoso, 2Banheiros, Cozinha Integrada á.serviço, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3498

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.140.000 Joana Angélica (73M2) 2 Suítes, Living Espaçoso, Banheiro Social, Cozinha Compacta, 2vagas, Fino Acabamento, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2208

IPANEMA R$2.140.000 Joana Angélica (73M2) 2 Suítes, Living Espaçoso, Banheiro Social, Cozinha Compacta, 2vagas, Fino Acabamento, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2208

3 Quartos

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.250.000 Saddock Sá (136M2) Fenomenal! 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha Grande, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3503

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

Lagoa

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$1.220.000 Armando Alencar, 79M2, Espetacular 2quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2194

3 Quartos

LAGOA R$1.875.000 Salão, 3qts., deps.compls., 2vgas., play, sl.festas. Av.Lineu de Paula Machado, 905/407, próximo Clube Naval. Doctos.Ok. Marcar visitas Tel.: 99326-3587. Cr.16702.

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.535.000 Presidente Alfonso Lopez, Reformado! Pronto p/MORAR Sala Avarandada, 3quartos (Suíte) Cozinha Integrada, Total Infraestrutura, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3530

Coberturas

LAGOA R$1.600.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infratotal, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$795.000 Imperdível! Sala, 2quartos, b. social, cozinha planejada, área banheiro serviço. Vaga escritura Melhor trecho, silencioso, ótimo estado, (21)99863-0272/97394-3126

LEBLON R$1.830.000 Timóteo Costa 114M2, Impecável 2 Quartos, (Suíte) Living c/ VARANDA Banheiro, Cozinha Planejada Área, Dep.Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2221

3 Quartos

LEBLON R$1.300.000 Condomínio Selva de Pedra. Apartamento claro, arejado, sala, 3quartos, cozinha, Dep.completas. Vaga exclusiva p/moradores parqueamento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6021

LEBLON R$1.696.000 Venâncio Flores 116M2, Excelente 3quartos (Suíte) Living 3ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3514

LEBLON R$2.130.000 Dias Ferreira (105M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Sala Estar, Sala Tv, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3517

LEBLON R$2.252.000 Timoteo Costa, 117M2 Luxuoso 3quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3516

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.285.000 Timóteo Costa 153M2, Espetacular 4 Quartos (Suíte) Living c/ VARANDA Banheiro, Lavabo, Cozinha, Área, Dep.Completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4327

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$350.000 Apartamento de frente, vista Parque Olímpico, 2 quartos, sala, varanda, cozinha, vaga. Rua Aroazes nº730. Agendar visita Tel.:2220-5686.

3 Quartos

BARRA R$700.000 Barra Olímpica frente Av.Embaixador Abelardo Bueno nº3.100, 120m2, excelente 3qtos., suíte, sala, varanda, deps.completas, coz.planejada, 2vgs. Agendar visita Tel.:2220-5686.

Casas e Terrenos

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$350.000 Cond.Mérito, Park Shopping Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos.(1ste.), banh.social, piso laminado, bancadas granito, infraestrutura, garagem. Tel.:99988-2912.

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA Vendo terreno de 600m2 na R.Fortunato de Brito por R$ 790.000,00. Direto com o proprietário. Tel/Whatsapp: (21) 99676-4886.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Rua S. Francisco Xavier, frente Colégio Militar, Próx.Metrô, (75m2) sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$520.000 Localização excelente R.Conde Bonfim esquina Henry Ford. 125m2, sala, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5873

TIJUCA R$790.000 R.Bom Pastor Próx.Colégio Batista, 104m2, sala, varanda, 3 quartos, 1 suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp3067

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$800.000 Localização nobre! R.Antonio Basílio. 200m2, salão 2ambientes, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep. completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5032

TIJUCA R$1.100.000 R.Sabóia Lima. Magnífico Apartamento 180m2 tipo casa, 3salas, varanda, 4 quartos, 2suítes, cozinha, Dep.completas. 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5343

Coberturas

TIJUCA R.Ribeiro Guimarães, 5min. Shopping Tijuca. Excelente cobertura, salão, 3qtos, (2stes), banh.social, dep.completa, terração c/piscina, churrasqueira, 2vgs.escritura. Infra-estrutura completa. Port.24h. Proprietário Tel.(21) 97017-0207.

Vila Isabel

2 Quartos

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Casas e Terrenos

MÉIER R$900.000 M. Couto, Cond.fechado, 250m2, varandão, 2salas, 5dormitórios, Copa-cozinha, (1suíte) 2Banheiros, blindex, hidromassagem, terração coberto, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6064

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 NITERÓI

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS Terreno c/casa duplex, próximo praia. 2Salas conjugadas, 3suítes, banheiro social/ box blindex, copa-cozinha, dependencias, piscina, varandas, churrasqueira, garagem. Tel.:99725-9707/ 2619-1637.

LITORAL NORTE

Búzios

Casas e Terrenos

BÚZIOS R$890.000 Oportunidade! Casa 4qtos (1ste), 3banhs, piscina, sauna, etc. Terreno 1.500m2. 10min. Centro. Condomínio fechado. Aceito proposta. Tel.(22)99257-1733.

Cabo Frio

2 Quartos

CB.FRIO R$460.000 Praia das Dunas. Ed L.Frauches. Apartamento 2qtos (suíte), sala, cozinha, área serviço, mobiliado, 1vga.garagem, 2min. praia. Tels:(21) 99275-5891 (Zap)/ (21) 97108-2986.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona na estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Lojão frente 16m+ sobrado área total 575m2, isento Iptu, excelente investimento próximo Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$75.000 Melhor impossível! Av.Treze Maio, excelente sala 41m2, desocupada, piso cerâmica, cozinha c/bancada granito, banheiro, conservada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$85.000 Localização nobre! Avenida Rio Branco junto estação Carioca. 34m2, semi mobiliada, vista livre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$110.000 Praça Olavo Bilac. 53m2, reformada, moveis planejados, 3ar condicionado, recepção, 2salões, vista livre, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6027

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$300.000,00 Excelente Oportunidade! Av.Nilo Peçanha, 50, 115m2. Andar alto. Vista mar. Recepção, 3salas +reunião, copa, 2banhs. Dir.proprietário Tels. (11)99974-6288/ (11)94858-5868/ (21)99346-2743.

CENTRO R$350.000 Excelente Localização! R.Alcindo Guanabara próxi. Metrô, Sobreloja 75m2, piso porcelanato, 4 salas c/divisórias, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5935

CENTRO R$900.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$900.000 R.México frontal Consulado Eua. Sobreloja 277m2, piso frio, recepção, 12salas, 3banheiros, copa. Ideal p/cursos, laboratórios. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

CATETE R$1.700.000 Vendo/ alugo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

IPANEMA R$650.000 Oportunidade! Loja 50m2, entrada galeria, reformada c/mezanino. Localização excelente R.Vinicius de Moraes, esquina R.Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

CATETE Rara ocasião. Vendo R$950.000,00. Alugo R$4.500,00. Andar comercial c/246m2, 2º andar, quase frente saída Metrô. Piso granito. Escritório. Mezanino. Cantina. 2banhs., 110/220 Volts. Doc.OK. Prédio 3 unidades sem condomínio. Proprietário Tel.:9-9641-3499. Cr: 7186.

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo junto Club Municipal. Oportunidade! Sala 53m2, 5 vagas escritura, clara, arejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

PIEDADE R$500.000 Clarimundo de Mello. Prédio Uniempresarial. Diversas salas. Área de recreação, Frente 30m, Ideal p/escolas, clínicas populares. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$990.000 Lojão frente+ sobrado independente, área total 275m2. Possui 4 banheiros, cozinha. Frontal quartel Exército. www.sergiocastro.com.br Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4051

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BONSUCESSO R$700.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

JACARÉ R$1.150.000 Localização comercial estratégica! Galpão 1657m2, estruturado, coberto, localizado junto fábrica Cisper vidros. Entrada, saída Carretas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5690

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

RAMOS R$1.500.000 Localização estratégica próximo estação ferroviária, fácil acesso Av.Brasil, Linha Vermelha. Galpão 912m2, reformado, entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Casas

ENGENHO Dentro R$ 450.000 M. Jerônimo, duplex reformada, 2salas, 5quartos, 1suíte, 3banheiros, 2closets, Copa-cozinha c/armários, espaço gourmet, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp6018

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.500 Taxas R$430,00. Junto Metrô. Conjugado dividido 2 ambientes, mobiliado, equipado, ar-cond., máq.de lavar, armários. Fotos ZAP. Rua Paissandu,261/210. Chav.Port.Pablo. Tratar Tels.: 9-9299-6439/ 9-8483-8666. CJ:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.100 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$3.450 Mobiliado Excelente Estado, Sala, Suíte, Escritório, Cozinha Planejada, Ar Condicionado, Barão Da Torre, Próx.Praça Gen. Osório Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4089

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar, sala c/varanda, 2qtos (1ste), dependência, garagem, câmeras segurança. Contato Tel. (21)3796-3048.

3 Quartos

TIJUCA Ótimo apartamento R.Antônio Basílio, 3qtos (sendo 1ste), armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem. Portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

ZONA NORTE 1

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA NORTE 1 ENCANTADO

Encantado

2 Quartos

ENCANTADO Aluga-se apartamentos 2/3 quartos, sala, dep.empregada. Ótimo local, comércio/ Linha Amarela. R. Primo Teixeira, 36. Tel.: 99984-1534 Sr.Souza.

Méier

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

Higienópolis

2 Quartos

HIGIENÓPOLIS R$900 Alugo apartamento reformado. 2 quartos, dependências, área, garagem. Cômodos grandes. R.Francisco Medeiros, 188. Tel:2260-0078/ 98445-4955.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis
BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro imóveis
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro imóveis
CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro imóveis
CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis
2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro imóveis
99969-4806

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro imóveis
CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro imóveis
CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumée, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro imóveis
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro imóveis
CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

LARANJEIRAS R$2.000 +R$ 300 Condomínio. Rua das Laranjeiras, 21 Loja 3/Galeria. Loja vazia, c/20m2. +jirau. Serve para qualquer comércio. Tratar Leonardo Tel.: 98646-1111.

LEME Passo ponto, Rua Gustavo Sampaio, 560 e 576. Duas lojas c/180m2. Ótimo p/franquias. Tratar Tel.:2542-5947/ 9-7344-5517.

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro imóveis
GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)*
SergioCastro imóveis
2272-4422

Casas

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

SergioCastro imóveis
CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

PENHA Atenção distribuidores mercadorias. Galpão 260m2 +salão p/15 Telemarketing c/refeitório/ banheiro. Outro lado Penha, próx.Estação trem. Tel.:99632-7244/ 3888-1515.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso
De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ANALISTA de E-Commerce Experiência e conhecimento na função de administrar as redes sociais e a plataforma de vendas digitais, inserção de produtos, controle de estoque, pedido e envio de produtos, acompanhamento pós venda, desenvolvimento de ações digitais p/alavancar vendas. Enviar curriculum para: rebeccabarretoonline@gmail.com ou comparecer c/curriculum a partir de 2ª feira em horário comercial à R.Siqueira Campos 30/305, Copacabana.

ELETROMECÂNICO/ Eletrotécnico c/experiência. Indústria de alimentos em Duque de Caxias oferece vaga. Interessados entrar em contato Tel.:98485-2892(whatsapp).

MÉDICOS: Clínico Generalista e Pediatra (com experiência em urgência e emergência)/ Reumatologista/ Pneumologista/ Ultrassografista (mama/ articulação/ partes moles/ vascular). A Unimed Costa Verde abre quadro. Os interessados, entrar em contato com (21)2688-6328/ email.: diretoria@costaverde.unimed.com.br

MODELO Vivo para curso de arte Currículo com 3 fotos. Pretensão hora aula. para e-mail: alexandrepalma@hotmail.com

PASSADEIRA para Lavanderia Industrial contrata-se p/ trabalhar na Z.Sul. Comparecer c/curriculum R.Conego Felipe, 375 Taquara a partir 9h.

PROFESSOR(A) de Química. Escola no Recreio contrata c/experiência em Fundamental II e Médio. Enviar currículo informando a disponibilidade p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CLÍNICA Médica Vendo com 5 andares, CNPJ ativo, Centro do Rio de Janeiro. Valor R$3.900.000,00. Tratar Tels.2509-8040/ 97996-7667.

Consulado Geral dos Estados Unidos Rio de Janeiro
murilo chaves LEILOEIRO
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
Leilão virtual: HOJE - Dia 02 de Agosto de 2022 – 14h.

104 - FOGÃO BRASTEMP, 6 BOCAS, AUTOMÁTICO,
105 - GELADEIRA BRASTEMP litros
106 - 1 SECADORA WHIRPOOL
107 - MÁQUINA DE LAVAR "SAMSUNG"
108 - FOGÃO BRASTEMP, 6 BOCAS, AUTOMÁTICO,
109 - 2 SUPORTES DE CAMA MATUA-BEDS E 1 ARMÁRIO c/5 GAVETAS.
110 - 1 SMART TV "SAMSUNG"
111 - 2 MICROONDAS "PANASONIC".
112 - 6 CAPAS DE CELULAR"APPLE", 1FONTE DE COMPUTADOR HP,
113 - IMPRESSORA"HP" E 1 SCANNER
114 - LAPTOP"DELL" MOD P72G.
115 - LAPTOP"DELL" MOD P72G.
116 - LAPTOP"DELL" MOD P24G.
117 - IPAD "APPLE" MOD A1566.
118 - CELULAR IPHONE MO A1633.
119 - SCANNER "FUJITSU"
120 - IMPRESSORA LASERJET"HP" E 1 TONER "XEROX" MAGENTA.
121 - IPAD APPLE MOD A1566.
122 - 12 RACK MOUNT "DELL"
123 - 13 COMPUTADORES "HP" MOD W4Q25AV .
124 - BLACKARMOR SEAGATE NAS440.
125 - 1 CAMERA "CANON" MOD DS126291
126 - CÂMERA CANON MOD PC1560.
127 - PROJETOR VIEWSONIC
128 - 5 CELULARES IPHONE 8 PLUS MOD: DX3XF4F8JCLQ
129 - 1 BEBEDOURO "MASTERFRIO"
130 - 1 BEBEDOURO"ESMALTEC"
131 - MICROONDAS "PANASONIC"
132 - 3 COMPUTADORES "HP" MODELO: 800G1 - ELITEDESK.
133 - COLCHÃO QUEEN"RESTONIC SUPREME E 1QUEEN BOX"RESTONIC" SUPREME.
134 - 3 BASES DE CAMA DE SOLTEIRO TWIN BOX"BISCAINE"
135 - 1 BASE DE CAMA BOX (ETWIN BOX-) E 1 COLCHÃO TWIN "MEGA COLCHÕES-MEGA SONO.
136 - BASE DE CAMA BOX (QUEEN "MANNES-SONHARE PILLO) E 1 COLCHÃO QUEEN ("MANNES
137 - BASE DE CAMA BOX(QUEEN BOX "MANNES-SONHARE PILLO) E 1 COLCHÃO QUEEN ("MANNES SONHARE
138 - COLCHÃO QUEEN"SIMMONS COMAJESTY LYON" BEGE
139 - FOGÃO "BRASTEMP" COM 6 BOCAS.
140 - 2 TECLADOS "HP" E 1 MOUSE. IMPRESSORA ETIQUETA-TREMAL
141 - GABINETE PARA COMPUTADOR.
142 - MESA C/ 2 ARMÁRIOS, 1 ARMÁRIO C/ 2 PORTAS, ARQUIVO E ARMÁRIO C/ 5 GAVETAS.

Tel.: (21) 99272-1001 · 99984-9398 - www.murilochaves.com.br

PASSO Ponto c/CNPJ. Copacabana Posto2. Produtos naturais, a granel, suplementos/ sorveteria Itália. Bom faturamento, sem dívidas. Preço sob-consulta. Tel:(21)99352-9133. E-mail: valeriomorais@gmail.com

VENDO INDÚSTRIA de Cosméticos, c/área de 2.185m2, c/liberação em todos os órgãos p/produtos grau 1/2. Marcas fortes no mercado, alisantes, sabonetes, cremes. Tratar Tel.: (21)96408-9767.

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

TÍTULO Clube Caiçaras. Vendo. Tratar direto proprietário Sr.Jacob. Tel:(21)99111-0792.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso
Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso
Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS